



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

PORTUGAL

ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS

1996

Catálogo recomendada

ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS. Lisboa, 1970-
Estatísticas agrícolas / ed. Instituto Nacional de
Estatística. - 1969- . - Lisboa : I.N.E.,
1970- . - 30 cm
Anual. - Continuação de : Estatísticas agrícolas e
alimentares. - Até 1989 edição bilingue português-
-francês
ISSN 0079-4139
ISBN 972-673-209-3

Director

Presidente do Conselho de Administração
C. Corrêa Gago

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Av. António José de Almeida, 2
1000 LISBOA
Telefone: (01) 847 00 50
Fax: (01) 847 85 78

Composto

INE - Dep. Estatísticas da Agricultura e Pescas

Impressão

INE - Secção de Artes Gráficas

Tiragem: 700 exemplares

Depósito legal nº. 90072/95

Preço: 3 920\$00 (IVA incluído)

O INE na Internet
<http://www.ine.pt>

NOTA INTRODUTÓRIA

A publicação anual " Estatísticas Agrícolas " relativa a 1996 apresenta, em linhas gerais, o mesmo tipo de informação do volume anterior.

Salienta-se, contudo, a nova informação sobre as Contas Económicas da Agricultura, dado ter-se procedido à mudança de Base para 1986, apresentando-se, agora, os indicadores para o total do País.

O Instituto Nacional de Estatística agradece a todos os que tornaram possível a realização deste objectivo, nomeadamente aos agricultores que responderam aos inquéritos, ao Gabinete de Planeamento e Política Agro-Alimentar, à Direcção-Geral das Florestas, às Direcções Regionais de Agricultura e a todas as entidades que nos facultaram informação em tempo oportuno.

Acreditando que a crítica construtiva serve de estímulo para a melhoria e o aperfeiçoamento do trabalho estatístico, o INE agradece todas as sugestões que contribuam para a valorização da informação agrícola. O INE expressa igualmente o seu reconhecimento a todos os que, de alguma forma, ajudaram a tornar possível esta publicação.

Data de disponibilidade dos dados: 09 / 05 / 97

JUNHO 1997

SINAIS CONVENCIONAIS

...	- Dado confidencial
—	- Resultado nulo
x	- Dado não disponível
▪	- Estimativa
*	- Dado rectificado
o	- Dado inferior a metade da unidade utilizada

NOTA - Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

SIGLAS

II	- Sexo masculino
M	- Sexo feminino
HM	- Total dos dois sexos
ESC	- Escudo
CAE	- Classificação das Actividades Económicas
NUTS	- Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
CI	- Consumo intermédio
VAB	- Valor Acrescentado Bruto
FBCF	- Formação Bruta de Capital Fixo
HRC	- Hoteis, restaurantes, cafés e outros
nº	- Número
c	- Cabeças
p	- Peso
pc	- Peso carcaça
pv	- Peso vivo
ESC / st	- Escudos por estere
ha	- Hectare
hl	- Hectolitro
cv	- Cavalo-vapor
kWh	- Quilovátios-hora
unid.	- Unidade
g	- Gramas
n.e.	- Não especificado

Além destes sinais e siglas, são utilizados os símbolos do sistema métrico decimal.

Para esclarecimentos e informações adicionais sobre o conteúdo desta publicação contactar:

Departamento de Estatísticas da Agricultura e Pescas

Telef. 847 00 50 – Ext 1 058

Fax 849 10 79

INDICE SISTEMATICO

Nota introdutória	3
Sinais convencionais e siglas	4
Índice sistemático	5 a 8
Informação disponível e não publicada	9
Conceitos	10 a 13
Pesos e medidas	14 e 15
Factores de conversão	16 a 18
1 - A AGRICULTURA EM 1996	
1.1 - Produção vegetal	19 a 22
1.2 - Produção animal	22 a 24
1.3 - Economia agrícola	25 a 27
2 - PRODUÇÃO AGRÍCOLA	
2.1 - Produção vegetal	
1 - Produção das principais culturas , no Continente: culturas temporárias	28 e 29
2 - Produção das principais culturas , no Continente: culturas permanentes	30
3 - Produção das principais culturas , por regiões agrárias, no Continente	31 a 38
4 - Produção das principais culturas, na Região Autónoma dos Açores	39
5 - Produção de tabaco em rama por regiões agrárias, no Continente	40
6 - Produção vinícola declarada por regiões agrárias, no Continente	41
7 - Produção vinícola declarada no Continente, por espécies e em algumas regiões determinadas	42
8 - Produção de azeite manifestada, por graus de acidez e regiões agrárias	43
9 - Produção de frutos, no Continente	44
10 - Batata-semente. Produção nacional seleccionada e certificada, por variedades	45
2.2 - Produção animal	
11 - Produção de carne e ovos, em Portugal	46
12 - Produção de carne, leite, queijo, manteiga, ovos, mel, cera e lã, no Continente	47
13 - Produção de ovos de galinha para incubação	48
14 - Produção de ovos de perua para incubação	48
15 - Produção de pintos do dia	49
16 - Produção de perus do dia	49
17 - Aviários e efectivos femininos, por regiões agrárias, em 1995	50
18 - Aviários de multiplicação e de produção de ovos para consumo, por escalões do número total de galinhas, em postura, em 1995	51
19 - Aviários e efectivos femininos, por regiões agrárias, em 1996	52
20 - Aviários de multiplicação e de produção de ovos para consumo, por escalões do número total de galinhas, em postura, em 1996	53
21 - Efectivos animais, em Portugal, em 1996	54
22 - Efectivos bovinos por regiões agrárias, em 1 de Dezembro	55 e 56
23 - Efectivos suínos por regiões agrárias, em 1 de Dezembro	57 e 58
24 - Efectivos ovinos e caprinos por regiões agrárias, em 1 de Dezembro	59

2.3 - Produção florestal

25 - Produção florestal, no Continente	60
--	----

3 - ECONOMIA AGRICOLA

3.1 - Contas económicas da agricultura

26 - Produção final na agricultura a preços correntes	61 e 62
27 - Produção final, rendimento e formação bruta de capital fixo na agricultura a preços correntes	63
28 - Produção final e valor acrescentado bruto a preços constantes de 1986	64 e 65

3.2 - Contas nacionais - Ramos agricultura e silvicultura

29 - Recursos e empregos da agricultura, a preços correntes, em Portugal	66
30 - Contas de produção e exploração da agricultura, a preços correntes, em Portugal	66
31 - Recursos e empregos da agricultura, a preços do ano anterior, em Portugal	67
32 - Contas de produção e exploração da agricultura, a preços do ano anterior, em Portugal	67
33 - Recursos e empregos da silvicultura, a preços correntes, em Portugal	68
34 - Contas de produção e exploração da silvicultura, a preços correntes, em Portugal	68
35 - Recursos e empregos da silvicultura, a preços do ano anterior, em Portugal	69
36 - Contas de produção e exploração da silvicultura, a preços do ano anterior, em Portugal	69

4 - ESTRUTURAS AGRICOLAS

4.1 - Utilização das terras

37 - Estrutura das explorações agrícolas - 1993 / 1995	70 a 77
38 - Plantação de vinha por regiões agrárias, no Continente	78
39 - Superfície florestal por regiões agrárias, no Continente, segundo as espécies	79
40 - Superfície das propriedades sob administração da Direcção-Geral das Florestas, por regiões agrárias	80
41 - Ocorrências de incêndios florestais, no Continente	80

5 - POPULAÇÃO AGRICOLA

42 - População residente e activa com profissão, total e na agricultura, pecuária, silvicultura e caça segundo a situação na profissão	81
43 - Volume de mão-de-obra agrícola (Unidades de Trabalho Ano)	82

6 - CONSUMO

44 - Consumo de matérias-primas pela indústria de alimentos compostos para animais e produção obtida	83
45 - Reses abatidas e aprovadas para consumo, segundo as espécies. Resumo geral	84 e 85
46 - Reses abatidas e aprovadas para consumo, segundo as espécies, por meses	86 a 89
47 - Reses abatidas e aprovadas para consumo, segundo as espécies e as idades	90 a 93
48 - Produção de alimentos compostos para animais	94

7 - COMERCIO

7.1 - Comércio internacional

49 - Comércio internacional dos principais produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade	95 a 102
--	----------

7.2 – Árvores de fruto

50 – Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas, por regiões agrárias	103 a 105
--	-----------

8 – PREÇOS

8.1 – Preços de produtos agrícolas

51 – Preços mensais de alguns produtos vegetais, no produtor, no Continente	106 e 107
52 – Preços mensais de alguns animais e produtos animais, no produtor, no Continente	108 e 109
53 – Preços anuais de alguns produtos vegetais, no produtor, no Continente	110 e 111
54 – Preços anuais de alguns animais e produtos animais, no produtor, no Continente	112 e 113

8.2 – Índice de preços de produtos agrícolas

55 – Índice de preços de produtos agrícolas, no produtor, no Continente	114 e 115
---	-----------

8.3 – Preços de bens e serviços de consumo corrente na agricultura

8.3.1 – Adubos

56 – Preços anuais de adubos, no Continente	116
---	-----

8.3.2 – Combustíveis e energia

57 – Preços anuais de combustíveis e energia fornecidos à agricultura, no Continente	117
--	-----

8.3.3 – Sementes seleccionadas

58 – Preços anuais de sementes seleccionadas, no Continente	117
---	-----

8.3.4 – Alimentos para animais

59 – Preços anuais de alimentos para animais, no Continente	118
---	-----

8.3.5 – Serviços veterinários

60 – Preços anuais de medicamentos e outros produtos para medicina veterinária, no Continente	119
---	-----

8.4 – Preços de bens de investimento na agricultura

8.4.1 – Maquinaria agrícola

61 – Preços anuais de máquinas agrícolas e outros bens de equipamento, no Continente	120 e 121
--	-----------

8.5 – Índice de preços de meios de produção na agricultura

62 – Índice de preços de bens e serviços de consumo corrente na agricultura, no Continente	122
63 – Índice de preços de bens de investimento na agricultura, no Continente	122

9 - BALANÇOS

9.1 - Balanços de aprovisionamento

64 - Balanços de aprovisionamento das carnes	123 e 124
65 - Balanços de aprovisionamento do leite e productos lácteos	125 e 126
66 - Balanços de aprovisionamento dos ovos	127
67 - Balanços de aprovisionamento do vinho	127
68 - Balanços de aprovisionamento dos cereais	128 e 129
69 - Balanços de aprovisionamento de sementes e frutos oleaginosos	130
70 - Balanços de aprovisionamento de gorduras e óleos vegetais brutos	131
71 - Balanços de aprovisionamento de óleos e gorduras preparados	132
72 - Balanços de aprovisionamento do açúcar	132
73 - Balanços de aprovisionamento do mel	133
74 - Balanços de aprovisionamento dos melaços	133

9.2 - Balanço forrageiro

75 - Balanço forrageiro	134
-------------------------	-----

9.3 - Balança Alimentar Portuguesa

76 - Balança alimentar portuguesa. Resumo retrospectivo	135 a 137
---	-----------

10 - AGRO-INDUSTRIA

10.1 - Indústrias da alimentação, bebidas e tabaco

77 - Principais produtos produzidos - quantidades produzidas	138 a 141
78 - Principais produtos produzidos - quantidades vendidas	142 a 145
79 - Principais produtos produzidos - valor das vendas	146 a 149
80 - Principais variáveis por classes da CAE rev.1	150
81 - Principais variáveis por classes da CAE rev.1 e NUTS	151 e 152

11 - DIVERSOS

82 - Recolha e transformação do leite, em Portugal	153
83 - Recolha de leite de vaca e productos lácteos obtidos	154
84 - Plano de hidráulica agrícola. Obras em exploração em 31 de Dezembro	155 a 158
85 - Seguro agrícola. seguro de produtos e máquinas agrícolas, contra risco de incêndio (resumo geral)	159
86 - Prédios rústicos. Transacções	160
Publicações estatísticas portuguesas contendo dados relativos à agricultura	161 e 162
Publicações editadas pelo INE	163

INFORMAÇÃO DISPONIVEL NÃO PUBLICADA

- Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas por zona agrária e concelho - 1995 / 96
- Produção de azeite segundo o tipo de lagar e sistema de extração - 1995
- Informação relativa a todas as rubricas de " utilização interna " dos Balanços de Aprovisionamento
- Preço médio da gema entrada na fábrica - 1990 - 1995

CONCEITOS

AVES DO DIA – Aves recém-nascidas destinadas aos aviários de produção e multiplicação.

AVIÁRIOS DE MULTIPLICAÇÃO – Aviários que se destinam à produção de ovos para incubar, quer os pintos se destinem à produção de ovos para consumo ou à produção de carne. Os estabelecimentos que apenas dispõem de incubadoras, consideram-se equivalentes a aviários de multiplicação.

AZEITE VIRGEM – Azeite obtido a partir do fruto da oliveira unicamente por processos mecânicos ou outros processos físicos em condições, nomeadamente térmicas, que não provoquem alteração do azeite, e que não tenham sofrido qualquer tratamento para além da lavagem de decantação, da centrifugação e da filtração, com exclusão dos azeites obtidos com solvente ou por processos de reesterificação e de qualquer mistura com óleos de outra natureza.

BLOCO – Parte da exploração inteiramente rodeada de terras, águas etc., não pertencentes à exploração.

BLOCO COM ACESSO A CAMINHOS PÚBLICOS – Bloco da exploração com acesso directo a caminho público que permita a circulação de máquinas e pessoas durante todo o ano (uma servidão não é um caminho público).

CAPITAÇÃO – Consumo humano médio expresso em quilogramas ou litros / habitante, durante o período de referência, tomando para base do seu cálculo a população residente no território a meio ou no fim do ano, consoante o período de referência observado.

CAPITAÇÃO EDÍVEL – Consumo humano médio da parte edível. A parte edível corresponde ao peso do produto que pode ser integralmente utilizado como alimento, isto é, desprovido dos materiais que se rejeitam por inutilizáveis, quer no momento da preparação do produto, antes ou durante as operações culinárias, quer no prato, ao ser consumido. O valor da parte edível para muitos alimentos depende acentuadamente da técnica de aproveitamento ou de hábitos e gostos alimentares.

CARNE APROVADA PARA CONSUMO HUMANO – Toda a carne que tenha sido inspeccionada e aprovada sem qualquer limitação e tenha sido marcada convenientemente com o símbolo de critério correspondente.

CONSOCIAÇÕES ANUAIS – Associações de várias espécies de leguminosas e gramíneas que ocupam o terreno durante alguns meses no Outono / Inverno.

CONSUMO HUMANO – Emprego que corresponde às quantidades de produtos postos à disposição da população, durante o período de referência, quer sob a forma de produto primário, consumido nesse estado, quer sob a forma de produto transformado, convertido a primário.

CONSUMO INTERMÉDIO – Valor de todos os bens não duráveis e serviços comercializáveis consumidos no decurso do período considerado para produzir outros bens e serviços, avaliado ao preço de aquisição.

CULTURAS FORRAGEIRAS – Conjunto de plantas destinadas ao corte para dar ao gado e que são colhidas antes de completarem o seu ciclo vegetativo (maturação), de modo a serem melhor digeridas pelos animais. Podem ser consumidas pelo gado em verde, ou depois de conservadas como feno ou silagem.

CULTURAS HORTÍCOLAS EXTENSIVAS – Culturas hortícolas efectuadas em parcelas que entram em rotação com outras culturas não hortícolas, não se sucedendo em geral várias destas culturas na mesma parcela, durante o ano agrícola.

CULTURAS HORTÍCOLAS INTENSIVAS – Culturas hortícolas cultivadas durante vários anos em parcelas destinadas exclusivamente a culturas hortícolas, sucedendo-se também várias destas culturas na mesma parcela durante o ano agrícola.

(continua)

CULTURAS PERMANENTES – Culturas que ocupam a terra durante um longo período e fornecem repetidas colheitas. Não entram nas rotações culturais. Não incluem as pastagens permanentes. Só são considerados os povoamentos regulares de árvores de fruto, com uma densidade mínima de 100 árvores, sendo de 45 no caso de oliveiras, figueiras e frutos secos.

CULTURAS TEMPORÁRIAS – Culturas cujo ciclo vegetativo não excede um ano (as anuais) e também as que são ressemeadas com intervalos que não ultrapassam 5 anos (morangos, espargos, prados temporários).

CULTURAS TEMPORÁRIAS ASSOCIADAS SOB COBERTO DE CULTURAS PERMANENTES – Quando uma ou mais culturas permanentes e uma ou mais culturas temporárias ocupam simultaneamente a mesma área.

CULTURAS TEMPORÁRIAS PRINCIPAL E SECUNDÁRIA – Cultura temporária principal é a que de entre duas ou mais culturas sucessivas proporciona maior rendimento sob o ponto de vista económico. As outras são culturas secundárias. Por convenção, sempre que exista uma combinação de matas e florestas com culturas temporárias, estas serão as principais e submetem-se ao critério exposto, quando em sucessão. As culturas temporárias secundárias dividem-se em sucessivas e associadas sob coberto de permanentes.

CULTURAS TEMPORÁRIAS SUCESSIVAS – As que se fazem sucessivamente na mesma parcela e no mesmo ano agrícola. Uma delas é considerada a cultura principal e as outras são culturas secundárias.

EXCEDENTE LÍQUIDO DE EXPLORAÇÃO – Resulta da dedução ao valor acrescentado bruto (a preços de mercado) da remuneração dos assalariados, dos impostos ligados à produção e do consumo de capital fixo, somando-lhe os subsídios de exploração. Compreende essencialmente a remuneração dos factores de produção «terra» e «capital», a remuneração de trabalho empresarial e do produtor agrícola, assim como as correspondentes ao trabalho não remunerado dos membros da família agrícola.

EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA – Unidade técnico-económica que utiliza mão-de-obra e factores de produção próprios e que deve satisfazer obrigatoriamente às quatro características seguintes:

- 1 – Produzir um ou vários produtos agrícolas
- 2 – Atingir ou ultrapassar uma certa dimensão (área, número de animais, etc.)
- 3 – Estar submetida a uma gestão única
- 4 – Estar localizada num lugar bem determinado e identificável

FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL FIXO – Valor dos bens duráveis adquiridos para serem utilizados por prazo superior a um ano no processo produtivo e acréscido do valor dos serviços nele incorporados.

FORMA DE EXPLORAÇÃO – Forma jurídica pela qual o produtor dispõe da terra. Por conseguinte determina a relação existente entre o(s) proprietário(s) das superfícies da exploração e o responsável económico e jurídico da exploração (o produtor), que tem dela a fruição.

GANHO MENSAL – Montante líquido (antes da dedução de quaisquer descontos) em dinheiro, pago mensalmente com carácter regular a título de horas de trabalho efectuado ou trabalho fornecido, assim como o pagamento por horas remuneradas mas não efectuadas (dias feriados, férias e faltas justificadas que não impliquem perda de remuneração).

Inclui: Salário base, prémios e subsídios pagos em cada período de pagamento; subsídios de: chefias e capatazaria, por trabalho por turnos e nocturno normal, de alimentação e antiguidade; prémios de assiduidade; retribuição especial para trabalhos isentos de horários de trabalho e em regime de horário livre; pagamentos de horas extraordinárias e horas remuneradas mas não efectuadas tais como : nascimento ou morte de membro da família, actividades sindicais e feriados.

Exclui: Pagamento de subsídios de férias, Natal, Páscoa, retroactivos, gratificações ou pagamentos similares que não sejam efectuados regularmente em cada período de trabalho.

GRAU DE AUTO-APROVISIONAMENTO – Coeficiente, traduzido em percentagem, dado pela razão entre a produção interna (exclusivamente obtida a partir de matérias primas nacionais) e a utilização interna total; mede, para um dado produto o grau de dependência de um território, relativamente ao exterior (necessidade de importação) ou a sua capacidade de exportação.

(continua)

HORTA FAMILIAR - Superfície normalmente inferior a 20 ares reservada à cultura de produtos tais como hortícolas, frutos e flores destinados fundamentalmente ao auto-consumo e não para venda.

INTRACONSUMO - É o conjunto de produtos agrícolas com origem na própria agricultura e aí utilizados como meios de produção (exemplo : sementes e plantas, alimentos para animais, ovos para incubação, etc.).

LEGUMINOSAS SECAS PARA GRÃO - Leguminosas cultivadas para colheita do grão após maturação completa, quer se destinem à alimentação humana ou à alimentação animal.

LEGUMINOSAS SECAS PARA GRÃO EM CULTURA ESTREME PARA GADO - Áreas com ervilhas, favas, favarolas, ervilhacas, e tremoços em cultura estreme (sem mistura) para alimentação animal.

LEITE CRU - Leite que não tenha sido aquecido, nem submetido a um tratamento de efeito equivalente.

MATAS E FLORESTAS SEM CULTURAS SOB-COBERTO - Superfícies cobertas com árvores ou arbustos florestais, incluindo choupais, quer se trate de povoamentos puros (com uma só espécie), quer de povoamentos mistos (com espécies diversas), bem como os viveiros florestais localizados no interior das florestas e que se destinam às necessidades da exploração. Neste caso não existem culturas temporárias sob-coberto, nem pastagens permanentes associadas.

PASTAGENS PERMANENTES - Conjunto de plantas, semeadas ou espontâneas, em geral herbáceas, destinadas a serem comidas pelo gado no local em que vegetam, mas que acessoriamente podem ser cortadas em determinados períodos do ano. Não estão incluídas numa rotação e ocupam o solo por um período superior a 5 anos.

PESO LIMPO - O corpo da rês despojada da pele (ruminantes e equídeos) ou do pêlo (porcos) e de todos os órgãos internos com excepção dos rins e gordura envolvente dos ruminantes e equídeos, depois de desprovido da cabeça, extremidades locomotoras e cauda (excepto nos porcos).

PINTOS DO DIA - Aves do género " Gallus " recém-nascidos com menos de 185 gramas.

POPULAÇÃO AGRÍCOLA FAMILIAR - Conjunto das pessoas que fazem parte do agregado doméstico do produtor singular, quer trabalhem ou não na exploração, bem como de outros membros da família que não pertencendo ao agregado doméstico participam regularmente nos trabalhos agrícolas da exploração.

POUSIO - Terras incluídas no afolhamento ou rotação, trabalhadas ou não, não fornecendo colheita durante a campanha, tendo em vista o seu melhoramento.

PRADOS TEMPORÁRIOS - Plantas herbáceas semeadas destinadas a serem comidas pelo gado no local em que vegetam, integradas numa rotação, ocupando o solo por um período geralmente não superior a 5 anos; acessoriamente podem ser cortados em determinados períodos do ano.

PRODUÇÃO FINAL - Conjunto de todos os empregos da produção proveniente das explorações agrícolas (produção vegetal e animal), com exclusão dos intraconsumos.

PRODUÇÃO INDÍGENA BRUTA (carnes) - Produção líquida acrescida do saldo do comércio externo de animais vivos (exportação - importação), convertido a peso carcaça.

PRODUÇÃO LÍQUIDA (carnes) - Produção correspondente ao abate de animais realizado dentro do território nacional e aprovado para consumo, para cujo cálculo não se entrou em linha de conta com a proveniência dos animais abatidos (produzidos internamente ou importados).

PRODUÇÃO UTILIZÁVEL - Recurso que inclui as quantidades disponíveis para as eventuais utilizações dentro e fora da agricultura, resultantes do processo de produção e durante o período de referência, após a dedução das perdas de colheita e de transporte do campo para a exploração agrícola e das destruições efectuadas no próprio campo.

(continua)

PRODUTOR AGRÍCOLA – Responsável jurídico e económico da exploração, isto é, a pessoa física ou moral por conta e em nome do qual a exploração produz. Retira os benefícios e suporta as perdas eventuais, tomando as decisões de fundo (relativas ao sistema de produção, investimentos, empréstimos, etc.).

SUPERFÍCIE AGRÍCOLA UTILIZADA – Superfície da exploração que inclui: terras aráveis (limpa e sob-coberto de matas e florestas), horta familiar, culturas permanentes e pastagens permanentes.

SUPERFÍCIE AGRÍCOLA NÃO UTILIZADA – Superfície da exploração anteriormente utilizada como superfície agrícola, mas que já não é por razões económicas, sociais ou outras.

SUPERFÍCIE TOTAL DA EXPLORAÇÃO – Soma da superfície agrícola utilizada, matas e florestas sem culturas sob-coberto, superfície agrícola não utilizada e outras superfícies da exploração.

S.A.U. POR ARRENDAMENTO FIXO – Superfície Agrícola Utilizada de que a exploração dispõe por um período superior a uma campanha agrícola, mediante o pagamento em dinheiro, em géneros, em ambas as coisas ou em prestação de serviços, de um montante previamente fixado e independente dos resultados da exploração.

S.A.U. POR CONTA PRÓPRIA – Superfície Agrícola Utilizada que é propriedade do produtor.

TEMPO DE ACTIVIDADE NA EXPLORAÇÃO – Tempo consagrado aos trabalhos agrícolas da exploração.

TERRAS ARÁVEIS – Superfícies frequentemente mobilizadas com lavouras, cavas, sachas, etc, destinadas a culturas de sementeira anual ou ressemeadas com intervalos inferiores a 5 anos (morangos, espargos e prados temporários) e as terras em pousio. Corresponde à soma das áreas de culturas temporárias principais (em terra limpa e em sob-coberto de matas e florestas) e de pousio.

TEMPO COMPLETO – Corresponde a 275 dias de trabalho por ano (equivalente a 44 ou mais horas por semana, 12 meses por ano incluindo 1 mês de férias).

TRABALHADOR PERMANENTE – Assalariado que trabalha com regularidade na exploração ao longo do ano agrícola, isto é, todos os dias, alguns dias por semana ou alguns dias por mês.

TRANSFORMAÇÃO INDUSTRIAL – Emprego que compreende as quantidades de produtos utilizados na fabricação de um produto derivado alimentar, para o qual existe um balanço específico.

UNIDADE DE TRABALHO ANUAL (U.T.A.) – Equivalente ao trabalho de uma pessoa a tempo completo realizado num ano.

UTILIZAÇÃO INDUSTRIAL – Emprego que inclui as quantidades de produtos utilizados pela indústria para fabricação de outros não destinados à alimentação humana ou animal, nomeadamente os consumidos pela indústria dos químicos, da cerveja, do álcool, etc.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO – Resultado final da actividade produtiva no decurso de um período determinado e correspondente à diferença entre o valor da produção e o valor do consumo intermédio.

VARIAÇÃO DE EXISTÊNCIAS – Diferença entre as existências no final do período de referência e o início do mesmo, de produtos primários e de produtos transformados convertidos em produto primário, na posse do produtor agrícola, do utilizador (indústria transformadora) e do comerciante grossista. Inclui as existências resultantes de intervenção por razões de regularização do mercado e os stocks de segurança alimentar e exclui as existências nos comerciantes retalhistas e nos consumidores finais.

VENDAS (saídas da agricultura) – Emprego que compreende os quantitativos de produtos escoados para o mercado pelos produtores agrícolas ou outros, com exclusão das quantidades usadas em autoconsumo, os intraconsumos, as variações de existências e as perdas na exploração.

PESOS E MEDIDAS

Produtos	Unidade	Equiva- lência (kg)	Produtos	Unidade	Equiva- lência (kg)
1	2	3	4	5	6
<u>Animais de açougue</u>			<u>Cereais (cont.)</u>		
- Vitelos	unidade	(a) 126,2	- Milho	hectolitro	75,00
- Novilhos	»	(a) 301,6	- Trigo	»	79,00
- Bois	»	(a) 331,8	<u>Frutos</u>		
- Novilhas	»	(a) 248,5	- Ameixas	cento	4,67
- Vacas	»	(a) 261,8	- Bananas	»	10,17
- Caprinos	»	(a) 7,7	- Bolotas	hectolitro	59,00
- Equídeos	»	(a) 159,4	- Castanhas	»	63,00
- Ovinos	»	(a) 10,7	- Damascos	cento	4,78
- Suínos	»	(a) 65,7	- Figos	»	5,25
<u>Animais de capoeira</u>			- Laranjas	»	15,96
- Coelhos	unidade	(b) 1,8	- Limões	»	12,64
- Frangos	»	(b) 1,0	- Maçãs	»	13,35
- Galinhas	»	(b) 1,7	- Nêspersas	»	2,10
- Patos	»	(b) 1,7	- Pêras	»	12,18
- Perus	»	(b) 5,6	- Pêssegos	»	12,60
- Pombos	»	(b) 0,3	- Tangerinas	»	7,42
<u>Caça</u>			<u>Leguminosas</u>		
- Coelhos	unidade	(c) 0,800	- Ervilha	hectolitro	79,00
»	»	(a) 0,560	- Fava	»	65,00
- Lebres	»	(c) 1,600	- Feijão	»	76,00
»	»	(a) 1,120	- Grão-de-bico	»	77,00
- Perdizes	»	(c) 0,400	- Grão de gramicha	»	80,00
»	»	(a) 0,340	- Grão-preto	»	78,00
<u>Cereais</u>			- Tremçoço	»	47,50
- Arroz	hectolitro	62,00	<u>Leite inteiro de :</u>		
- Aveia	»	47,50	- Cabra	litro	1,035
- Centeio	»	74,00	- Ovelha	»	1,038
- Cevada	»	60,00	- Vaca	»	1,031

(continua)

- (a) Peso limpo
(b) Peso vivo
(c) Peso sem tripas

PESOS E MEDIDAS (cont.)

Produtos	Unidade	Equiva- lência (kg)	Produtos	Unidade	Equiva- lência (kg)
1	2	3	4	5	6
<u>Madeiras</u>			<u>Prod. hortícolas (cont)</u>		
- Azinho	m3	1 070,00	- Pimentos	unidade	0,133
- Castanho	»	580,00	- Rabanetes	molho	0,635
- Choupo	»	470,20			
- Criptoméria	»	270,00	<u>Sementes</u>		
- Eucalipto	»	800,00	- Alface	hectolitro	45,50
- Faia	»	720,00	- Abóbora	»	49,00
- Nogueira	»	680,00	- Beterraba	»	35,50
- Pinheiro bravo	»	530,00	- Cebola	»	49,00
- Pinheiro manso	»	580,00	- Cenoura	»	27,50
- Sobreiro	»	803,00			
			- Chicória	»	41,00
<u>Peles (verdes)</u>			- Couve	»	62,50
- Bovinos adolescentes	unidade	8,7	- Linho	»	65,00
- Bovinos adultos	»	26,1	- Luzerna	»	77,50
- Caprinos	»	0,8	- Melão	»	37,00
- Equídeos	»	8,5			
- Ovinos	»	2,0	- Pinheiro manso (pinhão)	»	49,00
			- Pinheiro bravo (penisco)	»	49,00
- Suínos	»	4,4	- Sorgo	»	62,50
			- Tomate	»	31,00
<u>Produtos hortícolas</u>			- Trevo	»	49,00
- Agriões	molho	0,189	<u>Diversos</u>		
- Alface	unidade	0,368	- Aguardente de 50º	hectolitro	93,26
- Couve-bacalã	»	0,986	- Aguardente de 45º	»	94,18
- Couve-flor	»	1,474	- Aguardente de 40º	»	95,01
- Couve galega	»	0,515	- Alcool de 90º	»	81,29
			- Azeite	»	91,66
- Couve lombarda	»	1,358			
- Couve portuguesa	»	1,033	- Azeitonas	»	65,00
- Espinafres	molho	1,439	- Cerveja	»	101,70
- Grellos de couve	»	2,829	- Óleo de amendoim	»	91,50
- Grellos de nabo	»	2,236	- Óleo de cártamo	»	92,50
			- Óleo de girassol	»	92,00
- Nabijas	»	2,887			
- Nabos	»	2,545	- Ovos	milhar	55,00
- Pepínos	unidade	0,720	- Vinho	hectolitro	100,00

FACTORES DE CONVERSÃO

Produtos	Unidade	Equivalência aproximada
1	2	3
<u>Animais de açougue</u>		
- Bovinos	- 1 kg de peso vivo	- 0,59 kg de peso limpo
- Caprinos	- 1 kg » »	- 0,40 kg » »
- Equídeos	- 1 kg » »	- 0,55 kg » »
- Ovinos	- 1 kg » »	- 0,40 kg » »
- Suínos	- 1 kg » »	- 0,75 kg » »
<u>Animais de capoeira</u>		
- Coelhos	- 1 kg de peso vivo	- 0,60 kg de peso limpo
- Galináceos	- 1 kg » »	- 0,75 kg » »
- Patos	- 1 kg » »	- 0,70 kg » »
- Perus	- 1 kg » »	- 0,75 kg » »
<u>Caça</u>		
- Coelhos	- 1 kg de peso vivo	- 0,60 kg de peso limpo
- Lebres	- 1 kg » »	- 0,60 kg » »
- Perdizes	- 1 kg » »	- 0,80 kg » »
<u>Carne n.e.</u>		
- Carne n.e.	- 1 kg fresca	- 0,40 kg seca
- » »	- 1 kg »	- 1,00 kg conservada pelo sal
- » »	- 1 kg »	- 1,00 kg congelada ou refrigerada
- » »	- 1 kg »	- 0,83 kg enlatada
- » »	- 1 kg »	- 0,03 kg extracto de carne
<u>Cereais</u>		
- Arroz	- 1 kg de arroz em casca	- 0,70 kg de arroz descascado
- Centeio	- 1 kg em grão	- 0,76 kg farinha
- Cevada	- 1 kg »	- 0,66 kg »
- Milho	- 1 kg »	- 0,91 kg »
- Trigo	- 1 kg »	- 0,80 kg »
<u>Frutas frescas</u>		
- Ameixa	- 1 kg de ameixa fresca	- 0,25 kg de passas
- Figos	- 1 kg » figo fresco	- 0,20 kg » »
- Fruta n.e.	- 1 kg » fruta fresca	- 0,70 kg para conservas, doces ou compotas
- Fruta n.e.	- 1 kg » » »	- 0,50 kg de sumos de frutos
- Marmelos	- 1 kg » marmelo fresco	- 0,50 a 0,60 kg de massa de marmelo

(continua)

FACTORES DE CONVERSÃO (cont.)

Produtos	Unidade	Equivalência aproximada
1	2	3
<u>Frutas frescas (cont.)</u>		
- Uva	- 1 kg de uva fresca	- 0,25 kg de passas
- »	- 1 kg » » »	- 0,83 l » sumo
- »	- 1 kg » » »	- 0,75 l » vinho
<u>Frutas secas</u>		
- Amêndoa	- 1 kg de amêndoa em casca	- 0,225 kg de amêndoa descascada
- Amendoim	- 1 kg » amendoim em casca	- 0,73 kg » amendoim descascado
- Avelã	- 1 kg » avelã em casca	- 0,73 kg » avelã descascada
- Noz	- 1 kg » noz em casca	- 0,30 kg » noz descascada
<u>Lacticínios</u>		
- Leite	- 1 l de leite de vaca	- 0,12 kg de leite em pó
- »	- 1 l » » » » desnatado	- 0,08 a 0,09 kg de leite em pó
- »	- 1 l » » » » »	- 0,36 kg de leite condensado a 65%
- »	- 1 l » » » » »	- 0,04 kg de manteiga
- »	- 1 l » » » » »	- 0,08 kg de queijo curado de vaca
- »	- 1 l » » » ovelha	- 0,14 a 0,17 kg de queijo curado de ovelha
- »	- 1 l » » » cabra	- 0,12 kg de queijo curado de cabra
<u>Farinhas</u>		
- De trigo	- 1 kg de farinha espadada	- 1,33 kg de pão de trigo de 1ª
- » »	- 1 kg » » » »	- 1,37 kg » » » » de 2ª
- » »	- 1 kg » » em rama	- 1,37 kg » » » »
- De milho	- 1 kg » » »	- 1,62 kg » » » milho
- De centeio	- 1 kg » » »	- 1,51 kg » » » centeio
<u>Produtos hortícolas</u>		
- Produtos n.e.	- 1 kg de produtos hortícolas frescos	- 0,60 kg de conservas de produtos hortícolas
- Tomate	- 1 kg de tomate fresco	- 0,80 kg de sumo
- »	- 1 kg » » »	- 0,20 kg em salmoura, em massa ou calda
<u>Produtos oleaginosos</u>		
- Amendoim	- 1 kg de matéria-prima	- 0,45 kg de óleo bruto
- »	- 1 kg » óleo bruto	- 0,90 kg » » refinado
- Bagaço de azeitona	- 1 kg » matéria-prima	- 0,06 kg » » bruto
- » »	- 1 kg » óleo bruto	- 0,75 kg » » refinado

(continua)

FACTORES DE CONVERSÃO (cont.)

Produtos	Unidade	Equivalência aproximada
1	2	3
<u>Produtos oleaginosos (cont.)</u>		
- Bolota	- 1 kg de matéria-prima	- 0,06 kg de óleo bruto
- " " "	- 1 kg » óleo bruto	- 0,90 kg » » refinado
- Germen de milho	- 1 kg de matéria-prima	- 0,10 kg » » bruto
- " " "	- 1 kg » óleo bruto	- 0,90 kg » » refinado
- Graíinha de uva	- 1 kg de matéria-prima	- 0,10 kg » » bruto
- " " "	- 1 kg » óleo bruto	- 0,90 kg » » refinado
- Semente de algodão	- 1 kg de matéria-prima	- 0,20 kg » » bruto
- " " "	- 1 kg » óleo bruto	- 0,85 kg » » refinado
- Semente de cártamo	- 1 kg de matéria-prima	- 0,36 kg » » bruto
- " " "	- 1 kg » óleo bruto	- 0,96 kg » » refinado
- Semente de girassol	- 1 kg de matéria-prima	- 0,36 kg » » bruto
- " " "	- 1 kg » óleo bruto	- 0,94 kg » » refinado
- Semente de tomate	- 1 kg de matéria-prima	- 0,15 kg » » bruto
- " " "	- 1 kg » óleo bruto	- 0,90 kg » » refinado
<u>Diversos</u>		
- Algodão	- 1 kg de algodão-carçoço	- 0,33 kg de algodão (fibra)
- Azeite	- 1 l de azeite virgem	- $(100 - \frac{2n + 2}{100})$ de azeite refinado (n o grau de acidez)
- Azeitonas	- 1 kg de azeitona	- 0,16 l de azeite
- Cana sacarina	- 1 kg » cana sacarina	- 0,07 kg de açúcar
- " " "	- 1 kg » » »	- 0,07 l de álcool
- Chá	- 1 kg » folhas verdes	- 0,24 kg de chá
- Cortiça	- 1 kg » cortiça	- 0,60 kg de granulado
- " "	- 1 kg » »	- 0,36 kg de aglomerados de isolamento
- " "	- 1 kg » »	- 0,80 kg de aglomerados de revestimento e compostos
- Figo seco	- 1 kg de figo	- 0,50 l de aguardente de 50°
- " " "	- 1 kg » »	- 0,33 l » álcool
- Lã	- 1 kg » suja	- 0,38 kg de penteada lavada
- " "	- 1 kg » churra suja	- 0,42 kg » churra lavada
- " "	- 1 kg » não churra suja	- 0,47 kg » não churra lavada
- Tabaco	- 1 kg » tabaco verde (planta)	- 0,56 kg » tabaco verde (folha)
- " "	- 1 kg » » » (folha)	- 0,10 kg » » seco
- Vime	- 1 kg » vime verde	- 0,33 kg » vime seco

1. A AGRICULTURA EM 1996

1.1 - PRODUÇÃO VEGETAL

O ano agrícola de 1995/96 foi, sob o ponto de vista climático, caracterizado por precipitação intensa durante os meses de Dezembro, Janeiro e Maio e escassa nos restantes meses. A temperatura média do ar subiu, durante o ano, com frequência, acima dos valores normais, com excepção dos meses de Fevereiro, Maio e Agosto.

Ao iniciar-se o Inverno, os solos encontravam-se saturados de água, com benefício evidente para as culturas forrageiras, mas com efeito negativo na realização das sementeiras dos Cereais de Inverno, que viram as suas áreas consideravelmente reduzidas.

No início da Primavera, as searas apresentavam bom desenvolvimento vegetativo, deixando antever que as produtividades iriam ser superiores às verificadas em 1995. Contudo, devido ao decréscimo das áreas semeadas, a produção dos Cereais praganosos, embora superior a 1995, situou-se abaixo da média dos últimos cinco anos.

As sementeiras das culturas de Primavera-Verão embora concluídas com algum atraso, devido ao tempo chuvoso, germinaram regularmente e beneficiaram da disponibilidade de água para rega durante o Verão, o que permitiu obter, para a maioria das culturas, produções superiores às do ano anterior.

Relativamente às Culturas Permanentes, verificou-se uma redução na produção de pêssego, devido às chuvas e granizo que ocorreram durante a floração e posteriormente por fortes ataques de Lepra, e na produção da Uva de mesa, que foi prejudicada por diversos problemas fitossanitários.

As produções de Vinho e Azeite (produtos tipicamente mediterrânicos), registaram acréscimos importantes, como resultado de condições climáticas favoráveis.

Os comentários a seguir apresentados dizem respeito às principais culturas, sendo os dados do ano agrícola 1995/96 comparados com a média dos últimos cinco anos (1991-1995) e com o ano agrícola anterior (1994/95).

Trigo - A área semeada, 237 mil hectares, foi a terceira menor desde 1986, registando quebras de 9%, relativamente ao ano anterior, e de 10% face à média do último quinquénio. A produtividade atingiu os 1 714 Kg/ha e ultrapassou largamente a do ano anterior (+24%), bem como a registada no último quinquénio (+2%). A produção obtida, 406 mil toneladas, superou a da colheita de 1995, mas não foi suficiente para atingir a média dos últimos cinco anos.

Centeio - A área semeada atingiu o nível mais baixo desde 1986, com 61 mil hectares. A produção, 54 mil toneladas, ficou bastante aquém da média do último quinquénio (-15%), mas superou em 48% a do ano anterior, em virtude desta ter sido muito reduzida.

Aveia - Os 71 mil hectares semeados em 1996 representam quebras de 4%, relativamente à campanha anterior, e de 13% relativamente à média do último quinquénio. A produção, 60 mil toneladas, ultrapassou em 5% a do ano anterior, mas ficou abaixo (-10%) da média registada nos últimos cinco anos.

Cevada - A área de Cevada reduziu-se significativamente face à do ano anterior (-11%) e face à média do último quinquénio (-24%). A produtividade de 1 527 Kg/ha, foi significativamente superior à verificada no ano anterior. Por este facto a produção, 69 mil toneladas, aumentou 13%, relativamente a 1995, mas continuou a situar-se aquém (-20%) da média do último quinquénio.

Triticale - A área de Triticale, 40 mil ha, registou decréscimos de 9% relativamente a 1995 e de 17% face à média do último quinquénio. A produção, 55 mil toneladas, reflectiu um acréscimo de 13% face ao ano precedente, mas situou-se abaixo da média registada no último quinquénio (-19%).

Milho - A área cultivada, 184 mil hectares, aumentou em relação ao ano anterior (+5%) e à média do último quinquénio (+1%). A produção, 849 mil toneladas, excedeu a do ano anterior em 12% e em 26% a média dos últimos cinco anos. A produtividade, 4 620 Kg/ha, foi a mais elevada desde 1986.

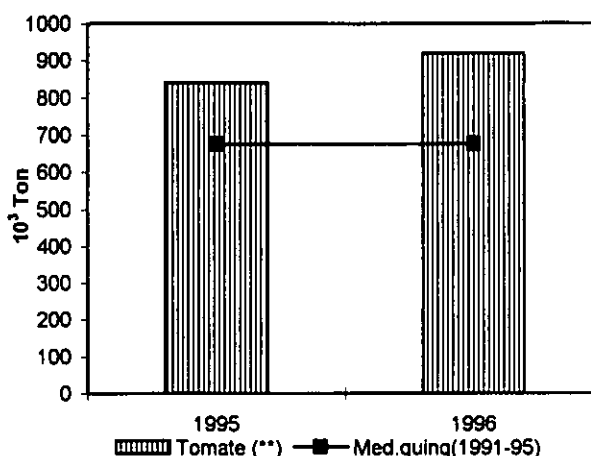
Arroz - Os 28 mil hectares semeados representam acréscimos de 30% relativamente a 1995 e de 24% face à área média dos últimos cinco anos. A produtividade, 6 131 Kg/ha, foi a mais elevada desde 1980. A produção, 173 mil toneladas, aumentou 39% face à campanha passada e 43% relativamente à média dos últimos cinco anos.

Batata - Em 1996, a área de Batata atingiu 84 mil hectares, o que representou um decréscimo de 7% relativamente ao ano anterior. Com uma produtividade de 15 085 Kg/ha, inferior em 1% à do

ano precedente, a produção foi de 1 274 mil toneladas, situando-se aquém do ano anterior e da média dos últimos cinco anos.

Tomate para Indústria - Com uma colheita excepcional, que atingiu as 920 mil toneladas, esta campanha foi a melhor de sempre. A qualidade dos frutos foi boa, tanto na cor, como no extracto seco. Para esta produção contribuíram os aumentos de área e de produtividade, respectivamente (+8%) e (+2%), relativamente ao ano anterior.

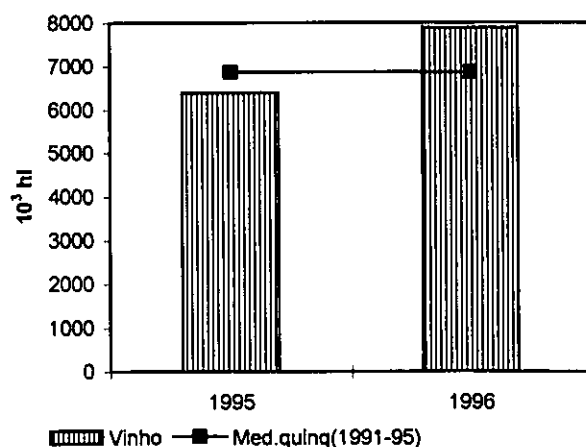
Produção de Tomate para Indústria



Girassol - Os 106 mil hectares ocupados por esta cultura em 1996 representaram um acréscimo de 12% face a 1995. A produção, 38 mil toneladas, aumentou fortemente (+46%) relativamente ao ano precedente mas, face à média do último quinquénio, houve um decréscimo de 3%.

Tabaco - Esta cultura retomou os níveis normais de produção, 6 mil toneladas. A disponibilidade de água no solo e a ausência de geadas próximo da colheita foram condições essenciais para o acréscimo de produção de 26%, relativamente ao ano anterior. Em comparação com a média do último quinquénio, a produção teve um acréscimo de 42%.

Produção de Vinho no Continente

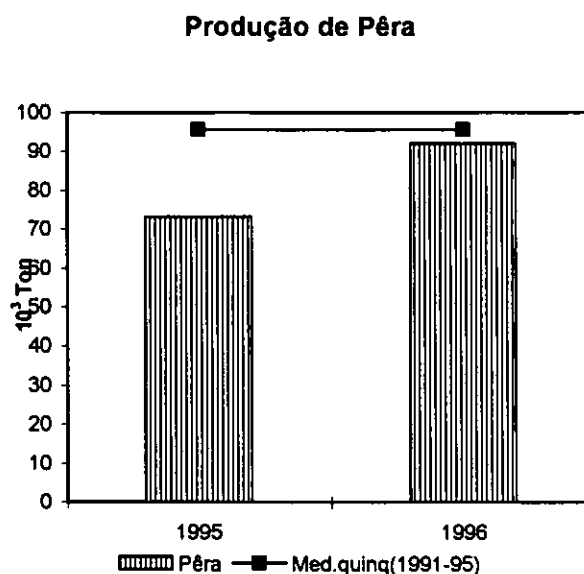


Vinho - A produção de Vinho, em 1996, situou-se nos 7,9 milhões de hectolitros, o que representou um acréscimo de 23,4% relativamente ao ano anterior e de 15% face à média do último quinquénio.

Azeite - A campanha oleícola de 1996/97 registou um acréscimo, relativamente à campanha anterior, de 8%, atingindo 516 mil hectolitros de azeite. Após maus anos de produção, as últimas duas campanhas registaram acréscimos muito significativos.

Maçã - A produção de maçã atingiu 255 mil toneladas, o que corresponde a uma produtividade de cerca de 11 ton/ha. Relativamente ao ano anterior e à média dos últimos cinco anos, a produção subiu, respectivamente, 10% e 3%.

Pêra - Tal como a maçã, a produção de pêra aumentou 26%, relativamente ao ano de 1995. Com uma produtividade próxima de 8 ton/ha, a produção retomou os níveis dos últimos dez anos.



Laranja - A produção em 1996, 170 mil toneladas, diminuiu 15% relativamente a 1995 e 3% face à média do último quinquénio. A produtividade foi inferior, quer ao último ano (-16%), quer à média dos últimos cinco anos (-6%).

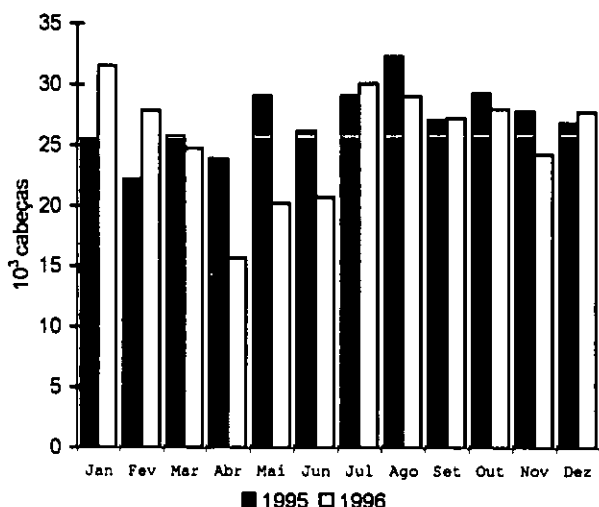
Pêssego - A produção de pêssego, 73 mil toneladas, sofreu uma forte redução quer relativamente ao ano anterior, (-19%), quer face à média do último quinquénio (-24%).

1.2 - PRODUÇÃO ANIMAL

Carne - O ano de 1996 ficou marcado pela crise no sector bovino, resultante da doença das "vacas loucas". Com efeito, a partir de Março, a opinião pública foi colocada perante a possibilidade de o consumo de carne de bovino infectada pela BSE poder causar uma grave doença no ser humano. Consequentemente, quer o abate, quer o consumo, registaram quebras acentuadas.

Durante os meses de Abril e Maio verificou-se um decréscimo de 30% no total de reses abatidas, face aos meses homólogos do ano anterior, destacando-se as categorias "novilhos", "bois" e "novilhas", que atingiram quebras entre 35% e 60% em Abril. Relativamente aos "vitelos", constatou-se ser a única categoria não afectada pela redução drástica no abate de bovinos, ultrapassando a do ano transacto em cerca de 1 422.

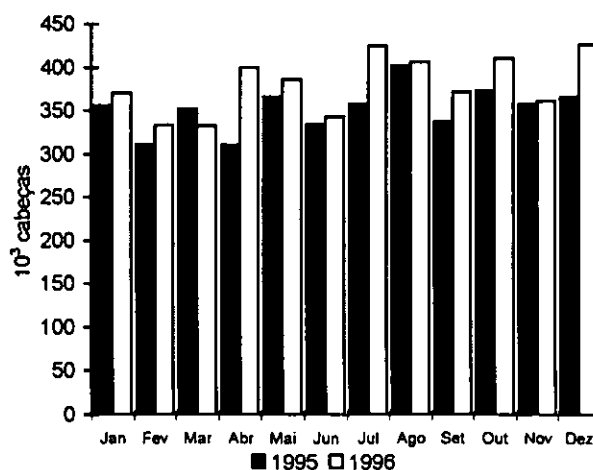
Bovinos Adultos abatidos e aprovados para consumo público



Por efeito da doença das "vacas loucas" verificou-se, durante 1996, uma alteração nos hábitos alimentares dos portugueses que proporcionou um aumento da procura e, consequentemente, da produção de outras carnes, em particular de frango (+ 9 311 toneladas) e de porco (+ 19 547 toneladas).

Aliás, a carne de porco, em virtude de características organolépticas e culinárias próximas das da carne de "vaca", assumiu no mercado a melhor alternativa para substituir o consumo de carne de bovino. No entanto, em Junho, começou a notar-se uma tendência para a diminuição da quebra do número de bovinos abatidos, retomando-se, em Julho, os níveis de 1995.

Suínos abatidos e aprovados para consumo público

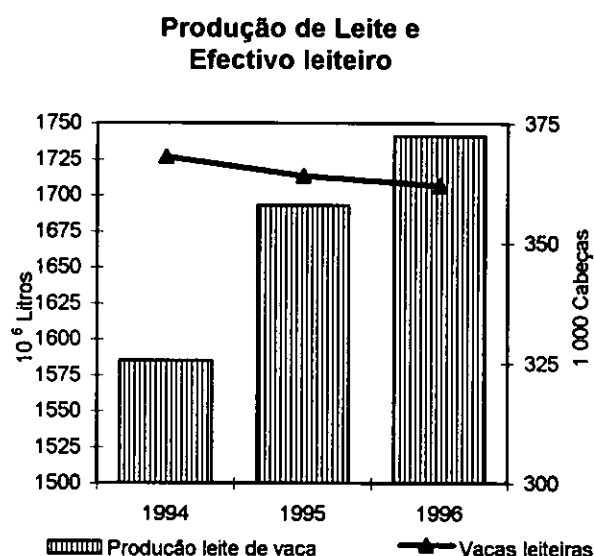


Após meses de franca recuperação, no final de 1996 a produção de carne de bovino ficaria aquém dos valores do ano anterior em apenas 4 713 toneladas, o que correspondeu a um decréscimo de 4,5%.

Apesar da crise no sector bovino, o total de carne produzida em Portugal teve um acréscimo de 3,7% relativamente a 1995, para o que contribuiu, com maior significado, a carne de porco e de frango, com produções de 325 mil e 198 mil toneladas, respectivamente, a que correspondem aumentos de 6,4% e 4,9%.

Ovos para Consumo - A produção de ovos de galinha para consumo, registou uma quebra face a 1995. Efectivamente, o produtor avícola optou por incrementar a produção de carne em detrimento dos ovos, de forma a captar um segmento de mercado que, dada a relutância em consumir carne de vaca, dirigiu a procura para outras carnes. Em consequência desta situação a produção de ovos foi afectada, atingindo cerca de 85 mil toneladas, (-5,3%) que em 1995.

Leite e Produtos Lácteos - Ao contrário da produção de leite de vaca, a qual registou um aumento de cerca de 3% em relação a 1995, situando-se nos 1 741 milhões de litros, a produção de leite de ovelha e cabra sofreram ligeiras quebras (-1% e -2%, respectivamente) em 1996.



Apesar do constante, embora ligeiro, decréscimo no efectivo de vacas leiteiras, ao longo dos últimos anos, a produção de leite de vaca tem vindo a crescer, facto que se atribui a um maior investimento na selecção de raças e nas técnicas de manejo do gado, as quais têm proporcionado um aumento de produtividade, por vaca leiteira.

Muito embora a tendência na indústria de lacticínios, observada em anos anteriores, tenha sido de transferência do fabrico de leite de consumo directo para outros produtos lácteos, frescos ou não, em 1996 verificou-se um acréscimo, quer de leite líquido (+1,7%) quer de alguns derivados, à excepção do leite em pó e queijo. Assim, a produção de leite líquido tratado rondou os 752 milhões de litros, enquanto a de manteiga e de nata, para consumo, se situaram respectivamente nas 20 mil e 9 mil toneladas.

ECONOMIA AGRÍCOLA

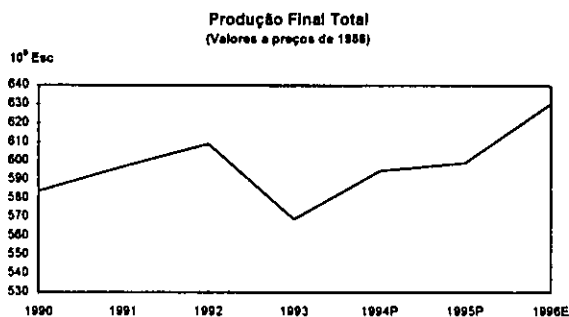
As Contas Económicas da Agricultura (CEA) assumem-se como um quadro sistemático, harmonizado, comparável e o mais completo possível da actividade agrícola. Estas características advêm-lhe da sua base de referência, o "Manual das Contas Económicas da Agricultura e Silvicultura", bem como da sua raiz teórica e técnica, o "Sistema Europeu de Contas Económicas Integradas" (SEC). Este enquadramento garante que os indicadores obtidos estão harmonizados e são comparáveis no âmbito das estatísticas comunitárias.

A partir das CEA podem definir-se alguns indicadores essenciais para a caracterização da agricultura.

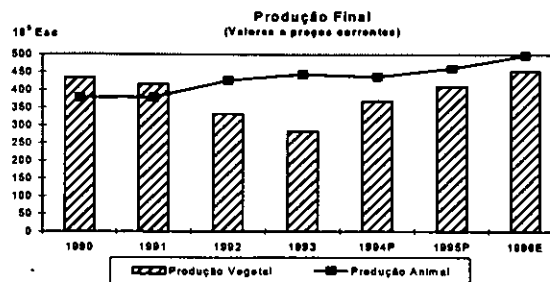
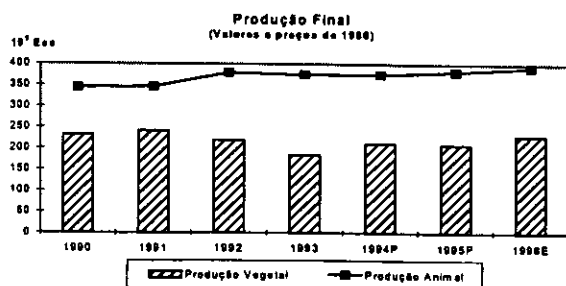
Principais rubricas das CEA

1	Produção Vegetal
2	Produção Animal
3	Trabalhos por Empreitada
4	Produção Final Total (1+2+3)
5	Consumo Intermédio
6	Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado (4-5)
7	Subsídios
8	Impostos
9	Valor Acrescentado Bruto a custo de factores (6+7-8)
10	Amortizações
11	Valor Acrescentado Líquido a custo de factores (9-10)
12	Rendas
13	Juros
14	Rendimento Líquido da Actividade Agrícola para a mão de obra total (11-12-13)
15	Remuneração dos Assalariados
16	Rendimento Líquido da Actividade Agrícola para a mão de obra familiar (14-15)

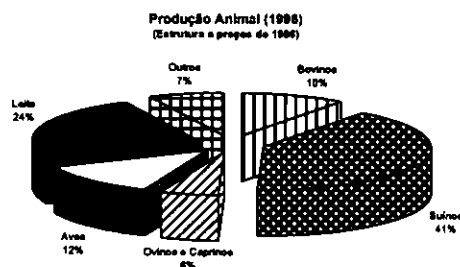
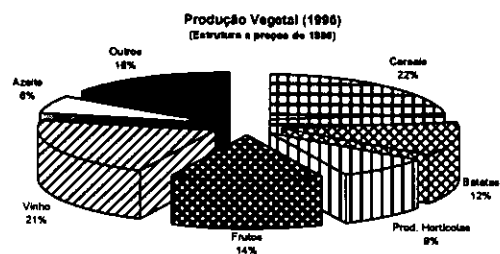
A informação agora disponibilizada actualiza e substitui os dados anteriormente difundidos. Com efeito, procedeu-se à mudança de Base para 1986, pelo que os indicadores passam a referir-se ao total do País. Esta mudança permitiu a revisão de fontes e métodos em uso, a integração das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira e a harmonização com o Ramo Agricultura das Contas Nacionais Portuguesas (Base 1986).



A Produção Final Total da Agricultura, em volume, registou um acréscimo, em 1996 de 6,1%, relativamente a 1995. Para este Total contribuíram acréscimos de 10,3% da Produção Vegetal e 2,6% da Produção Animal.

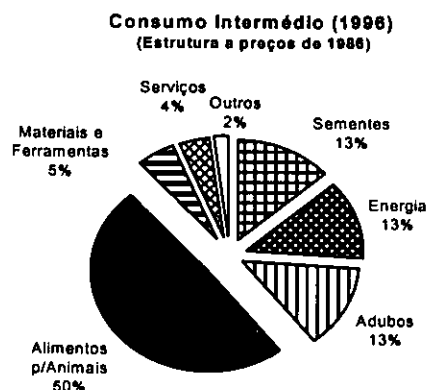
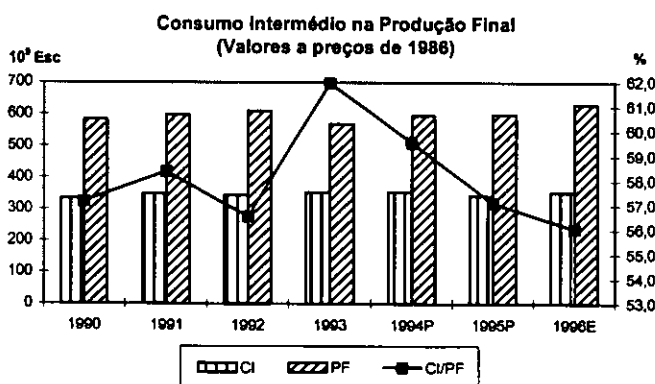


A observação dos resultados a partir de 1990 mostra alguma irregularidade da Produção Final Total a preços constantes de 1986 que resulta, principalmente, do comportamento da Produção Vegetal, mais dependente de factores naturais, nomeadamente edafo-climáticos. Pelo contrário, a Produção Animal tem mantido uma sequência de valores mais estáveis e superiores aos da Produção Vegetal.



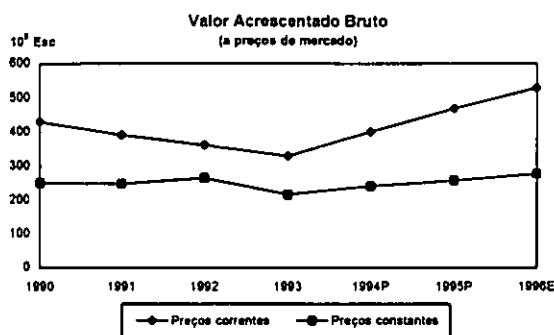
No ano de 1996, de uma forma geral, a Produção Vegetal beneficiou de condições climáticas favoráveis, após anos de seca, enquanto que a Produção Animal foi influenciada pelas consequências da BSE (doença das vacas loucas), embora tivesse uma evolução positiva total.

A análise da estrutura das Produções Vegetal e Animal em 1996, a preços constantes de 1986, permite destacar os produtos mais importantes. Na Produção Vegetal salientam-se os Cereais, o Vinho e os Frutos, enquanto que na Produção Animal destacam-se os Suínos, o Leite e as Aves.



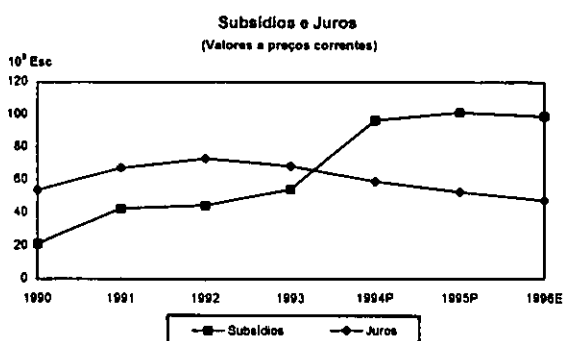
As despesas em Consumo Intermediário têm assumido valores significativos nos últimos anos, ultrapassando os 50% da Produção Final Total, quando analisados a preços constantes.

A sua composição não se tem alterado, destacando-se as rubricas Alimentos para Animais, Energia (combustíveis), Adubos, Correctivos do solo e Fitofármacos, como se observa pela estrutura de 1996 a preços de 1986.



O Valor Acrescentado Bruto, a preços de mercado (VAB_{pm}), registou um crescimento nominal (avaliado a preços correntes) da ordem dos 13%, relativamente a 1995.

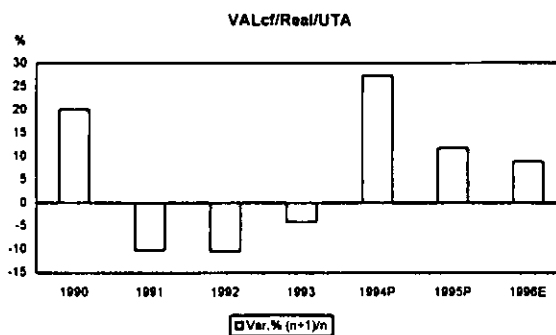
Para além do VAB_{pm} , as duas rubricas com influência decisiva na formação do rendimento da actividade agrícola são os Subsídios recebidos e os Juros pagos pelos agricultores.



Os Subsídios, que neste contexto apenas compreendem as transferências directas à agricultura, excluindo, nomeadamente, o suporte de preços, as ajudas ao investimento, as ajudas pagas às indústrias agro-alimentares

(mesmo se são destinadas a suportar a produção agrícola) e as transferências aos agregados domésticos agrícolas, têm vindo a assumir, nomeadamente a partir de 1989, um papel relevante na agricultura. Em 1996 apresentaram um valor próximo de 1995, com uma ligeira quebra de cerca de 2%.

Em contrapartida, os Juros pagos em 1996 pelos agricultores confirmaram a tendência de decréscimo de anos anteriores (- 9,8% em 1996, relativamente a 1995), reflectindo uma redução efectiva dos montantes de juros pagos às instituições de crédito e ainda uma baixa da taxa de juro média do crédito agrícola concedido.



A evolução do rendimento agrícola, avaliado pelo indicador mais utilizado na União Europeia (Valor Acrescentado Líquido ao custo de factores, real, por unidade de trabalho anual) registou uma variação positiva de 8,9% relativamente a 1995. Este resultado, de acordo com cálculos equivalentes a nível comunitário, confere a Portugal um crescimento acima dos parâmetros médios comunitários para 1996 (+4,6% para EUR 15).

2. - PRODUÇÃO AGRÍCOLA

2.1. - Produção vegetal

1. - Produção das principais culturas, no Continente: culturas temporárias

1996(a)

Produtos		Superfície		Produção		Rendimento	
		ha	%	t	%	kg/ha	%
1		2	3	4	5	6	7
Cereais							
Trigo	Méd. no quin. 1991/95	263 773	100,0	444 644	100,0	1 686	100,0
	1995	259 349	98,3	359 782	80,9	1 387	82,3
	1996	236 736	89,7	405 759	91,3	1 714	101,7
Milho	Méd. no quin. 1991/95	181 788	100,0	675 459	100,0	3 716	100,0
	1995	175 649	96,6	759 631	112,5	4 325	116,4
	1996	183 784	101,1	849 030	125,7	4 620	124,3
Centeio	Méd. no quin. 1991/95	72 491	100,0	63 328	100,0	874	100,0
	1995	62 252	85,9	36 263	57,3	583	66,7
	1996	60 556	83,5	53 554	84,6	884	101,2
Triticale	Méd. no quin. 1991/95	48 175	100,0	67 031	100,0	1 391	100,0
	1995	44 126	91,6	48 268	72,0	1 094	78,6
	1996	40 023	83,1	54 624	81,5	1 365	98,1
Arroz	Méd. no quin. 1991/95	22 712	100,0	121 095	100,0	5 332	100,0
	1995	21 726	95,7	124 554	102,9	5 733	107,5
	1996	28 178	124,1	172 755	142,7	6 131	115,0
Aveia	Méd. no quin. 1991/95	81 448	100,0	66 891	100,0	821	100,0
	1995	73 448	90,2	57 636	86,2	785	95,5
	1996	70 593	86,7	60 480	90,4	857	104,3
Cevada	Méd. no quin. 1991/95	59 523	100,0	86 975	100,0	1 461	100,0
	1995	50 887	85,5	53 058	61,0	1 043	71,4
	1996	45 508	76,5	69 492	79,9	1 527	104,5
Total de cereais (excepto arroz)	Méd. no quin. 1991/95	707 198	100,0	1 404 329	100,0	1 986	100,0
	1995	665 711	94,1	1 314 638	93,6	1 975	99,4
	1996	637 200	90,1	1 492 939	106,3	2 343	118,0

(continua)

1. - Produção das principais culturas, no Continente: culturas temporárias (cont.)

1996(a)						
Produtos	Superfície		Produção		Rendimento	
	ha	%	t	%	kg/ha	%
1	2	3	4	5	6	7
Leguminosas para grão						
Feijão Méd. no quin. 1991/95	37 240	100,0	18 828	100,0	506	100,0
	1995 28 502	76,5	14 180	75,3	498	98,4
	1996 27 625	74,2	14 579	77,4	528	104,4
Grão-de-Bico Méd. no quin. 1991/95	3 787	100,0	2 298	100,0	607	100,0
	1995 2 568	67,8	1 701	74,0	662	109,2
	1996 2 692	71,1	1 946	84,7	723	119,1
Batata						
Batata Méd. no quin. 1991/95	95 051	100,0	1 339 467	100,0	14 092	100,0
	1995 90 700	95,4	1 378 269	102,9	15 196	107,8
	1996 84 427	88,8	1 273 592	95,1	15 085	107,0
Culturas para a indústria						
Tomate Méd. no quin. 1991/95	12 863	100,0	674 976	100,0	52 476	100,0
	1995 15 580	121,1	838 850	124,3	53 841	102,6
	1996 16 820	130,8	919 550	136,2	54 670	104,2
Girassol Méd. no quin. 1991/95	91 919	100,0	39 275	100,0	427	100,0
	1995 94 365	102,7	26 120	66,5	277	64,8
	1996 106 000	115,3	38 252	97,4	361	84,5
Tabaco Méd. no quin. 1991/95	1 999	100,0	4 242	100,0	2 122	100,0
	1995 1 921	96,1	4 787	112,8	2 492	117,4
	1996 2 191	109,6	6 024	142,0	2 750	129,6

(a) Dados provisórios

2. - Produção das principais culturas, no Continente: culturas permanentes

1996(a)						
Produtos	Superfície		Produção		Rendimento	
	ha	%	t	%	kg/ha	%
1	2	3	4	5	6	7
Vinho (b) Méd. no quin. 1991/95	256 791	100,0	6 870 425	100,0	27	100,0
1995	253 429	98,7	6 400 000	93,2	25	94,4
1996	252 463	98,3	7 900 000	115,0	31	117,0
Azeite (b) Méd. no quin. 1991/95	317 858	100,0	413 610	100,0	x	x
1995	309 415	97,3	477 729	115,5	x	x
1996	311 683	98,1	516 000	124,8	x	x
Laranja Méd. no quin. 1991/95	18 962	100,0	174 763	100,0	9 216	100,0
1995	19 467	102,7	199 935	114,4	10 270	111,4
1996	19 649	103,6	169 904	97,2	8 647	93,8
Maçã Méd. no quin. 1991/95	24 455	100,0	247 571	100,0	10 124	100,0
1995	23 900	97,7	231 412	93,5	9 683	95,6
1996	23 944	97,9	255 407	103,2	10 667	105,4
Pêra Méd. no quin. 1991/95	13 224	100,0	95 629	100,0	7 231	100,0
1995	12 110	91,6	73 110	76,5	6 037	83,5
1996	12 110	91,6	92 034	96,2	7 600	105,1
Pêssego Méd. no quin. 1991/95	15 297	100,0	95 236	100,0	6 226	100,0
1995	13 289	86,9	89 587	94,1	6 741	108,3
1996	11 334	74,1	72 522	76,1	6 399	102,8

Nota: As produções de azeite e laranja correspondem às colheitas iniciadas no ano agrícola indicado e continuadas no ano seguinte

(a) Dados provisórios. O dados referentes ao vinho em 1995 são também provisórios.

(b) Unidade : hl ; rendimento : hl / ha

3. - Produção das principais culturas por regiões agrárias, no Continente

1995

Culturas NUTS / Região Agrária	Trigo		Trigo mole	
	Superfície	Produção	Superfície	Produção
	ha	t	ha	t
1	2	3	4	5
Continente	259 349	359 782	234 671	329 013
Norte	23 491	19 217	23 491	19 217
Entre-Douro e Minho	279	192	279	192
Trás-os-Montes	23 212	19 025	23 212	19 025
Centro	6 794	8 003	6 694	7 903
Beira Litoral	2 599	3 900	2 599	3 900
Beira Interior	4 195	4 103	4 095	4 003
Lisboa e Vale do Tejo	20 606	51 868	17 078	44 744
Alentejo	203 485	278 999	182 485	255 479
Algarve	4 973	1 695	4 923	1 670

Culturas NUTS / Região Agrária	Milho		Milho de Regadio	
	Superfície	Produção	Superfície	Produção
	ha	t	ha	t
1	6	7	8	9
Continente	175 649	759 631	161 977	741 501
Norte	83 175	281 158	74 676	270 607
Entre-Douro e Minho	76 884	272 749	70 570	263 899
Trás-os-Montes	6 291	8 409	4 106	6 708
Centro	58 418	225 693	56 203	222 944
Beira Litoral	51 220	204 190	49 055	201 500
Beira Interior	7 198	21 503	7 148	21 444
Lisboa e Vale do Tejo	27 188	210 136	24 716	205 761
Alentejo	5 282	38 039	5 212	38 000
Algarve	1 586	4 605	1 170	4 189

(continua)

3. - Produção das principais culturas por regiões agrárias, no Continente (cont.)

1995

Culturas NUTS / Região Agrária	Centeio		Arroz	
	Superfície	Produção	Superfície	Produção
	ha	t	ha	t
1	10	11	12	13
Continente	62 252	36 263	21 726	124 554
Norte	42 572	24 552	—	—
Entre-Douro e Minho	5 499	4 298	—	—
Trás-os-Montes	37 073	20 254	—	—
Centro	18 095	10 856	7 585	42 858
Beira Litoral	2 900	2 349	7 585	42 858
Beira Interior	15 195	8 507	—	—
Lisboa e Vale do Tejo	178	100	8 141	48 846
Alentejo	1 176	706	6 000	32 850
Algarve	231	49	—	—

Culturas NUTS / Região Agrária	Aveia		Cevada	
	Superfície	Produção	Superfície	Produção
	ha	t	ha	t
1	14	15	16	17
Continente	73 448	57 636	50 887	53 058
Norte	1 781	1 069	408	251
Entre-Douro e Minho	636	504	8	5
Trás-os-Montes	1 145	565	400	246
Centro	5 713	3 872	424	337
Beira Litoral	2 105	2 168	224	202
Beira Interior	3 608	1 704	200	135
Lisboa e Vale do Tejo	4 725	3 576	5 843	7 073
Alentejo	53 686	47 236	42 111	44 881
Algarve	7 543	1 883	2 101	516

(continua)

3. - Produção das principais culturas por regiões agrárias, no Continente (cont.)

1995

Culturas NUTS / Região Agrária	Feijão		Grão-de-Bico	
	Superfície	Produção	Superfície	Produção
	ha	t	ha	t
1	18	19	20	21
Continente	28 502	14 180	2 568	1 701
Norte	14 603	4 261	196	191
Entre-Douro e Minho	12 985	2 340	-	-
Trás-os-Montes	1 618	1 921	196	191
Centro	11 936	8 323	848	535
Beira Litoral	9 975	7 356	618	411
Beira Interior	1 961	967	230	124
Lisboa e Vale do Tejo	1 160	1 011	610	456
Alentejo	587	473	576	340
Algarve	216	112	338	179

Culturas NUTS / Região Agrária	Batata		Batata de Regadio	
	Superfície	Produção	Superfície	Produção
	ha	t	ha	t
1	22	23	24	25
Continente	90 700	1 378 269	61 949	1 054 544
Norte	37 268	504 195	29 086	430 654
Entre-Douro e Minho	18 887	282 004	16 392	257 568
Trás-os-Montes	18 381	222 191	12 694	173 086
Centro	33 130	567 371	25 730	482 817
Beira Litoral	24 090	453 570	17 985	378 505
Beira Interior	9 040	113 801	7 745	104 312
Lisboa e Vale do Tejo	17 016	269 546	5 355	115 402
Alentejo	1 877	18 428	668	8 055
Algarve	1 409	18 729	1 110	17 616

(continua)

3. - Produção das principais culturas por regiões agrárias, no Continente (cont.)

1995

Culturas NUTS / Região Agrária	Tomate (Indústria)		Girassol	
	Superfície	Produção	Superfície	Produção
	ha	t	ha	t
1	26	27	28	29
Continente	15 580	838 850	94 365	26 120
Norte	—	—	65	13
Entre-Douro e Minho	—	—	—	—
Trás-os-Montes	—	—	65	13
Centro	80	3 850	3 400	472
Beira Litoral	80	3 850	400	292
Beira Interior	—	—	3 000	180
Lisboa e Vale do Tejo	12 500	670 000	12 000	5 500
Alentejo	3 000	165 000	78 500	20 000
Algarve	—	—	400	135

Culturas NUTS / Região Agrária	Azeitona oleificada	Azeite	Vinho	
	t	Produção	Superfície	Produção
		hl	ha	hl
1	30	31	32	33
Continente	311 257	477 729	253 429	6 400 000
Norte	83 127	147 671	108 042	x
Entre-Douro e Minho	2 511	4 682	40 190	x
Trás-os-Montes	80 616	142 989	67 852	x
Centro	94 458	135 528	59 762	x
Beira Litoral	32 136	48 331	34 616	x
Beira Interior	62 322	87 197	25 146	x
Lisboa e Vale do Tejo	43 604	58 800	70 452	x
Alentejo	80 431	119 629	12 614	x
Algarve	9 637	16 101	2 559	x

Nota: A produção de azeite corresponde à colheita iniciada no ano agrícola indicado e continuada nos primeiros meses do ano seguinte
(continua)

3. - Produção das principais culturas por regiões agrárias, no Continente (cont.)

1995

Culturas NUTS / Região Agrária	Ameixa		Cereja	
	Superfície	Produção	Superfície	Produção
	ha	t	ha	t
1	34	35	36	37
Continente	2 312	17 832	3 318	7 763
Norte	172	1 493	1 695	2 482
Entre-Douro e Minho	42	250	667	1 108
Trás-os-Montes	130	1 243	1 028	1 374
Centro	132	998	1 503	4 950
Beira Litoral	38	300	7	25
Beira Interior	94	698	1 496	4 925
Lisboa e Vale do Tejo	1 316	11 064	93	286
Alentejo	442	2 327	24	40
Algarve	250	1 950	3	5

Culturas NUTS / Região Agrária	Kiwi		Maçã	
	Superfície	Produção	Superfície	Produção
	ha	t	ha	t
1	38	39	40	41
Continente	1 087	8 806	23 900	231 412
Norte	797	6 503	6 546	80 090
Entre-Douro e Minho	795	6 500	1 191	13 485
Trás-os-Montes	2	3	5 355	66 605
Centro	251	2 004	5 923	64 215
Beira Litoral	250	2 000	3 178	45 000
Beira Interior	1	4	2 745	19 215
Lisboa e Vale do Tejo	35	280	10 705	76 327
Alentejo	-	-	684	10 500
Algarve	4	19	42	280

(continua)

3. - Produção das principais culturas por regiões agrárias, no Continente (cont.)

1995

Culturas NUTS / Região Agrária	Total de Citrinos (a)		Laranja	
	Superfície	Produção	Superfície	Produção
	ha	t	ha	t
1	42	43	44	45
Continente	25 016	253 091	19 467	199 935
Norte	1 296	9 943	1 046	8 000
Entre-Douro e Minho	889	7 144	684	5 500
Trás-os-Montes	407	2 799	362	2 500
Centro	1 123	10 739	962	9 373
Beira Litoral	843	8 291	765	7 500
Beira Interior	280	2 448	197	1 873
Lisboa e Vale do Tejo	4 366	44 680	3 428	36 204
Alentejo	2 156	16 855	2 000	15 830
Algarve	16 075	170 874	12 031	130 528

Culturas NUTS / Região Agrária	Tangerina		Pêra	
	Superfície	Produção	Superfície	Produção
	ha	t	ha	t
1	46	47	48	49
Continente	3 483	34 506	12 110	73 110
Norte	125	1 007	758	6 232
Entre-Douro e Minho	104	857	306	2 232
Trás-os-Montes	21	150	452	4 000
Centro	46	486	800	7 113
Beira Litoral	34	396	571	5 875
Beira Interior	12	90	229	1 238
Lisboa e Vale do Tejo	235	2 556	10 013	56 165
Alentejo	100	690	287	1 600
Algarve	2 977	29 767	252	2 000

Nota: A produção de citrinos corresponde à colheita iniciada no ano agrícola indicado e continuada no ano seguinte (continua)
(a) Inclui: laranja, limão, tângera, tangerina e toranja.

3.- Produção das principais culturas por regiões agrárias, no Continente (cont.)

1995

Culturas NUTS / Região Agrária	Pêssego		Total de Frutos Secos (a)	
	Superfície	Produção	Superfície	Produção
	ha	t	ha	t
1	50	51	52	53
Continente	13 289	89 587	63 600	29 970
Norte	1 016	6 767	40 385	21 276
Entre-Douro e Minho	408	2 829	437	345
Trás-os-Montes	608	3 938	39 948	20 931
Centro	3 222	20 320	5 727	4 294
Beira Litoral	400	4 070	900	1 256
Beira Interior	2 822	16 250	4 827	3 038
Lisboa e Vale do Tejo	6 329	46 500	667	681
Alentejo	1 541	10 500	1 198	1 655
Algarve	1 181	5 500	15 623	2 064

Culturas NUTS / Região Agrária	Amêndoa		Avelã	
	Superfície	Produção	Superfície	Produção
	ha	t	ha	t
1	54	55	56	57
Continente	41 512	7 172	986	842
Norte	22 763	4 103	408	298
Entre-Douro e Minho	5	3	25	19
Trás-os-Montes	22 758	4 100	383	279
Centro	2 510	797	553	523
Beira Litoral	10	2	378	423
Beira Interior	2 500	795	175	100
Lisboa e Vale do Tejo	224	94	8	5
Alentejo	505	298	16	15
Algarve	15 510	1 880	1	1

(a) Inclui: amêndoa, avelã, castanha e noz.

(continua)

3. - Produção das principais culturas por regiões agrárias, no Continente (cont.)

1995

Culturas NUTS / Região Agrária	Castanha		Noz	
	Superfície	Produção	Superfície	Produção
	ha	t	ha	t
1	58	59	60	61
Continente	19 016	19 092	2 086	2 864
Norte	16 378	16 502	836	373
Entre-Douro e Minho	284	207	123	116
Trás-os-Montes	16 094	16 295	713	257
Centro	2 386	2 355	278	619
Beira Litoral	252	242	260	589
Beira Interior	2 134	2 113	18	30
Lisboa e Vale do Tejo	15	11	420	571
Alentejo	210	210	467	1 132
Algarve	27	14	85	169

Culturas NUTS / Região Agrária	Azeitona de mesa		Uva de mesa	
	Superfície	Produção	Superfície	Produção
	ha	t	ha	t
1	62	63	64	65
Continente	10 375	8 495	7 364	57 000
Norte	4 464	4 991	42	438
Entre-Douro e Minho	8	11	36	400
Trás-os-Montes	4 456	4 980	6	38
Centro	1 040	1 540	104	505
Beira Litoral	40	40	9	72
Beira Interior	1 000	1 500	95	433
Lisboa e Vale do Tejo	160	63	4 331	33 289
Alentejo	4 382	1 451	1 133	6 268
Algarve	329	450	1 754	16 500

Nota: A produção de azeitona corresponde à colheita iniciada no ano agrícola indicado e continuada nos primeiros meses do ano seguinte

4. - Produção das principais culturas, na Região Autónoma dos Açores

1995 - 96

Produtos	1995		1996	
	Superfície	Produção	Superfície	Produção
	ha	t	ha	t
	2	4	5	7
1				
Amendoim	10	18	7	13
Batata cedo	618	7 985	486	6 510
Batata tarde	1 078	22 264	903	18 625
Batata doce	219	2 944	215	2 441
Beterraba sacarina	818	34 856	502	20 735
Cebola	103	1 210	86	1 065
Chá	41	82	41	62
Chicória	70	2 365	61	2 143
Fava	313	447	344	525
Feijão	369	482	328	400
Inhame (a)	129	1 395	125	1 137
Milho grão	1 733	6 862	1 568	5 322
Milho forragem	5 905	263 268	5 335	220 350
Tabaco	88	158	98	182
Tremoço	13	9	8	5
Trigo	o	o	o	o

Origem : Serviço Regional de Estatística dos Açores

5. - Produção de tabaco em rama por regiões agrárias, no Continente

1994 - 96

Culturas NUTS / Região Agrária		Tabaco					
		Total		Virginia		Burley	
		Superfície	Produção	Superfície	Produção	Superfície	Produção
		ha	kg	ha	kg	ha	kg
1		2	3	4	5	6	7
Continente	1994	1 697	4 523 698	1 456	3 816 588	241	707 110
	1995	1 921	4 787 014	1 688	4 047 748	233	739 266
	1996	2 190	6 024 403	1 935	5 220 616	255	803 787
Norte	1994	10	23 276	-	-	10	23 276
	1995	3	6 706	-	-	3	6 706
	1996	4	7 184	-	-	4	7 184
Entre-Douro e Minho	1994	2	2 765	-	-	2	2 765
	1995	1	2 062	-	-	1	2 062
	1996	1	2 242	-	-	1	2 242
Trás-os-Montes	1994	8	20 511	-	-	8	20 511
	1995	2	4 644	-	-	2	4 644
	1996	3	4 942	-	-	3	4 942
Centro	1994	1 258	3 428 887	1 030	2 750 910	228	677 977
	1995	1 494	3 624 100	1 266	2 895 724	228	728 376
	1996	1 726	4 745 056	1 476	3 951 337	250	793 719
Beira Litoral	1994	228	677 677	-	-	228	677 677
	1995	228	728 376	-	-	228	728 376
	1996	250	793 265	-	-	250	793 265
Beira Interior	1994	1 030	2 751 210	1 030	2 750 910	o	300
	1995	1 266	2 895 724	1 266	2 895 724	-	-
	1996	1 476	3 951 791	1 476	3 951 337	o	54
Lisboa e Vale do Tejo	1994	90	173 259	87	167 402	3	5 857
	1995	87	214 627	85	210 443	2	4 184
	1996	109	264 300	108	261 416	1	2 884
Alentejo	1994	339	898 276	339	898 276	-	-
	1995	337	941 581	337	941 581	-	-
	1996	351	1 007 863	351	1 007 863	-	-
Algarve	1994	-	-	-	-	-	-
	1995	-	-	-	-	-	-
	1996	-	-	-	-	-	-

6.- Produção vinícola declarada por regiões agrárias, no Continente

			Unidade: hl		1994
NUTS / Região Agrária	Total (a)	V.L.Q.P.R.D (a)	Vinho de qualidade (V.Q.P.R.D)		
			Total	Branco	Tinto e rosado
1	2	3	4	5	6
Continente 1993	4 576 167	476 574	1 154 095	624 441	529 654
1994	6 316 007	603 638	2 303 305	1 097 462	1 205 843
Norte	2 444 671	587 314	1 487 735	826 011	661 724
Entre-Douro e Minho	1 313 722	244	1 310 923	756 511	554 412
Trás-os-Montes	1 130 949	587 070	176 812	69 500	107 312
Centro	1 162 745	5 750	501 601	158 864	342 737
Beira Litoral	875 766	-	395 452	125 853	269 599
Beira Interior	286 979	5 750	106 149	33 011	73 138
Lisboa e Vale do Tejo	2 350 628	10 574	118 154	43 008	75 146
Alentejo	334 457	-	182 076	65 465	116 611
Algarve	23 506	-	13 739	4 114	9 625
NUTS / Região Agrária	Vinho de mesa			Outros produtos	
	Total	Branco	Tinto e rosado	Licoroso (a)	
1	8	9	10	11	
Continente 1993	2 869 554	1 293 556	1 575 998	20 488	
1994	3 391 740	1 403 824	1 987 916	17 324	
Norte	360 549	92 160	268 389	9 073	
Entre-Douro e Minho	2 555	500	2 055	-	
Trás-os-Montes	357 994	91 660	266 334	9 073	
Centro	655 130	123 489	531 641	264	
Beira Litoral	480 050	88 107	391 943	264	
Beira Interior	175 080	35 382	139 698	-	
Lisboa e Vale do Tejo	2 214 139	1 102 267	1 111 872	7 761	
Alentejo	152 155	83 031	69 124	226	
Algarve	9 767	2 877	6 890	-	

Origem: Instituto da Vinha e do Vinho e Regiões Demarcadas com Órgãos Próprios

(a) Equivalente a mosto

7.- Produção vinícola declarada no Continente, por espécies e em algumas regiões determinadas

		Unidade: hl			1994
Regiões determinadas	Espécies vnicas	Total por espécies (em mosto)	Equivalência em vinho (a)		
			Por espécies	Total	
1	2	3	4	5	
Total	V.Q.P.R.D. - branco	1 097 462	1 097 462		6 479 812
	- tinto / rosado	1 205 843	1 205 843		
	V.L.Q.P.R.D.	603 638	763 031		
	Vinho de mesa - branco	1 403 824	1 403 824		
	- tinto / rosado	1 987 916	1 987 916		
	Licoroso	17 324	21 736		
Douro	V.Q.P.R.D. - D.O.C. - branco	57 210	57 210		1 096 736
	- tinto / rosado	94 293	94 293		
	V.L.Q.P.R.D. - generoso (Porto)	593 064	749 812		
	Vinho de mesa - branco	47 757	47 757		
	- tinto / rosado	136 241	136 241		
	Licoroso	9 073	11 423		
Vinhos Verdes	V.Q.P.R.D. - D.O.C. - branco	782 680	782 680		1 376 251
	- tinto / rosado	593 097	593 097		
	Vinho de mesa - branco	134	134		
	- tinto / rosado	340	340		
Dão	V.Q.P.R.D. - D.O.C. - branco	49 234	49 234		254 341
	- tinto / rosado	108 843	108 843		
	Vinho de mesa - branco	15 009	15 009		
	- tinto / rosado	81 255	81 255		

Origem: Instituto da Vinha e do Vinho e Regiões Demarcadas com Órgãos Próprios

(a) Inclui a adição de aguardentes (licorosos)

8. - Produção de azeite manifestada, por graus de acidez e regiões agrárias

1995

NUTS / Região Agrária	Lagares em laboração	Azeitona oleificada	Azeite obtido		
			Por quintal de azeitona	Total	
	nº	t	hl		
1	2	3	4	5	
Continente	1994	1 096	222 210	0,16	345 433
	1995	1 125	311 257	0,15	477 728
Norte	279	83 127	0,18		147 671
Entre-Douro e Minho	40	2 511	0,19		4 682
Trás-os-Montes	239	80 616	0,18		142 989
Centro	475	94 458	0,14		135 528
Beira Litoral	193	32 136	0,15		48 331
Beira Interior	282	62 322	0,14		87 197
Lisboa e Vale do Tejo	231	43 604	0,13		58 800
Alentejo	120	80 431	0,15		119 629
Algarve	20	9 637	0,17		16 101

NUTS / Região Agrária	Azeite obtido				
	Virgem				
	Extra < 1º	Fino 1,1º a 2º	Corrente 2,1º a 3,3º	Lampante > 3,3º	
	hl				
1	6	7	8	9	
Continente	1994	49 054	108 118	97 704	90 557
	1995	116 486	160 870	116 999	83 373
Norte	34 658	59 426	37 242		16 346
Entre-Douro e Minho	926	1 084	2 289		383
Trás-os-Montes	33 732	58 342	34 953		15 963
Centro	27 000	41 260	41 964		25 303
Beira Litoral	11 799	14 712	11 872		9 947
Beira Interior	15 201	26 548	30 092		15 356
Lisboa e Vale do Tejo	11 025	22 373	14 959		10 444
Alentejo	42 362	35 176	20 472		21 619
Algarve	1 441	2 636	2 363		9 661

Nota: Colheita iniciada no ano agrícola indicado e continuada nos primeiros meses do ano seguinte

9. - Produção de frutos, no Continente

1995 - 96

Anos Espécies	1995 (a)		1996 (b)	
	Superfície	Produção	Superfície	Produção
	ha	t	ha	t
	1	2	3	4
				5
1. Produção das árvores de fruto	156 348	730 851	154 678	729 130
Frutos frescos (excepto citrinos) (c)	67 732	447 790	65 509	475 737
Ameixa	2 312	17 832	2 286	18 054
Cereja	3 318	7 763	3 657	9 260
Damasco	637	5 052	638	5 040
Figo	9 163	6 313	8 681	5 855
Kiwi	1 087	8 806	1 103	10 498
Maçã	23 900	231 412	23 944	255 407
Pêra	12 110	73 110	12 110	92 034
Pêssego	13 289	89 587	11 334	72 522
Citrinos	25 016	253 091	25 439	220 493
Laranja	19 467	199 935	19 649	169 904
Limão	1 236	10 800	1 231	8 574
Tânger	711	6 833	727	6 898
Tangerina	3 483	34 506	3 713	34 120
Toranja	119	1 017	119	997
Frutos de casca rija	63 600	29 970	63 730	32 900
Amêndoa	41 512	7 172	41 244	8 322
Avelã	986	842	962	852
Castanha	19 016	19 092	19 406	20 321
Noz	2 086	2 864	2 118	3 405
2. Azeitona de mesa	10 375	8 495	10 361	8 927
3. Uva de mesa	7 364	57 000	6 919	55 866

Nota: A superfície ocupada pelas árvores de fruto engloba os pomares em povoamento regular, assim como a correspondente à dos pés dispersos.

(a) Dados rectificadoss

(b) Dados provisórios

(c) Inclui: cereja, ameixa, maçã, pêra, pêssego, kiwi, figo, damasco, diospiro, ginja, marmelo, nêspersa e romã.

10. – Batata–semente. Produção nacional seleccionada e certificada,
por variedades

1993 – 95

Variedades NUTS		Superfície	Agricultores multiplica- dores	Variedades		
				Total	Kennebec	Desirée
		ha	nº	t		
1		2	3	4	5	6
Portugal	1993	342,76	x	1 357,65	582,63	646,49
	1994	332,25	x	1 899,95	494,90	1 222,10
	1995	335,06	x	1 497,95	429,40	905,70
Continente	1993	290,80	220	764,10	402,35	361,75
	1994	227,25	270	1 030,75	347,50	682,60
	1995	279,41	269	692,05	293,90	388,80
Entre–Douro e Minho		10,11	6	49,40	49,40	–
Trás–os–Montes		269,30	263	642,65	244,50	388,80
Açores	1993	51,96	x	593,55	180,28	284,74
	1994	55,00	x	869,20	147,40	539,50
	1995	55,65	x	805,90	135,50	516,90

Variedades NUTS		Variedades				
		Arran Banner	Arran Consul	Turia	Maris Peer	Outras
		t				
1		7	8	9	10	11
Portugal	1993	1,92	89,50	3,18	33,15	0,72
	1994	36,80	71,10	14,50	58,40	2,80
	1995	70,00	42,90	13,55	5,00	31,40
Continente	1993	–	–	–	–	–
	1994	–	–	–	–	0,65
	1995	1,50	–	7,85	–	–
Entre–Douro e Minho		–	–	–	–	–
Trás–os–Montes		1,50	–	7,85	–	–
Açores	1993	1,92	89,50	3,18	33,15	0,72
	1994	36,80	71,10	14,50	58,40	2,15
	1995	68,50	42,90	5,70	5,00	31,40

Origem : Centro Nacional de Protecção da Produção Agrícola (CNPPA)

2.2.- PRODUÇÃO ANIMAL

11.- Produção de carne e ovos, em Portugal

		Unidade : t		1994 - 96
Produtos	Anos	1994	1995	1996 (a)
	1	2	3	4
1.- Carne (peso limpo)		699 886	694 910	720 649
De bovinos		95 164	105 016	100 303
Adultos		88 346	95 387	89 252
Vitelos		6 818	9 629	11 051
De ovinos		24 063	23 809	23 057
De caprinos		3 222	2 693	2 827
De suínos		315 625	305 036	324 583
Carne		205 156	198 273	210 979
Toucinho		110 469	106 763	113 604
De equídeos		651	565	699
De animais de capoeira		233 587	230 201	241 273
Frangos de carne (tipo industrial)		192 375	188 472	197 783
Outras carnes (caça, coelhos, pombos, codornizes)		27 574	27 590	27 907
2.- Banha de porco		34 718	33 554	35 704
3.- Miudezas (b)		53 985	55 223	55 673
4.- Ovos (total)		110 062	102 780	98 328
Para incubação		12 975	12 845	13 140

(a) Dados provisórios

(b) Não inclui as miudezas dos animais de capoeira e de outras carnes, dado estarem compreendidas nas respectivas espécies animais

12. - Produção de carne, leite, queijo, manteiga, ovos, mel, cera e lã, no Continente

		Unidades: t - leite : 1 000 l		1994 - 96
Produtos	Anos	1994	1995	1996 (a)
	1	2	3	4
1.- Carne (peso limpo)		671 320	668 507	692 905
De bovinos		82 616	92 094	86 440
Adultos		76 410	83 126	76 501
Vitelos		6 206	8 968	9 939
De ovinos		24 037	23 795	22 996
De caprinos		3 198	2 659	2 804
De suínos		308 778	298 528	317 993
Carne		200 706	194 043	206 695
Toucinho		108 072	104 485	111 298
De equídeos		651	565	698
De animais de capoeira		246 666	245 602	256 578
Frangos de carne (tipo industrial)		188 054	184 293	193 508
Caça		5 374	5 264	5 396
2.- Banha de porco		33 966	32 838	34 980
3.- Miudezas (b)		50 632	51 813	52 017
4.- Leite		1 379 600	1 462 869	1 514 334
De vaca		1 239 425	1 322 686	1 376 409
De ovelha		97 197	97 592	96 228
De cabra		42 978	42 591	41 697
5.- Queijo		52 062	52 344	50 273
De vaca		34 071	33 686	32 498
De ovelha		16 200	16 883	16 038
De cabra		1 791	1 775	1 737
6.- Manteiga de vaca		10 926	13 168	14 117
7.- Ovos para consumo		94 087	87 120	82 168
8.- Mel		4 253	3 600	3 672
9.- Cera		325	325	328
10.- Lã		8 658	8 998	8 638

(a) Dados provisórios

(b) Não inclui as miudezas dos animais de capoeira e de caça, dado estarem compreendidas nas respectivas espécies animais

13. – Produção de ovos de galinha para incubação

Unidade: 1 000 ovos

1996

Ovos de incubação	Ovos destinados a:	
	Seleção / multiplicação (a)	Utilização (b)
1	2	3
Portugal		
Total	366	255 018
Estirpes de ovos	–	14 793
Estirpes de carne	366	240 225
Aptidão mista	–	–

(a) Produção de galinhas reprodutoras

(b) Produção de galinhas poedeiras e frangos de engorda

14. – Produção de ovos de perua para incubação

Unidade: 1 000 ovos

1996

Ovos de incubação	Ovos destinados a:	
	Seleção / multiplicação (a)	Utilização (b)
1	2	3
Portugal		
Total	–	3 618

(a) Produção de peruas reprodutoras

(b) Produção de perus de engorda

15. – Produção de pintos do dia

Unidade: 1 000 aves

1996

Aves do dia	Fêmeas destinadas a:		Fêmeas e machos destinados a engorda (c)	Pintos de sexagem
	Seleção / multiplicação (a)	Produção de ovos de consumo (b)		
1	2	3	4	5
Portugal				
Total	145	4 808	191 156	524
Estirpes de ovos	–	4 808	–	–
Estirpes de carne	145	–	191 156	–
Aptidão mista	–	–	–	–

(a) – Galinhas reprodutoras

(b) – Galinhas poedeiras

(c) – Frangos de engorda

16. – Produção de perus do dia

Unidade: 1 000 aves

1996

Aves do dia	Fêmeas destinadas a seleção / multiplicação (a)	Fêmeas e machos destinados a engorda (b)
1	2	3
Portugal		
Total	–	2 794

(a) Peruas reprodutoras

(b) Perus de engorda

17. - Aviários e efectivos femininos, por regiões agrárias, em 1995

Unidade: nº 1995

Aviários e efect. femininos NUTS / Região Agrária	Total		Aviários de multiplicação			
	Aviários (a)	Efectivos em postura (galinhas)	Aviários (a)	De estirpes de produção de:		
				Ovos		Carne
				Aviários	Efectivos em postura (galinhas)	Aviários
1	2	3	4	5	6	7
Efectivos em 31 de Dezembro						
Portugal	823	4 907 736	39	7	162 607	35
Continente	770	1 698 626	33	6	152 619	30
Norte	60	665 372	5	—	—	5
Entre—Douro e Minho	51	624 586	5	—	—	5
Trás—os—Montes	9	40 786	—	—	—	—
Centro	498	2 014 509	14	5	...	12
Beira Litoral	488	1 781 199	12	5	...	10
Beira Interior	10	233 310	2	—	—	2
Lisboa e Vale do Tejo	205	1 909 815	11	1	...	11
Alentejo	3	46 000	—	—	—	—
Algarve	4	62 930	3	—	—	3
Açores	14	86 108	3	—	—	3
Madeira	39	123 002	3	1	...	2

Aviários e efect. femininos NUTS / Região Agrária	Aviários de multiplicação (cont.)		Aviários de produção de:			
	De estirpes de produção de carne (cont.)	Efectivos em postura (galinhas)	Ovos de consumo		Frangos para abate	
			Aviários	Efectivos em postura (galinhas)	Aviários	Capacidade total (nº de frangos alojados em simultâneo)
1	8	9	10	11	12	
Efectivos em 31 de Dezembro						
Portugal	1 517 021	142	3 228 108	659	11 663 959	
Continente	1 513 781	116	3 032 226	628	10 555 459	
Norte	454 347	21	211 025	36	1 733 350	
Entre—Douro e Minho	454 347	16	170 239	32	1 712 050	
Trás—os—Montes	—	5	40 786	4	21 300	
Centro	...	72	1 539 858	414	4 784 909	
Beira Litoral	...	66	1 342 036	412	...	
Beira Interior	...	6	197 822	2	...	
Lisboa e Vale do Tejo	652 157	20	1 213 343	176	3 615 700	
Alentejo	...	2	...	1	...	
Algarve	40 390	1	...	1	...	
Açores	3 240	9	82 868	9	781 200	
Madeira	...	17	113 014	22	327 300	

(a) O total não coincide com a soma das parcelas, dado que há aviários com mais do que uma actividade (postura , carne, multiplicação)

18. - Aviários de multiplicação e de produção de ovos para consumo, por escalões do número total de galinhas em postura, em 1995

Unidade: nº

1995

Escalões do número total galinhas em postura	Total		Aviários de multiplicação		
	Aviários	Efectivos totais (galinhas)	Aviários (a)	De estirpes de produção de ovos	
				Aviários	Efectivos totais (galinhas)
1	2	3	4	5	6
Portugal - Em 31 de Dezembro					
De 100 a 499	8	2 700	1	-	-
De 500 a 999	3	2 223	-	-	-
De 1 000 a 1 999	5	9 350	-	-	-
De 2 000 a 4 999	23	116 084	4	-	-
De 5 000 a 9 999	23	185 916	3	2	...
De 10 000 a 19 999	35	576 589	6	2	...
De 20 000 e mais	68	5 136 509	18	3	133 669
Escalões do número total galinhas em postura	Aviários de multiplicação (cont.)		Aviários de produção de ovos para consumo		
	De estirpes de carne		Aviários	Efectivos totais (galinhas)	
	Aviários	Efectivos totais (galinhas)			
1	7	8	9	10	
Portugal - Em 31 de Dezembro					
De 100 a 499	1	...	7	2 460	
De 500 a 999	-	-	3	2 223	
De 1 000 a 1 999	-	-	5	9 350	
De 2 000 a 4 999	4	34 509	20	88 575	
De 5 000 a 9 999	2	...	20	152 483	
De 10 000 a 19 999	5	97 986	30	483 603	
De 20 000 e mais	17	2 030 395	49	2 903 285	

(a) O total não coincide com a soma das parcelas, dado que há aviários de multiplicação que têm actividade nas duas aptidões, simultaneamente (postura e carne)

19.- Aviários e efectivos femininos, por regiões agrárias, em 1996

Unidade: nº 1996(b)

Unidade: n°

1996(b)

Aviários e efect. femininos	Total		Aviários de multiplicação			
	Aviários (a)	Efectivos em postura (galinhas)	Aviários (a)	De estirpes de produção de:		
				Ovos		Carne
				Aviários	Efectivos em postura (galinhas)	Aviários
NUTS / Região Agrária						
1	2	3	4	5	6	7
Efectivos em 31 de Dezembro						
Portugal	828	4 757 502	40	7	182 662	37
Continente	783	4 527 226	35	7	182 662	32
Norte	61	392 958	5	—	—	5
Entre-Douro e Minho	52	335 911	5	—	—	5
Trás-os-Montes	9	57 047	—	—	—	—
Centro	506	2 155 747	16	5	...	14
Beira Litoral	493	1 713 623	14	5	...	12
Beira Interior	13	442 124	2	—	—	2
Lisboa e Vale do Tejo	208	1 871 441	10	2	...	10
Alentejo	4	43 000	1	—	—	1
Algarve	4	64 080	3	—	—	3
Açores	11	119 808	2	—	—	2
Madeira	34	110 468	3	—	—	3

Aviários e efect. femininos	Aviários de multiplicação (cont.)		Aviários de produção de:			
	De estirpes de produção de carne (cont.)	Efectivos em postura (galinhas)	Ovos de consumo		Frangos para abate	
			Aviários	Efectivos em postura (galinhas)	Aviários	Capacidade total (n° de frangos alojados em simultâneo)
NUTS / Região Agrária						
1	8	9	10	11	12	
Efectivos em 31 de Dezembro						
Portugal	1 384 812	137	3 190 028	666	13 216 486	
Continente	1 371 323	116	2 973 241	639	12 345 186	
Norte	99 691	22	293 267	36	1 592 150	
Entre-Douro e Minho	99 691	17	236 220	32	1 571 350	
Trás-os-Montes	—	5	57 047	4	20 800	
Centro	...	70	1 408 733	422	5 727 100	
Beira Litoral	...	64	1 246 962	417	5 443 100	
Beira Interior	...	6	161 771	5	284 000	
Lisboa e Vale do Tejo	641 111	21	1 203 241	179	4 604 436	
Alentejo	...	2	...	1	...	
Algarve	39 080	1	...	1	...	
Açores	...	8	115 808	7	504 400	
Madeira	9 489	13	100 979	20	366 900	

(a) O total não coincide com a soma das parcelas, dado que há aviários com mais do que uma actividade (postura , carne, multiplicação)

(b) Dados provisórios

20. - Aviários de multiplicação e de produção de ovos para consumo, por escalões do número total de galinhas em postura, em 1996

Unidade: nº

1996(b)

Escalões do número total galinhas em postura	Total		Aviários de multiplicação		
	Aviários	Efectivo total (galinhas)	Aviários (a)	De estirpes de produção de ovos	
				Aviários	Efectivo total (galinhas)
1	2	3	4	5	6
Portugal - Em 31 de Dezembro					
De 100 a 499	6	1 925	-	-	-
De 500 a 999	3	2 455	-	-	-
De 1 000 a 1 999	4	5 574	-	-	-
De 2 000 a 4 999	16	81 123	3	-	-
De 5 000 a 9 999	26	205 070	3	-	-
De 10 000 a 19 999	28	509 283	3	1	...
De 20 000 e mais	72	7 219 455	18	5	229 713
Escalões do número total galinhas em postura	Aviários de multiplicação (cont.)		Aviários de produção de ovos para consumo		
	De estirpes de produção de carne		Aviários	Efectivo total (galinhas)	
	Aviários	Efectivo total (galinhas)			
1	7	8	9	10	
Portugal - Em 31 de Dezembro					
De 100 a 499	-	-	6	1 925	
De 500 a 999	-	-	3	2 455	
De 1 000 a 1 999	-	-	4	5 574	
De 2 000 a 4 999	3	22 983	14	66 640	
De 5 000 a 9 999	4	45 884	23	177 686	
De 10 000 a 19 999	2	...	25	387 825	
De 20 000 e mais	15	3 879 271	54	3 080 971	

(a) O total não coincide com a soma das parcelas, dado que há aviários de multiplicação que têm actividade nas duas aptidões, simultaneamente (postura e carne)

(b) Dados provisórios

21. - Efectivos animais, em Portugal, em 1 de Dezembro de 1996

Unidade: 1 000 cabeças							1996(a)
Efectivos animais	Total	Menos de 1 ano				De 1 ano a menos de 2	
		Total	Vitelos de carne	Outros vitelos		Machos	Fêmeas repro- du- toras
				Machos	Fêmeas		
1	2	3	4	5	6	7	8
Bovinos	1 311	350	57	147	146	105	102
Efectivos animais	De 1 ano a menos de 2	De 2 anos e mais					
		Fêmeas de carne	Machos	Novilhas		Vacas	
				Repro- du- toras	De carne	Total	Leiteiras
1	9	10	11	12	13	14	15
Bovinos	26	31	40	9	648	362	286
Efectivos animais	Total	< 20 kg	20 kg < 50 kg	Porcos de engorda > 50 kg			
				Total	50 kg < 80 kg	80 kg < 110 kg	> 110 kg (b)
				1	16	17	18
Suínos	2 344	663	630	698	487	173	38
Efectivos animais	Varrascos	Reprodutores > 50 kg					
		Porcas					
		Total	Cobertas		Não cobertas		Jovens
			Total	Pela 1ª vez	Total		
1	23	24	25	26	27	28	
Suínos	23	330	203	56	127	42	
Efectivos animais	Ovinos			Caprinos			
	Total	Ovelhas	Outros	Total	Cabras	Outros	
	1	29	30	31	32	33	34
Ovinos e caprinos	3 380	2 265	1 115	781	569	212	

(a) Dados provisórios

(b) Inclui reprodutores de refugo

22. - Efectivos bovinos por regiões agrárias, em 1 de Dezembro

		Unidade: 1 000 cabeças					1995	
Efectivos NUTS / Região Agrária		Total	Menos de 1 ano				De 1 ano a menos de 2	
			Total	Vitelos de carne (a)	Outros vitelos		Machos	Fêmeas reprodu-toras
					Machos	Fêmeas		
1		2	3	4	5	6	7	8
Portugal	1994	1 329	374	58	160	156	104	104
	1995	1 324	368	56	158	154	106	102
Continente	1994	1 122	309	49	132	128	91	86
	1995	1 116	304	48	129	127	92	84
Norte		421	115	20	46	49	33	33
Entre-Douro e Minho		349	96	11	43	42	31	28
Trás-os-Montes		72	19	9	3	7	2	5
Centro		253	68	9	30	29	22	18
Beira Litoral		194	53	7	24	22	18	14
Beira Interior		59	15	2	6	7	4	4
Lisboa e Vale do Tejo		156	45	8	19	18	17	14
Alentejo		271	73	10	33	30	18	18
Algarve		15	3	1	1	1	2	1
Açores	1994	197	62	8	27	27	12	17
	1995	200	62	8	28	26	13	17
Madeira	1994	10	3	1	1	1	1	1
	1995	8	2	0	1	1	1	1

(a) Abatidos até aos 6 / 8 meses como vitelos

(continua)

22. - Efectivos bovinos por regiões agrárias, em 1 de Dezembro (cont.)

Unidade: 1 000 cabeças

1995

Efectivos NUTS / Região Agrária		De 1 ano a menos de 2 (cont.)	De 2 anos e mais					
		Outras fêmeas	Machos	Novilhas		Vacas		
				Repro- du- toras	Outras	Total	Leiteiras	Outras
1		9	10	11	12	13	14	15
Portugal	1994	22	34	40	10	641	368	273
	1995	24	31	39	9	645	364	281
Continente	1994	19	29	34	9	545	286	259
	1995	20	26	33	8	549	283	266
Norte		5	9	9	3	214	135	79
Entre-Douro e Minho		4	8	7	2	173	116	57
Trás-os-Montes		1	1	2	1	41	19	22
Centro		5	6	9	2	123	95	28
Beira Litoral		4	5	8	2	90	70	20
Beira Interior		1	1	1	0	33	25	8
Lisboa e Vale do Tejo		6	4	7	2	61	31	30
Alentejo		3	6	7	1	145	20	125
Algarve		1	1	1	0	6	2	4
Açores	1994	3	4	6	1	92	79	13
	1995	4	4	6	1	93	79	14
Madeira	1994	0	1	0	0	4	3	1
	1995	0	1	0	0	3	2	1

23. - Efectivos suínos por regiões agrárias, em 1 de Dezembro

		Unidade: 1 000 cabeças						1995
Efectivos NUTS / Região Agrária		Total	< 20 kg	20 kg < 50 kg	Porcos de engorda > 50 kg			
					Total	50 kg < 80 kg	80 kg < 110 kg	> 110 kg (a)
1		2	3	4	5	6	7	8
Portugal	1994	2 416	676	639	745	522	182	41
	1995	2402	684	630	731	507	182	42
Continente	1994	2 359	660	623	727	509	178	40
	1995	2345	667	614	714	495	178	41
Norte		195	54	52	63	42	18	3
Entre-Douro e Minho		123	31	32	42	29	11	2
Trás-os-Montes		72	23	20	21	13	7	1
Centro		547	162	135	150	109	31	10
Beira Litoral		461	140	113	120	88	24	8
Beira Interior		86	22	22	30	21	7	2
Lisboa e Vale do Tejo		1 130	320	310	355	246	90	19
Alentejo		400	111	98	122	82	32	8
Algarve		73	20	19	24	16	7	1
Açores	1994	40	11	11	13	9	3	1
	1995	41	12	11	13	9	3	1
Madeira	1994	17	5	5	5	4	1	o
	1995	16	5	5	4	3	1	o

(a) Os reprodutores de refugo estão incluídos nos porcos de engorda com peso > 110 kg

(continua)

23. - Efectivos suínos por regiões agrárias, em 1 de Dezembro (cont.)

Efectivos NUTS / Região Agrária		Reprodutores > 50 kg						Unidade: 1 000 cabeças	1995
		Varrascos	Porcas				De refugo (a)		
			Total	Cobertas		Não cobertas			
				Total	Pela 1ª vez	Total		Jovens	
1		9	10	11	12	13	14	15	
Portugal	1994	26	330	203	54	127	40	x	
	1995	24	333	205	55	128	40	x	
Continente	1994	26	323	199	53	124	39	x	
	1995	24	326	201	54	125	39	x	
Norte		2	24	15	5	9	4	x	
Entre-Douro e Minho		2	16	10	4	6	3	x	
Trás-os-Montes	o		8	5	1	3	1	x	
Centro		6	94	57	17	37	14	x	
Beira Litoral		5	83	51	15	32	12	x	
Beira Interior		1	11	6	2	5	2	x	
Lisboa e Vale do Tejo		11	134	84	20	50	14	x	
Alentejo		4	65	40	10	25	6	x	
Algarve		1	9	5	2	4	1	x	
Açores	1994	o	5	3	1	2	1	x	
	1995	o	5	3	1	2	1	x	
Madeira	1994	o	2	1	o	1	o	x	
	1995	o	2	1	o	1	o	x	

(a) Os reprodutores de refugo estão incluídos nos porcos de engorda com peso > 110 kg

24. - Efectivos ovinos e caprinos por regiões agrárias, em 1 de Dezembro

Unidade: 1 000 cabeças

1995

Efectivos NUTS / Região Agrária		Efectivos ovinos			Efectivos caprinos		
		Total	Ovelhas e borregas cobertas	Outros ovinos	Total	Cabras e chibas cobertas	Outros caprinos
1		2	3	4	5	6	7
Portugal	1994	3 416	2 289	1 127	819	593	226
	1995	3 428	2 301	1 127	799	581	218
Continente	1994	3 402	2 280	1 122	796	576	220
	1995	3 414	2 292	1 122	778	565	213
Norte		462	328	134	198	141	57
Entre-Douro e Minho		162	90	72	85	58	27
Trás-os-Montes		300	238	62	113	83	30
Centro		676	479	197	290	215	75
Beira Litoral		226	150	76	130	94	36
Beira Interior		450	329	121	160	121	39
Lisboa e Vale do Tejo		450	280	170	106	77	29
Alentejo		1 761	1 157	604	156	112	44
Algarve		65	48	17	28	20	8
Açores	1994	3	2	1	11	8	3
	1995	4	3	1	10	7	3
Madeira	1994	11	7	4	12	9	3
	1995	10	6	4	11	9	2

2.3.– Produção florestal

25.– Produção florestal, no Continente

		1992 – 96				
Produtos	Anos	1992	1993	1994	1995 (a)	1996 (a)
	1	2	3	4	5	6
Cortiça (b)	1 000 t	154	143	x	x	x
Resina	1 000 t	25	20	9	15	x
Rolaria						
Resinosas	1 000 m³	1 964	2 030	1 386	1 379	1 329
Folhosas	1 000 m³	5 139	5 107	4 827	4 287	4 207
Toros						
Resinosas	1 000 m³	5 130	5 030	5 423	5 443	5 000
Folhosas	1 000 m³	486	477	506	462	449

Origem: Direcção–Geral das Florestas

(a) Dados provisórios

(b) Produção estimada

3. - ECONOMIA AGRICOLA
3.1. - Contas económicas da agricultura (1)
26. - Produção final na agricultura a preços correntes (2)

Unid: 10⁶ ESC

1994 - 96

	Produtos	Anos		
		1994 (a)	1995 (a)	1996 (b)
1	2	3	4	5
1	Cereais (excepto arroz)	37 817	32 902	36 005
1.1	Trigo	13 731	10 949	12 297
1.2	Centeio	1 496	748	1 035
1.3	Cevada	2 622	1 387	1 514
1.4	Aveia	1 382	1 037	1 234
1.5	Milho	16 461	17 461	18 552
1.6	Outros cereais (excepto arroz)	2 125	1 319	1 371
2	Arroz em casca (Paddy)	11 735	9 865	9 508
4	Leguminosas secas	4 034	3 365	3 399
5	Culturas sachadas	58 676	67 604	37 724
5.1	Batatas	53 718	61 253	31 374
5.2	Outras culturas sachadas	4 958	6 350	6 350
6	Culturas industriais	5 333	4 310	4 915
6.1	Sementes + frutos oleaginosos (excepto azeitona)	2 560	1 358	1 766
6.2	Outras culturas industriais	2 773	2 952	3 150
7	Produtos hortícolas frescos	62 385	60 324	74 915
8	Frutos (excepto citrinos, uvas e azeitonas)	59 326	65 766	66 043
8.1	Maças de mesa	17 357	21 069	x
8.2	Pêras de mesa	7 932	6 206	x
8.3	Pêssegos (incluindo nectarinas)	10 986	13 679	x
8.4	Outros	23 051	24 812	x
9	Citrinos	14 713	14 374	18 080
9.1	Laranjas	* 10 160	* 11 345	x
9.2	Outros citrinos	* 4 553	* 3 029	x
10	Uvas de mesa	5 504	5 763	6 384
11	Azeitonas de mesa	508	486	535

(continua)

(1) Base 1986; âmbito geográfico Portugal

(2) Segundo o Manual das Contas Económicas da Agricultura e da Silvicultura, entende-se por Produção Final, o somatório de todos os empregos da produção interna (produção vegetal e produção animal), com exclusão dos intraconsumos

(a) Dados provisórios

(b) Índice de Rendimento Agrícola: dados previsionais calculados com a informação disponível em Janeiro de 1997

26. - Produção final na agricultura a preços correntes (2) (cont.)

		Unid: 10 ⁶ ESC		1994 - 96
1	Produtos	Anos		
		1994 (a)	1995 (a)	1996 (b)
1	2	3	4	5
12	Mosto e vinho	79 319	114 615	158 736
13	Azeite	18 263	17 978	24 190
14	Outros vegetais e produtos vegetais	11 621	12 742	12 742
14.1	Plantas de viveiro	2 532	3 637	3 637
14.2	Outros	9 089	9 105	9 105
15	Produção vegetal final	369 234	410 094	453 176
16	Animais	312 785	330 879	364 052
16.1	Bovinos (incluindo vitelos)	53 719	54 524	44 261
16.2	Suínos	171 772	188 892	220 464
16.3	Equídeos	517	710	852
16.4	Ovinos e caprinos	37 519	35 864	40 836
16.5	Aves de capoeira	32 806	34 101	41 941
16.6	Outros animais	16 454	16 788	15 697
17	Produtos animais	125 266	129 919	133 086
17.1	Leite cru	107 220	114 599	115 148
17.2	Ovos	15 040	12 735	15 343
17.3	Lã	1 126	990	970
17.4	Outros produtos animais	1 880	1 596	1 625
18	Produção animal final	438 050	460 798	497 137
19	Trabalhos por empreitada	14 346	16 586	16 586
20	Produção final total (15+18+19)	821 630	887 478	966 899

(2) Segundo o Manual das Contas Económicas da Agricultura e da Silvicultura, entende-se por Produção Final, o somatório de todos os empregos da produção interna (produção vegetal e produção animal), com exclusão dos intraconsumos

(a) Dados provisórios

(b) Índice de Rendimento Agrícola: dados previsionais calculados com a informação disponível em Janeiro de 1997

**27. - Produção final, rendimento e formação bruta de capital fixo
na agricultura a preços correntes**

		Unid: 10 ⁶ ESC		1994 - 96
1	Rúbricas	Anos		5
		1994 (a)	1995 (a)	
1	2	3	4	5
20	Produção final	821 630	887 478	966 899
21	Consumo intermédio	421 382	418 827	438 815
22	Valor acrescentado bruto a preços de mercado (20-21)	400 249	468 651	528 084
23	Subsídios	96 321	101 159	98 923
24	Impostos ligados à produção, à excepção do IVA	4 792	5 176	5 637
25	Valor acrescentado bruto a custo de factores (22+23-24)	491 778	564 634	621 371
26	Remunerações dos trabalhadores	134 880	143 195	150 355
27	Excedente bruto de exploração (25-26)	356 898	421 439	471 016
28	Rendas e outras prestações pecuniárias e em espécie	11 249	11 639	12 500
29	Juros	58 831	52 639	47 480
30	Rendimento bruto da actividade agrícola (27-28-29)	286 818	357 161	411 036
31	Formação bruta de capital fixo	71 809	76 074	x
31.1	Plantações novas e gado	18 436	19 279	x
31.2	Máquinas e outro equipamento	28 500	29 854	x
31.3	Material de transporte	4 148	5 344	x
31.4	Edifícios da exploração e outras construções (excepto beneficiação de terras)	19 682	20 493	x
31.5	Outros	1 043	1 105	x

(a) Dados provisórios (Base 1986)

(b) Índice de Rendimento Agrícola: dados previsionais calculados com a informação disponível em Janeiro de 1997

28. - Produção final e valor acrescentado bruto a preços constantes de 1986

		Unid: 10 ⁶ ESC		1994 - 96
1	Produtos	Anos		1996 (b)
		1994 (a)	1995 (a)	
1	2	3	4	5
1	Cereais (excepto arroz)	52 808	44 791	50 952
1.1	Trigo	19 631	15 188	18 891
1.2	Centeio	2 111	1 055	1 500
1.3	Cevada	3 701	1 957	2 224
1.4	Aveia	1 641	1 007	1 165
1.5	Milho	22 492	23 859	25 152
1.6	Outros cereais (excepto arroz)	3 232	1 724	2 020
2	Arroz em casca (Paddy)	6 981	6 602	7 269
4	Leguminosas secas	3 200	3 071	3 118
5	Culturas sachadas	31 024	34 129	32 604
5.1	Batatas	27 389	29 513	27 988
5.2	Outras culturas sachadas	3 635	4 616	4 616
6	Culturas industriais	5 609	4 559	4 997
6.1	Sementes + frutos oleaginosos (excepto azeitonas)	3 325	2 171	2 609
6.2	Outras culturas industriais	2 284	2 388	2 388
7	Produtos hortícolas frescos	19 300	19 345	20 395
8	Frutos (excepto citrinos, uvas e azeitonas)	31 872	30 032	31 593
8.1	Maças de mesa	11 123	12 343	x
8.2	Pêras de mesa	5 022	3 171	x
8.3	Pêssegos (incluindo nectarinas)	5 990	5 865	x
8.4	Outros	9 738	8 653	x
9	Citrinos	8 749	9 276	9 457
9.1	Laranjas	* 6 645	* 7 161	x
9.2	Outros citrinos	* 2 104	* 2 115	x
10	Uvas de mesa	2 507	2 685	2 561
11	Azeitonas de mesa	587	498	513

(continua)

(a) Dados provisórios (Base 1986)

(b) Índice de Rendimento Agrícola: dados previsionais calculados com a informação disponível em Janeiro de 1997

28. - Produção final e valor acrescentado bruto a preços constantes de 1986 (cont.)

		Unid: 10 ⁶ ESC		1994 - 96
1	Produtos	Anos		
		1994 (a)	1995 (a)	1996 (b)
1	2	3	4	5
12	Mosto e vinho	34 832	38 599	48 884
13	Azeite	11 258	11 737	14 453
14	Outros vegetais e produtos vegetais	3 169	3 237	3 245
14.1	Plantas de viveiro	2 143	2 215	2 219
14.2	Outros	1 027	1 022	1 026
15	Produção vegetal final	211 876	208 559	230 041
16	Animais	272 033	274 882	280 380
16.1	Bovinos	40 208	42 331	39 128
16.2	Suínos	150 939	153 280	158 746
16.3	Equídeos	515	465	558
16.4	Ovinos e caprinos	25 021	22 455	22 126
16.5	Aves de capoeira	43 852	44 759	48 045
16.6	Outros animais	11 498	11 592	11 808
17	Produtos animais	102 774	107 197	111 592
17.1	Leite cru	84 915	90 685	95 843
17.2	Ovos	13 707	12 684	11 922
17.3	Lã	1 494	1 553	1 521
17.4	Outros produtos animais	2 658	2 275	2 316
18	Produção animal final	374 807	382 079	392 013
19	Trabalhos por empreitada	8 156	8 438	8 438
20	Produção final total (15+18+19)	594 840	599 075	630 492
21	Consumo intermédio	354 292	342 052	353 340
22	Valor acrescentado bruto (20-21)	240 548	257 023	277 152

(a) Dados provisórios (Base 1986)

(b) Índice de Rendimento Agrícola: dados previsionais calculados com a informação disponível em Janeiro de 1997

3.2. - Contas nacionais - Ramos agricultura e silvicultura
29 - Recursos e empregos da agricultura, a preços correntes, em Portugal (a)

Unid: 10⁶ ESC 1990 - 93

Operações	A preços correntes			
	1990	1991	1992	1993
1	2	3	4	5
Total dos recursos	1 368 049	1 376 457	1 332 223	1 329 031
Produção distribuída do produto	903 025	902 709	867 954	848 371
Importação	220 386	238 544	226 829	248 073
Impostos ligados à importação	44 742	31 434	32 649	21 901
Margens comerciais	190 490	196 205	190 049	194 870
IVA onerando os produtos	9 406	7 565	14 742	15 816
Total dos empregos	1 368 049	1 376 457	1 332 223	1 329 031
Consumo intermédio	872 379	901 454	843 386	850 149
da agricultura	115 968	131 753	131 649	129 523
das indústrias alimentares	565 758	581 641	550 601	553 648
das indústrias não alimentares	120 022	111 973	84 499	83 910
dos serviços (H.R.C. e outros)	70 631	76 087	76 637	83 068
Consumo privado	423 670	411 282	424 125	437 250
Formação bruta de capital fixo	11 833	22 336	10 047	16 535
Variação de existências	26 511	-63	9 418	-11518
Exportação	33 656	41 448	45 247	36 615

(a) Dados definitivos (Base 1986)

30. - Contas de produção e exploração da agricultura, a preços correntes, em Portugal (a)

Unid: 10⁶ ESC 1990 - 93

Operações	A preços correntes			
	1990	1991	1992	1993
1	2	3	4	5
Produção distribuída do produto	903 025	902 709	867 954	848 371
(-) Vendas residuais	4 713	5 203	6 042	7 232
(-) Transferência de produtos fatais	- 21 060	- 20 764	- 23059	- 13846
(=) Produção efectiva do ramo	919 372	918 270	884 971	854 985
(-) Consumo intermédio	489 211	527 000	523 002	525 254
Produtos energéticos	44 960	53 067	49 815	53 781
Produtos químicos	68 342	66 599	56 994	53 409
Rações e outros produtos alimentares	212 093	224 055	231 879	235 747
Outros consumos e serviços	163 816	183 279	184 314	182 317
(=) VALOR ACRESCENTADO BRUTO	430 161	391 270	361 969	329 731
(-) Remunerações	125 552	140 160	125 738	130 028
(-) Impostos ligados à produção	5 700	5 470	4 767	5 494
(+) Subsídios de exploração	21 220	42 466	44 405	54 268
(=) Excedente bruto de exploração	320 129	288 106	275 869	248 477

(a) Dados definitivos (Base 1986)

31.- Recursos e empregos da agricultura, a preços do ano anterior, em Portugal (a)

Unid: 10⁶ ESC 1990 - 93

Operações	A preços do ano anterior			
	1990	1991	1992	1993
1	2	3	4	5
Total dos recursos	1 309 438	1 347 757	1 434 351	1 304 524
Produção distribuída do produto	846 192	899 399	919 305	850 958
Importação	233 799	217 730	263 265	232 936
Impostos ligados à importação	44 175	32 168	42 455	17 387
Margens comerciais	176 400	190 509	203 316	190 314
IVA onerando os produtos	8 872	7 951	6 010	12 929
Total dos empregos	1 309 438	1 347 757	1 434 351	1 304 524
Consumo intermédio	866 245	881 299	902 228	857 736
da agricultura	112 693	126 429	134 924	135 059
das indústrias alimentares	574 430	567 255	584 250	569 195
das indústrias não alimentares	120 010	112 729	101 469	76 329
dos serviços (H.R.C. e outros)	59 112	74 886	81 585	77 153
Consumo privado	360 005	406 190	450 400	409 492
Formação bruta de capital fixo	11 043	20 431	13 757	13 790
Variação de existências	39 408	358	15 499	-11325
Exportação	32 737	39 479	52 467	34 831

(a) Dados definitivos (Base 1986)

32.- Contas de produção e exploração da agricultura, a preços do ano anterior, em Portugal (a)

Unid: 10⁶ ESC 1990 - 93

Operações	A preços do ano anterior			
	1990	1991	1992	1993
1	2	3	4	5
Produção distribuída do produto	846 192	899 399	919 305	850 958
(-) Vendas residuais	4 314	5 347	5 986	7 064
(-) Transferência de produtos fatais	- 18 745	- 20 221	-22113	-15268
(=) Produção efectiva do ramo	860 623	914 273	935 432	859 162
(-) Consumo intermédio	479 895	508 043	521 395	532 998
Produtos energéticos	40 421	49 084	50 978	52 306
Produtos químicos	69 679	62 164	56 648	55 646
Rações e outros produtos alimentares	211 463	221 663	227 844	236 709
Outros consumos e serviços	158 332	175 132	185 925	188 337
(=) VALOR ACRESCENTADO BRUTO	380 728	406 230	414 037	326 164
(-) Remunerações	x	x	x	x
(-) Impostos ligados à produção	x	x	x	x
(+) Subsídios de exploração	x	x	x	x
(=) Excedente bruto de exploração	x	x	x	x

(a) Dados definitivos (Base 1986)

33. - Recursos e empregos da silvicultura, a preços correntes, em Portugal (a)

Unid: 10⁶ ESC 1990 - 93

Operações	A preços correntes			
	1990	1991	1992	1993
1	2	3	4	5
Total dos recursos	166 826	163 070	156 329	154 825
Produção distribuída do produto	122 288	120 803	112 861	115 303
Importação	27 312	25 014	26 598	22 411
Impostos ligados à importação	-	-	-	-
Margens comerciais	16 893	16 895	16 270	16 572
IVA onerando os produtos	333	358	600	539
Total dos empregos	166 826	163 070	156 329	154 825
Consumo intermédio	146 629	140 378	130 707	139 210
da silvicultura	481	821	382	264
das indústrias alimentares	1 437	1 529	1 390	1 623
das indústrias não alimentares	144 711	138 028	128 935	137 323
Consumo privado	6 305	6 835	7 595	7 187
Formação bruta de capital fixo	12 527	13 376	12 584	7 590
Variação de existências	- 4 624	- 3 811	-2148	-5602
Exportação	5 989	6 292	7 591	6 440

(a) Dados definitivos (Base 1986)

34. - Contas de produção e exploração da silvicultura, a preços correntes, em Portugal (a)

Unid: 10⁶ ESC 1990 - 93

Operações	A preços correntes			
	1990	1991	1992	1993
1	2	3	4	5
Produção distribuída do produto	122 288	120 803	112 861	115 303
(-) Vendas residuais das administrações	4 931	3 457	3 676	3 956
(-) Transferência de produtos fatais	- 1 877	- 1 769	-1621	-1310
(=) Produção efectiva do ramo	119 234	119 115	110 806	112 657
(-) Consumo intermédio	8 469	9 630	8 618	8 057
Produtos energéticos	3 673	4 310	3 842	4 153
Produtos químicos	1 111	1 101	1 065	616
Outros consumos e serviços	3 685	4 219	3 711	3 288
(=) VALOR ACRESCENTADO BRUTO	110 765	109 485	102 188	104 600
(-) Remunerações	2 467	2 977	2 536	2 454
(-) Impostos	836	776	718	823
(+) Subsídios	147	48	39	41
(=) Excedente bruto de exploração	107 609	105 780	98 973	101 364

(a) Dados definitivos (Base 1986)

35. – Recursos e empregos da silvicultura, a preços do ano anterior, em Portugal (a)

Unid: 10⁶ ESC 1990 – 93

Operações	A preços do ano anterior			
	1990	1991	1992	1993
1	2	3	4	5
Total dos recursos	163 838	162 539	169 917	143 157
Produção distribuída do produto	122 850	117 739	126 399	105 424
Importação	24 032	27 819	25 728	21 582
Impostos ligados à importação	–	–	–	–
Margens comerciais	16 662	16 661	17 521	15 605
IVA onerando os produtos	294	320	269	546
Total dos empregos	163 838	162 539	169 917	143 157
Consumo intermédio	145 832	141 938	143 748	126 912
das silvicultura	415	985	405	247
das indústrias alimentares	1 465	1 464	1 452	1 400
das indústrias não alimentares	143 952	139 489	141 891	125 265
Consumo privado	5 560	6 138	7 620	7 641
Formação bruta de capital fixo	11 189	11 593	13 194	7 574
Variação de existências	– 3 965	– 3 755	– 2309	– 6187
Exportação	5 222	6 625	7 664	7 217

(a) Dados definitivos (Base 1986)

36. – Contas de produção e exploração da silvicultura, a preços do ano anterior, em Portugal (a)

Unid: 10⁶ ESC 1990 – 93

Operações	A preços do ano anterior			
	1990	1991	1992	1993
1	2	3	4	5
Produção distribuída do produto	122 850	117 739	126 399	105 424
(–) Vendas residuais das administrações	5 035	3 521	4 179	3 440
(–) Transferência de produtos fatais	– 2 183	– 1 795	– 1815	– 1297
(=) Produção efectiva do ramo	119 998	116 013	124 035	103 281
(–) Consumo intermédio	7 951	9 120	8 951	7 907
Produtos energéticos	3 492	3 758	3 829	4 041
Produtos químicos	1 098	1 028	1 089	641
Outros consumos e serviços	3 361	4 334	4 033	3 225
(=) VALOR ACRESCENTADO BRUTO	112 047	106 893	115 084	95 374
(–) Remunerações	x	x	x	x
(–) Impostos	x	x	x	x
(+) Subsídios	x	x	x	x
(=) Excedente bruto de exploração	x	x	x	x

(a) Dados definitivos (Base 1986)

4. - ESTRUTURAS AGRÍCOLAS

4.1 - Utilização das terras

37. - Estrutura das explorações agrícolas

1993 e 1995

Rubricas	PORTUGAL			
	1993		1995	
	Expl.	Superfície	Expl.	Superfície
	nº	ha	nº	ha
1	2	3	4	5
Superfície total	489 012	5 158 219	450 636	5 084 776
Superfície Agrícola Utilizada (SAU)	487 678	3 949 551	449 438	3 924 623
S.A.U. média		8,1		8,7
Composição da S.A.U.				
Culturas temporárias	378 775	1 351 628	349 526	1 316 110
Culturas permanentes	405 879	756 883	377 305	746 976
Pastagens permanentes	98 608	888 370	98 208	1 024 377
Horta familiar	327 572	30 682	295 564	27 821
Pousio	103 564	931 363	99 727	809 339
Culturas temporárias				
Cereais	272 103	683 188	246 824	677 561
Leguminosas secas	139 088	38 562	128 719	39 062
Prados temporários	17 200	45 200	28 560	45 790
Forrageiras anuais	184 362	370 996	234 858	635 147
Batata	259 860	77 936	250 958	80 747
Total de hortícolas	57 139	48 017	73 280	55 514
Outras	23 420	87 254	39 290	86 654
Culturas permanentes				
Frutos frescos	75 083	76 780	70 072	70 989
Citrinos	49 932	26 364	48 836	24 966
Frutos secos	46 013	70 150	46 410	71 534
Olival	152 018	321 673	147 117	330 336
Vinha	305 106	256 089	281 737	243 876
Outras	17 293	5 827	16 392	5 274
Máquinas agrícolas (nº)				
Tractores	118 550	146 589	121 096	150 087
Motocultivadores	48 901	51 958	48 821	52 314
Motoenxadas / fresas	14 246	14 929	14 988	15 865
Motogadanheiras	27 774	29 979	28 027	30 365
Ceifeiras-debulhadoras	3 566	4 087	3 458	3 944
Mão-de-obra assalariada (nº)				
Trab. perm. > 0 < 25 %	4 166	6 251	3 773	5 567
Trab. perm. > 25 < 50 %	3 256	5 838	3 277	4 898
Trab. perm. > 50 < 75 %	2 860	5 023	2 313	3 526
Trab. perm. > 75 < 100 %	2 800	5 905	2 550	6 441
Trab. perm. = 100 %	11 557	34 222	10 691	32 704

(continua)

37.- Estrutura das explorações agrícolas (cont.)

1993 e 1995

Rubricas	PORTUGAL			
	1993		1995	
	Expl.	Superfície	Expl.	Superfície
	nº	ha	nº	ha
1	6	7	8	9
Mão-de-ob. assalar. (cont.) (nº)				
Eventuais (homens) - dias	183 549	6 106 920	205 108	6 413 858
Eventuais (mulheres) - dias	150 068	6 301 865	169 407	6 486 709
Total trab. eventuais - dias	212 049	12 408 785	236 800	12 900 562
Não contratada directamente - horas	320 820	5 463 331	272 324	5 041 416
Forma de exploração da S.A.U.				
Conta própria	449 814	2 748 394	415 955	2 730 598
Arrendamento	101 857	965 933	90 355	1 054 136
Outras	46 408	235 222	35 724	139 890
Dispersão da S.A.U. (nº)				
Total de blocos com SAU		2 649 920		2 670 586
Blocos com acesso a caminhos		2 258 422		-
Com caminhos em mau estado		461 618		-
Nº. médio de blocos por exploração		5,5		5,9
Rendimento do agregado				
Exclusivamente da exploração	41 867		45 804	
Principalmente da exploração	130 548		106 976	
Principalmente outras origens	311 472		292 403	
Crédito e investimento (nº)				
Recurso ao crédito	13 641		-	
Investiu com :				
- capitais próprios		178 435		-
- subsídios		28 978		-
- crédito bancário		21 068		-
- crédito fornecedores		1 495		-
- outras formas		2 303		-
Sucessão da exploração				
Continuar com a exploração	467 794	-	-	-
Cessar actividade	16 092	-	-	-

(continua)

37.- Estrutura das explorações agrícolas (cont.)

1993 e 1995

Rubricas	CONTINENTE			
	1993		1995	
	Expl.	Superfície	Expl.	Superfície
	nº	ha	nº	ha
1	10	11	12	13
Superfície total	446 146	4 999 733	412 065	4 929 403
Superfície Agrícola Utilizada (SAU)	444 879	3 821 321	410 909	3 800 381
S.A.U. média		8,6		9,2
Composição da S.A.U.				
Culturas temporárias	347 341	1 336 558	321 402	1 302 462
Culturas permanentes	375 923	748 595	349 773	739 156
Pastagens permanentes	85 257	784 505	85 995	922 469
Horta familiar	307 892	29 825	279 536	27 172
Pousio	102 282	921 837	98 453	809 123
Culturas temporárias				
Cereais	260 054	680 391	236 488	675 459
Leguminosas secas	131 613	38 031	119 918	38 487
Prados temporários	16 770	44 277	28 100	45 347
Forrageiras anuais	178 138	365 391	224 879	623 573
Batata	235 852	75 102	225 467	77 463
Total de hortícolas	48 732	47 119	63 399	54 495
Outras	11 054	86 254	28 243	85 269
Culturas permanentes				
Frutos frescos	70 678	76 218	65 621	70 493
Citrínos	40 093	25 090	39 585	23 892
Frutos secos	44 786	69 963	45 066	71 344
Olival	152 018	321 673	147 117	330 336
Vinha	285 614	252 014	263 434	239 720
Outras	3 477	3 637	3 598	3 370
Máquinas agrícolas (nº)				
Tractores	116 787	144 448	119 303	147 918
Motocultivadores	47 092	50 033	47 034	50 389
Motoenxadas / fresas	13 824	14 464	14 638	15 500
Motogadanheiras	27 266	29 403	27 820	30 140
Ceifeiras-debulhadoras	3 561	4 082	3 452	3 938
Mão-de-obra assalariada (nº)				
Trab. perm. > 0 < 25 %	3 517	5 403	3 117	4 754
Trab. perm. > 25 < 50 %	3 006	5 467	2 877	4 374
Trab. perm. > 50 < 75 %	2 661	4 765	2 114	3 268
Trab. perm. > 75 < 100 %	2 586	5 341	2 349	5 838
Trab. perm. = 100 %	10 645	31 871	9 685	30 437

(continua)

37.- Estrutura das explorações agrícolas (cont.)

1993 e 1995

Rubricas	CONTINENTE			
	1993		1995	
	Expl.	Superfície	Expl.	Superfície
	nº	ha	nº	ha
1	14	15	16	17
Mão-de-ob. assalar. (cont.) (nº)				
Eventuais (homens) - dias	163 519	5 612 849	184 575	5 851 578
Eventuais (mulheres) - dias	145 881	6 242 892	165 736	6 410 622
Total trab. eventuais - dias	191 586	11 855 741	215 887	12 262 195
Não contratada directamente - horas	306 949	5 240 944	259 480	4 741 460
Forma de exploração da S.A.U.				
Conta própria	411 637	2 684 042	381 480	2 668 298
Arrendamento	90 655	911 412	80 084	1 000 228
Outras	40 308	225 865	30 481	131 856
Dispersão da S.A.U. (nº)				
Total de blocos com SAU		2 447 681		2 485 251
Blocos com acesso a caminhos		2 137 761		-
Com caminhos em mau estado		432 713		-
Nº. médio de blocos por exploração		5,5		6
Rendimento do agregado				
Exclusivamente da exploração	37 990		41 905	
Principalmente da exploração	117 390		97 860	
Principalmente outras origens	286 033		267 273	
Crédito e investimento (nº)				
Recurso ao crédito	12 435		-	
Investiu com :				
- capitais próprios		167 337		-
- subsídios		25 707		-
- crédito bancário		18 483		-
- crédito fornecedores		1 293		-
- outras formas		2 098		-
Sucessão da exploração				
Continuar com a exploração	426 037	-	-	-
Cessar actividade	15 375	-	-	-

(continua)

37.- Estrutura das explorações agrícolas (cont.)

1993 e 1995

Rubricas	AÇORES			
	1993		1995	
	Expl.	Superfície	Expl.	Superfície
	nº	ha	nº	ha
1	18	19	20	21
Superfície total	21 998	146 511	20 140	143 142
Superfície Agrícola Utilizada (SAU)	21 952	120 223	20 111	116 881
S.A.U. média		5,5		5,8
Composição da S.A.U.				
Culturas temporárias	16 047	11 793	14 980	10 772
Culturas permanentes	12 942	4 366	11 954	3 920
Pastagens permanentes	12 383	103 265	11 735	101 653
Horta familiar	13 634	743	11 595	536
Pousio	249	57	0	0
Culturas temporárias				
Cereais	8 208	2 419	7 015	1 836
Leguminosas secas	5 520	462	5 928	457
Prados temporários	309	906	355	418
Forrageiras anuais	5 395	5 547	8 616	11 349
Batata	10 207	1 198	11 441	1 355
Total de hortícolas	760	264	1 350	261
Outras	4 821	515	4 787	486
Culturas permanentes				
Frutos frescos	2 670	277	2 544	255
Citrínos	8 314	1 181	7 794	969
Frutos secos	427	57	519	69
Olival	-	-	-	-
Vinha	7 229	2 163	6 570	1 874
Outras	4 386	689	4 472	753
Máquinas agrícolas (nº)				
Tractores	1 666	2 035	1 660	2 017
Motocultivadores	1 605	1 704	1 680	1 812
Motoenxadas / fresas	406	443	334	349
Motogadanheiras	506	572	197	213
Ceifeiras-debulhadoras	-	-	2	2
Mão-de-obra assalariada (nº)				
Trab. perm. > 0 < 25 %	202	208	95	109
Trab. perm. > 25 < 50 %	102	125	70	91
Trab. perm. > 50 < 75 %	76	92	41	47
Trab. perm. > 75 < 100 %	84	197	46	78
Trab. perm. = 100 %	767	1 796	762	1 805

(continua)

37. - Estrutura das explorações agrícolas (cont.)

1993 e 1995

Rubricas	AÇORES			
	1993		1995	
	Expl.	Superfície	Expl.	Superfície
	nº	ha	nº	ha
1	22	23	24	25
Mão-de-ob. assalar. (cont.) (nº)				
Eventuais (homens) - dias	8 827	256 655	9 054	243 062
Eventuais (mulheres) - dias	344	5 960	217	3 812
Total trab. eventuais - dias	8 860	262 615	9 075	246 875
Não contratada directamente - horas	12 395	162 754	12 532	295 693
Forma de exploração da S.A.U.				
Conta própria	18 289	57 316	17 102	55 784
Arrendamento	10 407	54 015	9 508	53 667
Outras	4 279	8 892	3 219	7 430
Dispersão da S.A.U. (nº)				
Total de blocos com SAU		126 471		118 402
Blocos com acesso a caminhos		95 261		-
Com caminhos em mau estado		25 576		-
Nº. médio de blocos por exploração		5,5		6
Rendimento do agregado				
Exclusivamente da exploração	2 285		1 906	
Principalmente da exploração	3 576		3 297	
Principalmente outras origens	15 894		14 777	
Crédito e investimento (nº)				
Recurso ao crédito	1 141		-	
Investiu com :				
- capitais próprios		7 553		-
- subsídios		2 559		-
- crédito bancário		2 448		-
- crédito fornecedores		192		-
- outras formas		190		-
Sucessão da exploração				
Continuar com a exploração	21 251	-	-	-
Cessar actividade	503	-	-	-

(continua)

37.- Estrutura das explorações agrícolas (cont.)

1993 e 1995

Rubricas	MADEIRA			
	1993		1995	
	Expl.	Superfície	Expl.	Superfície
	nº	ha	nº	ha
1	26	27	28	29
Superfície total	20 868	11 975	18 431	12 231
Superfície Agrícola Utilizada (SAU)	20 847	8 007	18 418	7 361
S.A.U. média		0,4		0,4
Composição da S.A.U.				
Culturas temporárias	15 387	3 277	13 144	2 876
Culturas permanentes	17 014	3 922	15 578	3 900
Pastagens permanentes	968	600	478	255
Horta familiar	6 046	114	4 410	113
Pousio	1 033	95	1 274	216
Culturas temporárias				
Cereais	3 841	378	3 321	266
Leguminosas secas	1 955	69	2 873	118
Prados temporários	121	17	105	25
Forrageiras anuais	829	58	1 363	225
Batata	13 801	1 636	14 050	1 929
Total de hortícolas	7 647	634	8 531	759
Outras	7 545	485	6 260	898
Culturas permanentes				
Frutos frescos	1 735	285	1 907	241
Citrinos	1 525	93	1 457	105
Frutos secos	800	130	825	121
Olival	-	-	-	-
Vinha	12 263	1 912	11 733	2 282
Outras	9 430	1 501	8 322	1 151
Máquinas agrícolas (nº)				
Tractores	97	106	134	152
Motocultivadores	204	221	107	113
Motoenxadas / fresas	16	22	16	16
Motogadanheiras	20	4	10	12
Ceifeiras-debulhadoras	5	5	4	4
Mão-de-obra assalariada (nº)				
Trab. perm. > 0 < 25 %	447	640	561	704
Trab. perm. > 25 < 50 %	148	246	330	433
Trab. perm. > 50 < 75 %	123	166	158	211
Trab. perm. > 75 < 100 %	130	367	155	525
Trab. perm. = 100 %	145	555	244	462

(continua)

37.- Estrutura das explorações agrícolas (cont.)

1993 e 1995

Rubricas	MADEIRA			
	1993		1995	
	Expl.	Superfície	Expl.	Superfície
	nº	ha	nº	ha
1	30	31	32	33
Mão-de-ob. assalar. (cont.) (nº)				
Eventuais (homens) - dias	11 203	237 416	11 479	319 218
Eventuais (mulheres) - dias	3 843	53 013	3 454	72 275
Total trab. eventuais - dias	11 603	290 429	11 838	391 492
Não contratada directamente - horas	1 476	59 633	312	4 263
Forma de exploração da S.A.U.				
Conta própria	19 888	7 036	17 373	6 516
Arrendamento	795	506	763	241
Outras	1 821	465	2 024	604
Dispersão da S.A.U. (nº)				
Total de blocos com SAU		75 768		66 933
Blocos com acesso a caminhos		25 400		-
Com caminhos em mau estado		3 329		-
Nº. médio de blocos por exploração		5,5		3,6
Rendimento do agregado				
Exclusivamente da exploração	1 592	x	1 993	
Principalmente da exploração	9 582	x	5 819	
Principalmente outras origens	9 545	x	10 353	
Crédito e investimento (nº)				
Recurso ao crédito	65		-	
Investiu com :				
- capitais próprios		3 545		-
- subsídios		712		-
- crédito bancário		137		-
- crédito fornecedores		10		-
- outras formas		15		-
Sucessão da exploração				
Continuar com a exploração	20 506	-	-	-
Cessar actividade	214	-	-	-

38. - Plantação de vinha por regiões agrárias, no Continente

1996

Vinhas NUTS / Região Agrária	Vinhas para uva de mesa e passa		
	Abandono definitivo	Reconstituição e transferência	Vinhas novas
	ha		
1	2	3	4
Continente			
1995	480,6	15,5	-
1996	445,7	40,6	-
Norte	-	-	-
Entre-Douro e Minho	-	-	-
Trás-os-Montes	-	-	-
Centro	-	0,2	-
Beira Litoral	-	0,2	-
Beira Interior	-	-	-
Lisboa e Vale do Tejo	116,4	0,4	-
Alentejo	160,5	40,0	-
Algarve	168,8	-	-

Vinhas NUTS / Região Agrária	Vinhas para vinho		
	Abandono definitivo	Reconstituição e transferência	Vinhas novas
	ha		
1	5	6	7
Continente			
1995	1 723,7	3 450,3	-
1996	964,8	2 421,4	-
Norte	100,8	791,7	-
Entre-Douro e Minho	22,8	204,4	-
Trás-os-Montes	78,0	587,3	-
Centro	194,9	407,3	-
Beira Litoral	94,7	335,2	-
Beira Interior	100,2	72,1	-
Lisboa e Vale do Tejo	564,9	941,6	-
Alentejo	82,6	266,0	-
Algarve	21,6	14,8	-

Origem: Instituto da Vinha e do Vinho

39. – Superfície florestal por regiões agrárias, no Continente, segundo as espécies

Unidade : 1 000 ha

1995

Espécies NUTS / Região Agrária	Áreas florestais			
	Total	Pinheiro bravo	Pinheiro manso	Sobreiro
1	2	3	4	5
Continente	3 306,1	1 029,2	78,5	720,7
Norte	633,2	259,3	0,3	23,9
Entre-Douro e Minho	340,7	138,9	0,2	–
Trás-os-Montes	292,5	120,4	0,1	23,9
Centro	980,4	596,9	1,1	27,6
Beira Litoral	554,1	350,7	1,1	0,1
Beira Interior	426,3	246,2	–	27,5
Lisboa e Vale do Tejo	453,8	111,4	14,8	149,9
Alentejo	1 136,6	55,3	53,1	479,0
Algarve	102,1	6,3	9,2	40,3

Espécies NUTS / Região Agrária	Áreas florestais				
	Eucalipto	Castanheiro	Azinheira	Outras	
				Resinosas	Folhosas
1	6	7	8	9	10
Continente	695,1	40,9	475,7	28,6	237,4
Norte	151,5	34,0	20,6	22,4	121,2
Entre-Douro e Minho	139,2	1,3	–	4,0	57,1
Trás-os-Montes	12,3	32,7	20,6	18,4	64,1
Centro	232,8	6,4	31,0	4,3	80,3
Beira Litoral	156,0	3,4	0,4	2,3	40,1
Beira Interior	76,8	3,0	30,6	2,0	40,2
Lisboa e Vale do Tejo	152,9	0,2	3,3	1,6	19,7
Alentejo	125,8	0,1	412,2	0,3	10,8
Algarve	32,1	0,2	8,6	–	5,4

Origem: Direcção-Geral das Florestas

40. - Superfície das propriedades sob administração da Direcção-Geral das Florestas, por regiões agrárias

Unidade : 1 000 ha

1995

NUTS / Região Agrária	Total	Superfície	
		Pública (a)	Comunitária (b)
1	2	3	4
Continente	502 322	71 891	430 431
Norte	280 016	143	279 873
Entre- Douro e Minho	86 224	143	86 081
Trás-os-Montes	193 792	-	193 792
Centro	168 448	38 056	130 392
Beira Litoral	128 637	31 042	97 595
Beira Interior	39 811	7 014	32 797
Lisboa e Vale do Tejo	14 144	2 940	11 204
Alentejo	36 139	28 486	7 653
Algarve	3 575	2 266	1 309

Origem: Direcção-Geral das Florestas

(a) Superfície directamente gerida pela Direcção-Geral das Florestas (Matas Nacionais)

(b) Corresponde aos perímetros florestais constituídos por terrenos baldios sob regime florestal

41. - Ocorrências de incêndios florestais, no Continente

1992 - 1996

Ocorrência de incêndios florestais (a)	1992	1993	1994	1995	1996 (b)
1	2	3	4	5	6
Número	14 954	16 101	19 983	34 179	29 078
Area (ha)	57 012	49 963	77 323	166 330	83 045
Povoamentos florestais	39 701	23 839	13 487	85 246	28 724
Matas	17 311	26 124	63 836	81 084	54 321

Origem: Direcção-Geral das Florestas

(a) Este conceito é utilizado como termo abrangente de incêndio, reacendimento e subdivisões do incêndio devido à passagem do limite administrativo (freguesia, concelho, distrito)

(b) Dados provisórios (referentes ao período compreendido entre 1 de Janeiro e 15 de Outubro)

5.- POPULAÇÃO AGRÍCOLA

42.- População residente e activa com profissão, total e na agricultura, produção animal, silvicultura e caça segundo a situação na profissão

Unidade: nº de pessoas

NUTS	População residente	Activa com profissão de 12 e mais anos (a)	Da qual na agricultura, produção animal, silvicultura e caça						
			Total	Patrões	Trabalhador por conta própria	Trabalhador familiar não remunerado	Trabalhador por conta de outrem	Membro activo de cooperativa	Outra situação
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal									
15 - XII - 1950 (b)	8 441 312	3 196 482	1 523 118	141 069	290 570	172 389	914 311	-	4 779
15 - XII - 1960	8 889 392	3 315 639	1 398 265	78 647	293 963	185 195	839 621	-	839
15 - XII - 1970	8 611 125	3 163 855	965 930	18 180	353 990	108 400	480 360	-	5 000
16 - III - 1981	9 833 014	3 828 264	705 252	8 518	350 317	81 483	256 415	7 705	814
15 - IV - 1991	9 862 540	4 127 570	418 778	25 222	209 626	42 772	138 358	1 340	1 460
Continente									
15 - XII - 1950 (b)	7 856 913	3 005 110	1 413 200	136 714	269 123	158 483	844 383	-	4 497
15 - XII - 1960	8 292 975	3 126 245	1 297 283	76 270	275 168	174 584	770 447	-	814
15 - XII - 1970	8 074 975	2 988 170	895 260	17 100	328 985	99 555	444 750	-	4 870
16 - III - 1981	9 336 760	3 659 954	664 681	7 961	329 603	77 613	241 050	7 670	784
15 - IV - 1991	9 371 319	3 945 501	390 046	24 129	193 265	40 494	129 423	1 323	1 412
Norte	3 472 715	1 501 804	152 869	11 643	77 316	21 541	41 638	100	631
Centro	1 721 650	677 502	111 452	5 495	68 648	14 553	22 399	73	449
Lisboa e Vale do Tejo	3 292 108	1 425 451	66 411	3 877	27 662	2 906	31 695	87	184
Alentejo	543 442	200 484	45 592	2 274	12 316	872	28 956	1 053	121
Algarve	341 404	140 260	13 722	840	7 488	622	4 735	10	27
Açores									
15 - XII - 1950 (b)	317 409	108 243	65 454	3 427	12 661	8 120	41 056	-	190
15 - XII - 1960	327 480	107 124	60 159	1 888	12 618	6 858	38 774	-	21
15 - XII - 1970	285 015	86 615	40 220	555	14 800	3 760	21 050	-	55
16 - III - 1981	243 410	77 342	22 310	363	10 636	2 189	9 107	10	5
15 - IV - 1991	237 795	84 036	14 137	720	7 277	1 134	4 965	16	25
Madeira									
15 - XII - 1950 (b)	266 990	83 129	44 464	928	8 786	5 786	28 872	-	92
15 - XII - 1960	268 937	82 270	40 823	489	6 177	3 753	30 400	-	4
15 - XII - 1970	251 135	89 070	30 450	525	10 205	5 085	14 560	-	75
16 - III - 1981	252 844	90 968	18 261	194	10 078	1 681	6 258	25	25
15 - IV - 1991	253 426	98 033	14 595	373	9 084	1 144	3 970	1	23

Origem: Recenseamento Geral da População

Nota: Da população activa, em 15-XII-1960, foram excluídas as pessoas desempregadas e as que se encontravam a prestar serviço militar. Os dados de 1970 foram estimados a 20%.

(a) De 10 e mais anos, nos recenseamentos de 15-XII de 1960 e 1970

(b) População presente

43.- Volume de mão-de-obra agrícola (Unidades de Trabalho Ano)

Unidade: 1 000 UTA

1992 - 96

Unidades de trabalho ano NUTS	Total	Mão-de-obra familiar	Mão-de-obra não familiar
1	2	3	4
Portugal			
1992	668,5	565,6	102,9
1993	609,1	513,8	95,3
1994	597,1	502,0	95,1
1995	585,1	490,3	94,8
1996 (a)	573,4	478,5	94,8
Continente			
1992	632,5	535,5	97,0
1993	574,3	484,7	89,6
1994	561,7	472,5	89,2
1995	549,0	460,2	88,8
1996 (a)	536,6	448,0	86,6
Açores			
1992	17,7	14,2	3,4
1993	16,8	13,6	3,2
1994	16,2	13,2	3,0
1995	15,6	12,9	2,7
1996 (a)	15,0	12,6	2,4
Madeira			
1992	18,4	15,9	2,5
1993	17,9	15,5	2,5
1994	19,2	16,3	2,9
1995	20,5	17,1	3,3
1996 (a)	21,7	18,0	3,7

(a) Dados estimados

6.- CONSUMO

44.- Consumo de matérias-primas pela indústria de alimentos compostos para animais e produção obtida

Unidade: t

1994 - 95

Anos			Anos		
Matérias-primas			Matérias-primas		
1	2	3	4	5	6
1 - Matérias-primas consumidas	3 619 805	3 486 416	Bagãos de oleagino. (cont.)		
Cereais forrageiros	1 106 149	1 081 398	De palmiste	57 806	60 569
Aveia	3 076	2 096	Outros	63 173	58 887
Centeio	1 011	19	Produtos de origem animal	74 213	72 702
Cevada	84 825	56 142	Farinha de carne	33 568	32 642
Milho	779 037	786 918	Farinha de peixe	12 009	11 484
Trigo forrageiro	171 174	190 773	Leite em pó	1 627	1 636
Triticale	18 201	4 704	Soro de leite	2 360	2 236
Outros	48 825	40 746	Subprodutos de aviário	19 994	21 983
Prod. substitutos dos cereais	939 943	893 476	Outros	4 655	2 721
Corn gluten feed	411 385	432 629	Gorduras e alimentos		
Farinha forrageira	21 651	22 396	líquidos	136 775	126 856
Glúten de milho	3 729	6 079	Gordura animal	29 696	28 391
Mandioca	312 360	257 379	Melaço	98 565	91 175
Polpa de citrinos	111 386	96 604	Óleo de soja	8 514	7 290
Outros	79 432	78 389	Proteaginosas	134 670	161 373
Subprodutos dos cereais	156 812	138 383	Soja integral	92 237	135 086
Sêmea de arroz	25 332	16 811	Ervilha forrageira	4 461	4 313
Sêmea de trigo	125 111	110 466	Tremoço doce	37 480	21 569
Trincas de arroz	1 777	3 206	Outros	492	405
Outros	4 592	7 900	Aditivos e diversos	275 723	260 042
Subprodutos diversos	17 875	13 615	Aglutinante	28 097	28 272
Alimpadura de trigo	1 424	1 465	Alfarroba	26 514	17 639
Folhelho de uva	5 342	7 959	Carbonato de calcio	60 842	62 105
Polpa de beterraba	9 562	3 483	Difosfato	29 625	27 441
Grainha de uva	846	177	Farinha de luzerna	51 003	47 770
Outros	701	531	Radiculas de malte	11 189	13 548
Bagãos de oleaginosas	777 645	738 571	Sal	12 670	12 001
De amendoim	13 262	17 408	Premix	18 792	20 015
De girassol	139 176	141 703	Outros prod. agrícolas	15 225	9 324
De soja	504 228	460 004	Outros	21 766	21 927
			2 - Produção obtida (a)	3 671 814	3 598 648

Origem: Associação Portuguesa dos Industriais de Alimentos Compostos para Animais (IACA)

(a) Ver produção de alimentos compostos para animais no quadro nº 48, pag. 94

45. — Reses abatidas e aprovadas para consumo, segundo as espécies.
Resumo geral (a)

1996

Espécies NUTS / Região Agrária		Total do peso limpo	Bovina					
			Total		Vitelos		Adultos	
			c	t	c	t	c	t
1		2	3	4	5	6	7	8
Portugal	1995	400 475	396 706	103 613	71 034	9 170	325 672	94 443
	1996	413 673	391 134	98 893	83 393	10 525	307 741	88 368
Continente	1995	388 060	371 410	97 265	70 900	9 156	300 510	88 109
	1996	399 881	359 763	91 236	83 233	10 506	276 530	80 730
Norte		126 902	170 257	35 670	66 425	8 049	103 832	27 621
Entre—Douro e Minho		111 828	139 627	29 840	53 817	6 412	85 810	23 429
Trás—os—Montes		15 074	30 630	5 829	12 608	1 638	18 022	4 192
Centro		58 216	48 299	12 384	5 976	671	42 323	11 713
Beira Litoral		48 187	42 973	11 036	5 463	614	37 510	10 422
Beira Interior		10 028	5 326	1 348	513	58	4 813	1 291
Lisboa e Vale do Tejo		197 681	99 546	31 054	1 467	220	98 079	30 834
Alentejo		14 712	37 782	10 920	9 170	1 539	28 612	9 381
Algarve		2 370	3 879	1 208	195	26	3 684	1 182
Açores	1995	9 583	19 731	4 999	108	12	19 623	4 987
	1996	10 866	25 265	6 219	149	19	25 116	6 201
Madeira	1995	2 831	5 565	1 350	26	3	5 539	1 347
	1996	2 925	6 106	1 439	11	1	6 095	1 438

(a) Os dados do quadro referem—se apenas a abates submetidos à inspecção sanitária

(continua)

**45. - Reses abatidas e aprovadas para consumo, segundo as espécies.
Resumo geral (a), (cont.)**

1996

Espécies NUTS / Região Agrária		Ovina		Caprina		Súfna		Equídca	
		c	t	c	t	c	t	c	t
1		9	10	11	12	13	14	15	16
Portugal	1995	1 104 294	12 171	214 693	1 684	4 227 949	282 441	3 377	565
	1996	1 097 249	11 775	229 905	1 765	4 572 962	300 540	4 386	699
Continente	1995	1 102 658	12 154	212 688	1 662	4 137 516	276 415	3 376	565
	1996	1 096 170	11 762	228 396	1 749	4 480 217	294 438	4 378	698
Norte		275 122	2 428	74 134	445	1 316 179	88 276	623	83
Entre-Douro e Minho		233 348	1 966	64 118	380	1 181 545	79 558	623	83
Trás-os-Montes		41 774	461	10 016	65	134 634	8 718	-	-
Centro		287 394	2 749	108 162	965	874 792	42 080	228	38
Beira Litoral		176 113	1 919	72 154	702	764 938	34 493	228	38
Beira Interior		111 281	830	36 008	262	109 854	7 587	-	-
Lisboa e Vale do Tejo		273 994	3 252	28 188	185	2 264 572	162 639	3 366	551
Alentejo		201 771	2 628	6 103	72	15 883	1 066	161	26
Algarve		57 889	705	11 809	81	8 791	376	-	-
Açores	1995	659	8	621	8	65 027	4 568	-	-
	1996	744	9	691	9	69 527	4 629	-	-
Madeira	1995	977	10	1 384	14	25 406	1 458	1	0
	1996	335	4	818	8	23 218	1 473	8	1

(a) Os dados do quadro referem-se apenas a abates submetidos à inspeção sanitária

**46. - Reses abatidas e aprovadas para consumo, segundo as espécies,
por meses (a)**

1996

Especies Meses	Total do peso limpo	Bovina					
		Total		Vitelos		Adultos	
		c	t	c	t	c	t
1	2	3	4	5	6	7	8
Portugal	413 673	391 134	98 893	83 393	10 525	307 741	88 368
Janeiro	35 805	38 321	9 986	6 808	851	31 513	9 135
Fevereiro	32 023	33 524	8 669	5 605	709	27 919	7 960
Março	31 665	31 379	7 891	6 629	862	24 750	7 029
Abril	34 024	20 788	4 957	5 090	636	15 698	4 321
Maio	33 502	25 542	6 472	5 307	692	20 235	5 780
Junho	29 853	26 231	6 616	5 450	664	20 781	5 952
Julho	37 989	37 917	9 758	7 769	983	30 148	8 775
Agosto	35 964	37 686	9 450	8 602	1 081	29 084	8 369
Setembro	34 183	34 827	8 886	7 521	888	27 306	7 998
Outubro	37 310	35 816	9 095	7 727	1 014	28 089	8 081
Novembro	32 687	31 064	7 893	6 707	832	24 357	7 061
Dezembro	38 666	38 039	9 220	10 178	1 312	27 861	7 908
Continente	399 881	359 763	91 236	83 233	10 506	276 530	80 730
Janeiro	34 740	35 990	9 397	6 793	850	29 197	8 547
Fevereiro	31 007	31 404	8 139	5 594	707	25 810	7 432
Março	30 620	29 254	7 354	6 619	861	22 635	6 493
Abril	32 987	18 620	4 419	5 080	634	13 540	3 785
Maio	32 381	23 208	5 876	5 301	691	17 907	5 185
Junho	28 770	23 697	5 985	5 440	662	18 257	5 323
Julho	36 635	34 520	8 920	7 753	981	26 767	7 939
Agosto	34 685	34 338	8 662	8 586	1 079	25 752	7 583
Setembro	33 038	31 969	8 208	7 503	886	24 466	7 322
Outubro	35 977	32 586	8 329	7 706	1 012	24 880	7 317
Novembro	31 713	28 979	7 403	6 696	831	22 283	6 572
Dezembro	37 331	35 198	8 544	10 162	1 310	25 036	7 234

(continua)

(a) Os dados do quadro referem-se apenas a abates submetidos à inspecção sanitária

**46. - Reses abatidas e aprovadas para consumo, segundo as espécies,
por meses (a), (cont.)**

1996

Espécies Meses	Ovina		Caprina		Súfna		Equídea	
	c	t	c	t	c	t	c	t
	9	10	11	12	13	14	15	16
Portugal	1 097 249	11 775	229 905	1 765	4 572 962	300 540	4 386	699
Janeiro	64 848	616	11 552	93	370 874	25 062	289	48
Fevereiro	68 340	691	14 731	103	333 539	22 518	264	42
Março	111 101	1 178	24 788	165	332 714	22 387	269	44
Abril	160 844	1 760	32 444	221	400 120	27 009	464	77
Maio	96 498	1 167	17 114	138	386 566	25 640	510	85
Junho	92 863	1 055	15 011	130	343 332	21 995	356	57
Julho	84 733	1 044	11 389	127	425 461	26 987	438	73
Agosto	66 451	817	10 461	136	407 197	25 509	336	52
Setembro	59 565	688	6 730	82	372 606	24 471	352	56
Outubro	70 086	709	8 167	80	411 789	27 364	425	62
Novembro	60 238	620	12 952	99	362 045	24 024	336	51
Dezembro	161 682	1 429	64 566	390	426 719	27 574	347	53
Continente	1 096 170	11 762	228 396	1 749	4 480 217	294 438	4 378	698
Janeiro	64 806	615	11 498	93	363 721	24 587	289	48
Fevereiro	68 296	690	14 673	103	326 262	22 033	264	42
Março	111 055	1 177	24 669	164	325 302	21 881	269	44
Abril	160 638	1 758	31 982	217	392 647	26 516	464	77
Maio	96 371	1 166	16 983	137	378 569	25 117	510	85
Junho	92 751	1 054	14 898	129	336 186	21 545	356	57
Julho	84 615	1 043	11 287	126	417 185	26 473	438	73
Agosto	66 354	816	10 366	134	399 601	25 022	329	51
Setembro	59 501	687	6 637	81	365 610	24 006	352	56
Outubro	70 052	709	8 096	79	403 380	26 798	424	62
Novembro	60 182	619	12 898	98	355 091	23 542	336	51
Dezembro	161 549	1 428	64 409	389	416 663	26 917	347	53

(continua)

(a) Os dados do quadro referem-se apenas a abates submetidos à inspecção sanitária

**46.- Reses abatidas e aprovadas para consumo, segundo as espécies
por meses (a), (cont.)**

1996

Espécies Meses	Total do peso limpo	Bovina					
		Total		Vitelos		Adultos	
		c	t	c	t	c	t
1	2	3	4	5	6	7	8
Açores	10 866	25 265	6 219	149	19	25 116	6 201
Janeiro	904	2 028	513	15	2	2 013	511
Fevereiro	846	1 806	452	11	1	1 795	451
Março	882	1 859	472	7	1	1 852	471
Abril	822	1 738	434	10	1	1 728	433
Maio	910	1 897	492	6	1	1 891	491
Junho	843	1 942	494	10	1	1 932	493
Julho	1 114	2 805	701	16	2	2 789	699
Agosto	955	2 472	584	16	2	2 456	582
Setembro	877	2 300	551	16	2	2 284	549
Outubro	1 039	2 669	637	18	2	2 651	635
Novembro	777	1 714	404	9	1	1 705	403
Dezembro	895	2 035	484	15	2	2 020	482
Madeira	2 925	6 106	1 439	11	1	6 095	1 438
Janeiro	159	303	75	-	-	303	75
Fevereiro	171	314	77	-	-	314	77
Março	161	266	65	3	o	263	65
Abril	215	430	105	-	-	430	105
Maio	211	437	104	-	-	437	104
Junho	246	592	138	-	-	592	138
Julho	241	592	138	-	-	592	138
Agosto	321	876	204	-	-	876	204
Setembro	268	558	127	2	o	556	127
Outubro	294	561	129	3	o	558	129
Novembro	196	371	86	2	o	369	86
Dezembro	440	806	192	1	o	805	192

(a) Os dados do quadro referem-se apenas a abates submetidos à inspecção sanitária

**46. — Reses abatidas e aprovadas para consumo, segundo as espécies,
por meses (a), (cont.)**

1996

Espécies Meses	Ovina		Caprina		Súfna		Equídea	
	c	t	c	t	c	t	c	t
	9	10	11	12	13	14	15	16
Açores	744	9	691	9	69 527	4 629	—	—
Janeiro	24	o	44	o	5 532	391	—	—
Fevereiro	35	1	48	1	5 555	392	—	—
Março	26	o	48	o	5 901	410	—	—
Abril	81	1	62	1	5 747	386	—	—
Maio	81	1	37	o	6 310	417	—	—
Junho	88	1	59	1	5 499	347	—	—
Julho	94	1	48	1	6 629	411	—	—
Agosto	82	1	51	1	5 702	370	—	—
Setembro	53	1	63	1	4 877	324	—	—
Outubro	19		48	1	5 919	401	—	—
Novembro	41	1	42	o	5 444	372	—	—
Dezembro	120	1	141	2	6 412	408	—	—
Madeira	335	4	818	8	23 218	1 473	8	1
Janeiro	18	o	10	o	1 621	84	—	—
Fevereiro	9	o	10	o	1 722	94	—	—
Março	20	o	71	o	1 511	96	—	—
Abril	125	1	400	3	1 726	106	—	—
Maio	46	1	94	—	1 687	106	—	—
Junho	24	o	54	5	1 647	103	—	—
Julho	24	o	54	o	1 647	103	—	—
Agosto	15	o	44	o	1 894	117	7	1
Setembro	11	o	30	o	2 119	141	—	—
Outubro	15	o	23	o	2 490	165	1	o
Novembro	15	o	12	o	1 510	110	—	—
Dezembro	13	o	16	o	3 644	248	—	—

(a) Os dados do quadro referem-se apenas a abates submetidos à inspecção sanitária

47.- Reses abatidas e aprovadas para consumo, segundo as espécies e as idades (a)

1995 - 96

Anos Espécies e idades	1995		1996	
	c	t	c	t
	2	3	4	5
Portugal				
Bovina				
Total	396 706	103 613	391 134	98 893
Vitelos	71 034	9 170	83 393	10 525
Novilhos	214 931	65 551	204 238	61 592
Bois	6 092	2 039	5 102	1 693
Novilhas	52 999	13 445	49 184	12 221
Vacas	51 650	13 408	49 217	12 862
Ovina				
Total	1 104 294	12 171	1 097 249	11 775
Borregos	960 504	9 487	968 038	9 329
Mais de 1 ano	143 790	2 684	129 211	2 446
Caprina				
Total	214 693	1 684	229 905	1 765
Cabritos	168 713	892	179 933	933
Mais de 1 ano	45 980	793	50 121	833
Suína				
Total	4 227 949	282 441	4 572 962	300 540
Leitões	384 332	2 733	407 818	3 307
Porcos de engorda	3 758 290	268 739	4 104 701	288 576
Porcas e varrascos de refugio	85 327	10 970	60 443	8 657
Equídea				
Total	3 377	565	4 386	699
Cavalar	3 151	537	3 042	493
Muar	226	28	1 344	207

(continua)

(a) Os dados do quadro referem-se apenas a abates submetidos à inspecção sanitária

47. - Reses abatidas e aprovadas para consumo, segundo as espécies e as idades (a), (cont.)

1995 - 96

Anos Espécies e idades	1995		1996	
	c	t	c	t
	2	3	4	5
Continente				
Bovina				
Total	371 410	97 265	359 763	91 236
Vitelos	70 900	9 156	83 233	10 506
Novilhos	203 887	62 537	190 010	57 926
Bois	5 934	1 989	4 962	1 648
Novilhas	49 321	12 708	45 178	11 435
Vacas	41 368	10 875	36 380	9 721
Ovina				
Total	1 102 658	12 154	1 096 170	11 762
Borregos	959 123	9 473	967 219	9 320
Mais de 1 ano	143 535	2 680	128 951	2 441
Caprina				
Total	212 688	1 662	228 396	1 749
Cabritos	167 799	885	179 329	929
Mais de 1 ano	44 889	777	49 216	820
Suína				
Total	4 137 516	276 415	4 480 217	294 438
Leitões	381 501	2 713	406 023	3 294
Porcos de engorda	3 673 153	263 095	4 016 438	282 868
Porcas e varrascos de refugo	82 862	10 607	57 756	8 275
Equídea				
Total	3 376	565	4 378	698
Cavalar	3 150	537	3 034	492
Muar	226	28	1 344	207

(continua)

(a) Os dados do quadro referem-se apenas a abates submetidos à inspecção sanitária

47. - Reses abatidas e aprovadas para consumo, segundo as espécies e as idades (a), (cont.)

1995 - 96

Anos Espécies e idades	1995		1996	
	c	t	c	t
	2	3	4	5
Açores				
Bovina				
Total	19 731	4 999	25 265	6 219
Vitelos	108	12	149	19
Novilhos	8 515	2 339	11 431	2 951
Bois	152	48	140	46
Novilhas	1 479	267	1 520	265
Vacas	9 477	2 333	12 025	2 939
Ovina				
Total	659	8	744	9
Borregos	606	7	697	8
Mais de 1 ano	53	1	47	1
Caprina				
Total	621	8	691	9
Cabritos	98	1	115	1
Mais de 1 ano	523	7	576	8
Suína				
Total	65 027	4 568	69 527	4 629
Leitões	338	2	330	2
Porcos de engorda	63 106	4 338	67 420	4 374
Porcas e varrascos de refugio	1 583	228	1 777	253
Equídea				
Total	-	-	-	-
Cavalar	-	-	-	-
Muar	-	-	-	-

(continua)

(a) Os dados do quadro referem-se apenas a abates submetidos à inspecção sanitária

47.- Reses abatidas e aprovadas para consumo, segundo as espécies e as idades (a), (cont.)

1995 - 96

Anos Espécies e idades	1995		1996	
	c	t	c	t
	2	3	4	5
Madeira				
Bovina				
Total	5 565	1 350	6 106	1 439
Vitelos	26	3	11	1
Novilhos	2 529	674	2 797	715
Bois	6	2	-	-
Novilhas	2 199	470	2 486	521
Vacas	805	200	812	202
Ovina				
Total	977	10	335	4
Borregos	775	7	122	1
Mais de 1 ano	202	3	213	3
Caprina				
Total	1 384	14	818	8
Cabritos	816	6	489	3
Mais de 1 ano	568	8	329	5
Suína				
Total	25 406	1 458	23 218	1 473
Leitões	2 493	18	1 465	10
Porcos de engorda	22 031	1 306	20 843	1 333
Porcas e varrascos de refugio	882	134	910	129
Equídea				
Total	1	0	8	1
Cavalar	1	0	8	1
Muar	-	-	-	-

(a) Os dados do quadro referem-se apenas a abates submetidos à inspecção sanitária

48.- Produção de alimentos compostos para animais

		Unidade : t	1994 - 95
Grupos de referência	Anos	1994	1995
	1	2	3
Total (a)		3 671 814	3 598 648
Aves		1 200 297	1 193 801
Alimentos compostos completos		1 200 297	1 193 728
Carne		658 201	677 166
Postura e reprodução		410 697	383 596
Diversos		131 399	132 966
Alimentos complementares proteicos		-	73
Bovinos		926 092	1 008 718
Vitelos		47 698	46 222
Bovinos recria e engorda		392 084	424 491
Vacas leiteiras		472 387	518 952
Alimentos complementares proteicos		3 435	808
Outros		9 029	17 997
Alimentos aleitamento		1 459	243
Suínos		1 347 458	1 182 203
Alimentos compostos completos		1 347 355	1 182 126
Reprodutoras		250 967	230 022
Leitões		237 463	179 573
Crescimento e engorda		835 291	752 784
Outros		23 634	19 747
Alimentos complementares proteicos		103	77
Caprinos		9 691	11 050
Ovinos		40 851	46 854
Equídeos		18 658	19 506
Roedores		115 180	118 700
Outros		5 854	17 816

Origem: Associação Portuguesa dos Industriais de Alimentos Compostos para Animais (IACA)
(a) Farinados e granulados

7. - COMERCIO
7.1 - Comércio internacional
49. - Comércio internacional dos principais produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade

1996 (a)

Código - Designação	Portugal	Importação		Exportação	
		t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1		2	3	4	5
SECÇÃO I					
- Animais vivos e produtos do reino animal					
Capítulo 1.º - Animais vivos					
0101 - Gado cavalar		-	-	34	46 728
0102 - Gado bovino		7 829	3 561 009	470	251 056
0103 - Gado suíno		33 869	9 330 295	2 376	476 481
0105 - Aves de capoeira		3 020	1 962 131	1 248	558 329
Capítulo 2.º - Carne e miudezas, comestíveis					
0201 - Gado bovino (fresca ou refrigerada)		26 991	16 387 446	195	47 318
0202 - Gado bovino (congelada)		5 697	4 130 083	713	331 378
0203 - Gado suíno		57 194	22 287 518	2 646	676 037
0204 - Gado ovino e caprino		10 486	6 080 836	28 909	21 986
0206 - Miudezas comestíveis diversas		5 854	1 388 841	1 038	79 294
0207 - Carne e miudezas - aves		9 444	3 137 717	4 565	1 140 250
0208 - Outras carnes e miudezas		1 160	678 344	14	11 192
0209 - Toucinho e outras gorduras		487	76 569	3	3 022
0210 - Carne e miudezas em conserva		1 882	1 931 118	847	474 957
Capítulo 4.º - Leite e lacticínios; ovos; mel					
04 (01 e 02) - Leite e natas		8 627	2 353 321	81 748	10 239 710
0403 - Leitelho, leites acidificados, etc.		17 861	3 122 953	8 797	1 844 924
0405 - Manteiga		2 118	1 323 823	7 670	4 438 047
0406 - Queijo e requeijão		10 251	6 225 073	4 857	3 106 559
04 (07 e 08) - Ovos e gemas		4 499	6 698 461	2 508	531 854
0409 - Mel natural		997	307 455	713	215 750
Capítulo 5.º - Produtos de origem animal					
0504 - Tripas, bexigas e buchos		18 131	4 675 573	9 192	4 122 487
SECÇÃO II - Produtos do reino vegetal					
Capítulo 6.º - Plantas vivas					
0601 - Bolbos e tubérculos		1 377	792 576	93	67 368
0602 - Outras plantas vivas		6 780	2 997 642	3 420	1 160 276
0603 - Flores e seus botões		871	1 227 256	159	77 021

(a) Dados preliminares

(continua)

49. - Comércio internacional dos principais produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade (cont.)

1996 (a)

Código - Designação	Portugal	Importação		Exportação	
		t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1		2	3	4	5
SECÇÃO II - Produtos do reino vegetal (cont.)					
Capítulo 7.º - Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis					
0701 - Batatas		138 420	6 953 904	20 150	1 228 457
0702 - Tomates		10 237	1 261 172	2 574	515 359
0703 - Cebolas e alhos		26 099	1 841 327	695	121 665
0709.90.(31 e 39) e 0710.80.10 - Azeitonas		2 983	371 454	16	1 409
0711.20 - Azeitonas de conserva		822	130 627	57	20 551
0713 - Legumes de vagem secos		40 363	4 779 921	3 520	516 559
0713. (31, 32, 33 e 39) - Feijão (seco)		24 608	3 082 474	2 769	351 189
0713.50 - Favas		2 135	122 580	257	81 011
0714 - Raízes (mandioca, outras)		265 489	6 188 791	1 721	51 622
Capítulo 8.º - Frutas; cascas de citrinos; melões					
0802.11 - Amêndoas com casca		14	4 815	1 066	208 804
0802.12 - Amêndoas sem casca		1 287	1 252 285	241	261 648
0802.22 - Avelãs sem casca		145	69 790	4	5 596
0802.31 - Nozes com casca		1 737	621 364	18	13 657
0802.32 - Nozes sem casca		359	352 987	4	8 790
0802.40 - Castanhas		182	38 452	5 793	1 346 647
0802.90.50 - Pinhões		83	139 034	1 674	641 524
0803 - Bananas		161 338	15 599 824	30 310	3 224 269
0804.20.10 - Figos frescos		17	4 207	-	-
0804.20.90 - Figos secos		1 045	266 998	32	19 089
0804.30 - Ananases		5 064	629 945	3	816
0805 - Citrinos, frescos ou secos		30 469	3 272 854	5 362	553 300
0805.10 - Laranjas		21 037	1 919 342	2 708	218 709
0806.10 - Uvas frescas		15 794	2 429 499	151	39 468
0806.20 - Uvas secas		1 913	461 194	23	16 547
0807 - Melões e melancias		25 381	2 216 331	61	6 549
0808.10 - Maças		55 879	6 511 397	2 939	185 091
0808.20 - Pêras e marmelos		13 068	1 795 680	10 073	1 316 553
0809.20 - Cerejas		171	66 339	16	4 235
0809.30 - Pêssegos		15 695	1 932 617	234	50 084
0810.10 - Morangos		2 033	409 224	356	115 144
0810.50 - Kiwis		8 424	1 555 069	914	119 607
0813.20 - Ameixas secas		374	125 830	6	5 177
Capítulo 9.º - Café, chá e especiarias					
0901 - Café		42 007	19 018 576	4 923	4 217 681

(a) Dados preliminares

(continua)

49.- Comércio internacional dos principais produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade (cont.)

1996 (a)

Código - Designação	Portugal	Importação		Exportação	
		t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1		2	3	4	5
SECÇÃO II - Prod. do reino vegetal (cont.)					
Capítulo 9.º - Café, chá e especiarias (cont.)					
0902 - Chá		223	265 711	11	18 920
0904 - Pimenta e pimentos - secos ou em pó		1 395	584 447	38	25 561
0906 - Canela - casca e flores		205	68 525	6	5 141
Capítulo 10.º - Cereais					
1001 - Trigo		1 140 383	36 774 902	27 335	923 528
1002 - Centeio		15 748	471 637	60	1 649
1003 - Cevada		263 688	8 428 861	2 503	72 301
1004 - Aveia		16 071	522 178	791	26 577
1005 - Milho		905 776	30 559 537	2 621	136 336
1006 - Arroz		116 679	12 619 902	11 165	826 175
1006.10 - Arroz paddy		26 117	2 399 895	2 296	188 145
1006.20 - Arroz descascado		17 072	1 827 175	206	15 657
1006.30 - Arroz semibranqueado ou branqueado		71 911	8 314 275	1 241	166 744
1007 - Sorgo		18 352	572 897	909	31 729
1008 - Outros cereais		8 478	577 689	477	22 087
Capítulo 11.º - Produtos de moagem, malte, etc					
1101 - Farinha de trigo		8 636	420 600	7 586	394 751
1101.00.11 - Farinha de trigo duro		4 928	230 257	849	53 434
1102.20 - Farinha de milho		1 517	128 998	9 119	583 012
1102.90 - Outras farinhas (cevada, aveia)		1 822	116 373	596	24 429
1103 - Sêmolas de cereais		16 101	803 352	1 017	44 371
1105 - Farinha e flocos de batata		1 541	393 406	43	18 725
1107 - Malte		13 340	948 770	4 624	297 374
1108 - Amidos e féculas		4 789	530 369	1 910	92 490
Capítulo 12.º - Sementes e frutos oleaginosos; plantas industriais; frutos diversos					
1201 - Soja		709 333	34 861 428	1 615	85 926
1202 - Amendoim não torrado		6 354	915 752	0	113
1204 - Sementes de linho		285	19 286	-	-
1206 - Sementes de girassol		258 461	12 485 244	2 471	80 958
1207.20 - Sementes de algodão		2 152	61 132	-	-
1207.60 - Sementes de cártamo		594	42 965	-	-
1212.10 - Alfarroba (incluindo sementes)		1 631	204 006	6 688	489 886

(a) Dados preliminares

(continua)

49. - Comércio internacional dos principais produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade (cont.)

1996 (a)					
Código - Designação	Portugal	Importação		Exportação	
		t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1		2	3	4	5
SECÇÃO III – Gord. e óleos animais ou vegetais; gorduras alimentares					
Capítulo 15.º – Gord. e óleos animais ou vegetais					
1501 – Banha e gorduras de aves		2 885	307 595	896	127 735
1502 – Gorduras de bovinos, ovinos ou caprinos		7 918	609 660	850	81 867
1507 – Óleo de soja		9 020	894 901	75 809	7 815 236
1508 – Óleo de amendoim		398	73 421	1	352
1509 – Azeite		29 073	21 789 190	14 345	11 973 512
1509.10 – Azeite virgem		21 501	16 369 789	1 579	1 213 144
1511 – Óleo de palma		33 884	3 033 749	247	153 924
1512 – Óleo de girassol, cártamo ou algodão		21 845	2 235 852	15 260	1 978 250
1517.10 – Margarina (excepto margarina líquida)		7 204	1 421 457	3 074	654 196
1521 – Cera vegetal		43	31 406	o	161
SECÇÃO IV – Produtos das indústrias alimentares; bebidas, liquid. alcoólicos e vinagres; tabaco					
Capítulo 16.º– Preparações de carne, peixes ou crustáceos e moluscos					
1601 – Enchidos e produtos semelhantes		2 494	1 713 629	8 446	2 932 741
1602 – Conservas de carne, miudezas ou sangue		5 781	3 437 105	820	395 455
Capítulo 17.º – Açúcares e prod. confeitaria					
1701 – Açúcar de cana ou beterraba e sacarose, sólido		310 583	28 187 605	13 460	1 744 392
1701.11 – Açúcar de cana		306 791	27 581 609	7	2 247
1703.10 – Melaços de cana		91 692	1 623 851	o	76
Capítulo 18.º – Cacau e suas preparações					
1801 – Cacau em bruto		84	7 746	–	–
1804 – Manteiga de cacau		233	151 402	–	–
1805 – Cacau em pó, sem açúcar		2 205	361 243	5	2 817
Capítulo 19.º – Preparações de cereais, fari- nhas, amido , féculas ou leite					
1902 – Massas alimentícias		12 422	2 275 167	6 420	665 927
1903 – Tapioca e seus sucedâneos		48	9 838	o	210
1904 – Produtos à base de cereais		6 372	3 892 295	1 477	574 470

(a) Dados preliminares

(continua)

49. - Comércio internacional dos principais produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade (cont.)

1996 (a)

Código - Designação	Portugal		Importação		Exportação	
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5		
SECÇÃO IV - Produtos das indústrias alimentares; bebidas, liquid. alcoólicos e vinagres; (cont.)						
Capítulo 20.º - Preparações de prod. hortícolas						
2001 - Prod. hortícolas, conservados em vinagre	1 383	488 337	286	96 572		
2002 - Tomates, conservados sem vinagre	6 991	714 984	111 678	15 488 817		
2005 - Hortícolas preparados, não congelados	10 839	1 768 151	18 116	4 481 634		
Capítulo 22.º - Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres						
2203 - Cerveja de malte	15 910	2 125 931	67 275	6 713 401		
2204 - Vinhos de uvas frescas, mosto	51 508	6 599 135	196 010	83 046 917		
2204.10 - Espumantes e espumosos	3 909	2 021 717	820	455 834		
Em recipiente não superior a 2 litros						
2204.21 - Vinho em recipiente não superior a 2 litros	4 384	537 029	132 740	71 272 231		
2204.21.32 - Vinho verde branco	15	6 904	8 592	3 087 527		
2204.21.69 - Vinho do Dão, Bairrada e Douro, tintos	762	78 514	9 528	3 655 232		
- Vinho de teor alcoólico superior a 15% vol. e não superior a 18% vol.						
2204.21.89 - Vinho do Porto	427	1 780	8 893	5 776 819		
2204.21.91 - Vinho da Madeira e moscatel Setúbal	-	-	877	663 171		
- Vinho de teor alcoólico superior a 18% vol. e não superior a 22% vol.						
2204.21.95 - Vinho do Porto	32	29 228	56 622	43 040 489		
2204.21.96 - Vinho da Madeira e moscatel Setúbal	o	100	426	460 643		
Outros vinhos						
2204.29 - Outros vinhos	42 797	3 895 562	62 444	11 318 285		
- Vinho de teor alcoólico superior a 15% vol. e não superior a 18% vol.						
2204.29.89 - Vinho do Porto	-	-	2 997	1 165 624		
2204.29.91 - Vinho da Madeira e moscatel Setúbal	5	2 116	1 698	535 934		
- Vinho de teor alcoólico superior a 18% vol. e não superior a 22% vol.						
2204.29.95 - Vinho do Porto	o	10	13 249	5 373 982		
2204.29.96 - V. Madeira, de Xerês e mosca. Setúbal	15	11 272	346	131 604		
2204.30 - Outros mostos de uvas (amuados)	417	144 826	5	567		
2205 - Vermutes	7 310	1 430 822	388	172 252		
2206.00 - Outras bebidas fermentadas	612	202 644	15	7 627		
2208.20 - Aguardentes de vinho ou de bagaço de uvas	61 334	1 283 436	3 035	933 802		
2209 - Vinagres	426	30 927	1 458	127 054		

(a) Dados preliminares

(continua)

49. - Comércio internacional dos principais produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade (cont.)

1996 (a)					
Código – Designação	Portugal	Importação		Exportação	
		t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1		2	3	4	5
SECÇÃO IV – Produtos das indústrias alimentares; bebidas, liquid. alcoólicos e vinagres; (cont.)					
Capítulo 23.º – Resíduos e desperdícios das ind. alimentares; alimentos para animais					
2302 – Sêneas, farelos e outros resíduos		16 720	779 795	2 163	117 714
2304 – Bagaços de soja		189 238	8 074 769	14 184	644 065
2305 – Bagaços de amendoim		5 005	196 163	–	–
2306 – Bagaços de óleos vegetais		196 512	4 705 007	6 175	125 565
Capítulo 24.º – Tabaco					
2401 – Tabaco não manufacturado		7 844	4 842 810	9 481	1 657 228
SECÇÃO V – Produtos minerais					
Capítulo 25.º – Enxofre					
2503 – Enxofre		7 322	183 288	9 241	53 704
SECÇÃO VI – Produtos das indústrias químicas					
Capítulo 28.º – Produtos químicos inorgânicos					
2833.25 – Sulfato de cobre		2 334	358 082	o	3
Capítulo 31.º – Adubos					
3102 – Adubos azotados		167 387	3 878 301	87 534	2 267 021
3103 – Adubos fosfatados		425	16 020	11 921	176 158
3104 – Adubos potássicos		81 038	1 796 005	307 387	13 260
31 (01 e 05) – Outros adubos		164 495	6 141 882	102 520	2 832 307
Capítulo 32.º – Extractos tanantes, taninos, etc					
3201 – Extractos tanantes de origem vegetal		2 433	407 917	o	112
3202 – Corantes de origem vegetal ou animal		562	479 119	2	2 071
Capítulo 38.º – Prod. diversos indús. químicas					
3805.10.10 – Essências de terebintina		1 634	284 488	4 637	810 993
3806.10 – Essências de resina		7 141	955 018	20 874	3 437 905
3808.10 – Insecticidas		4 300	3 520 161	336	187 020

(a) Dados preliminares

(continua)

49.- Comércio internacional dos principais produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade (cont.)

1996 (a)

Código - Designação	Portugal		Exportação	
	Importação		Exportação	
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5
SECÇÃO VI - Produtos das indús. químicas (cont.)				
Capítulo 38.º - Prod. diver. ind. químicas (cont.)				
3808.20 - Fungicidas	4 823	4 391 211	1 726	262 002
3808.30 - Herbicidas	4 664	3 959 903	1 204	712 546
3808.90.10 - Rodentícidas	598	364 562	37	10 374
SECÇÃO VII - Plástico, borracha e suas obras				
Capítulo 40.º - Borracha e suas obras				
4001 - Borracha natural	12 790	3 091 925	272	130 358
SECÇÃO VIII - Peles, couros, peles com pêlo, etc				
Capítulo 41.º - Peles e couros				
4101 - Peles em bruto de bovinos	22 786	6 601 932	216	60 247
4102 - Peles em bruto de ovinos	1 514	1 688 969	1 223	925 990
4103 - Outras peles em bruto	107	53 779	97	188 806
SECÇÃO IX - Madeira, carvão vegetal; cortiça				
Capítulo 44.º - Madeira; carvão vegetal				
4401 - Lenha em qualquer estado	37 006	380 702	33 522	272 074
4402 - Carvão vegetal	2 352	112 984	472	9 345
4403 - Madeira em bruto	823 803	25 155 195	451 211	6 205 398
Capítulo 45.º - Cortiça e suas obras				
4501 - Cortiça em bruto	25 339	6 073 071	26 706	5 078 015
4502 - Cortiça natural	3 085	1 219 233	1 428	1 284 509
4503 - Obras de cortiça natural	733	1 509 713	26 834	62 928 225
SECÇÃO XI - Matérias têxteis e suas obras				
Capítulo 51.º - Lã, pelos finos ou grosseiros				
5101 - Lã não cardada nem penteada	7 526	1 632 109	532	105 980
5102 - Pêlos finos ou grosseiros não cardados	100	101 004	36	149 823

(a) Dados preliminares

(continua)

49. - Comércio internacional dos principais produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade (cont.)

1996 (a)

Código - Designação	Portugal	Importação		Exportação	
		t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1		2	3	4	5
SECÇÃO XI - Matérias têxteis e suas obras (cont.)					
Capítulo 52.º - Algodão					
5201 - Algodão não cardado nem penteado		169 427	51 169 697	336	193 195
Capítulo 53.º - Outras fibras têxteis vegetais					
5301 - Linho em bruto		104	33 453	o	304
5304 - Sisal em bruto		27 432	2 843 336	211	42 749
SECÇÃO XV - Metais comuns e suas obras					
Capítulo 82.º - Ferramentas, artigos cutelaria					
8201 - Ferramentas manuais para agricultura		562	608 899	1 332	540 448
8201.10 - Pás		138	43 803	27	12 982
8201.30 - Enxadas, sachos, etc		156	137	171	63 598
SECÇÃO XVI - Máquinas e aparelhos diversos					
Capítulo 84.º - Máquinas e aparelhos diversos					
8432 - Máquinas agrícolas - preparação do solo		3 549	3 193 839	2 824	1 208 959
8432.10 - Arados e charruas		161	149 834	152	80 363
8432.30 - Semeadores e plantadores		370	348 433	3	6 253
8433 - Máquinas agrícolas - colheita ou debulha		2 778	3 409 024	67	56 656
8433.20.10 - Motoceifeiras		70	102 835	1	1 280
8433.51 - Ceifeiras-debulhadoras		234	183 008	9	3 689
8434 - Máquinas ordenhar - laticínios		270	742 889	30	50 609
8435 - Prensas, esmagadores - fabrico de vinho		444	519 296	44	59 834
8436 - Outras máquinas - agricul., avicul., silvicol.		1 092	1 190 506	322	316 916
8437 - Máquinas - peneiração, limpeza de cereais		233	422 304	59	73 323
SECÇÃO XVII - Material de transporte					
Capítulo 87.º - Tractores e outros veículos					
8701.10 - Motocultores		701	1 072 547	13	29 891
8701.90 - Tractores agrícolas e florestais, rodas		15 742	18 560 332	819	809 524
8716.20 - Reboques para usos agrícolas		168	105 063	312	125 002

(a) Dados preliminares

7.2. - Árvores de fruto
50. - Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas, por regiões agrárias (a)

			Unidade : nº pés		1995 / 96	
Espécies		NUTS / Região Agrária	Continente		Região Agrária	
			Média no quinquénio 1991 / 95	Campanha 1995 / 96	Entre-Douro e Minho	Trás- -os- Montes
					Campanha 1995 / 96	
1		2	3	4	5	
1 – Árvores de fruto						
Total		2 159 309	2 234 518	239 139	340 932	
Alfarrobeiras		5 242	23 436	—	—	
Ameixieiras		112 240	92 372	8 215	7 333	
Amendoeiras		68 113	58 314	1 303	30 169	
Aveleiras		19 239	3 801	729	829	
Castanheiros		80 106	113 160	19 566	59 680	
Cerejeiras		88 856	115 955	23 169	28 731	
Damasqueiros		50 811	48 283	3 652	4 583	
Diospireiros		52 458	47 521	7 724	7 214	
Figueiras		9 103	9 398	1 497	1 666	
Gingeiras		4 883	2 886	62	313	
Kiwi		31 645	30 777	8 630	2 679	
Laranjeiras		194 801	251 973	24 811	8 155	
Limoeiros		49 273	57 142	17 451	2 406	
Macieiras		681 750	625 037	40 648	133 868	
Marmeleiros		7 479	4 205	1 014	295	
Nespereiras		4 652	5 334	586	529	
Nogueiras		43 960	42 972	7 060	7 336	
Pereiras		259 795	340 190	24 442	15 537	
Pessegueiros		289 477	265 108	29 641	25 361	
Romãzeiras		6 918	7 656	2 386	419	
Tangereiras		22 906	20 090	3 163	719	
Tangerineiras		73 703	67 716	13 265	3 103	
Torangeiras		1 899	1 192	125	7	
2 – Oliveiras		351 639	200 016	3 637	108 087	

Nota: A época inicia-se em 1 de Novembro de cada ano e termina em 1 de Agosto do ano seguinte

(continua)

(a) Destino das árvores vendidas

**50. - Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas, por regiões agrárias (a),
(cont.)**

		Unidade : n° pés				1995 / 96
Espécies	NUTS / Região Agrária	Região Agrária				
		Beira Litoral	Beira Interior	Ribatejo e Oeste	Alentejo	
		Campanha 1995 / 96				
1		6	7	8	9	
1 - Árvores de fruto						
Total		352 763	277 849	736 589	111 878	
Alfarrobeiras		132	-	152	20 018	
Ameixieiras		16 043	5 033	41 889	10 479	
Amendoeiras		3 718	2 810	3 633	15 294	
Aveleiras		977	528	444	282	
Castanheiros		15 809	9 940	7 093	1 017	
Cerejeiras		12 864	36 025	8 567	6 344	
Damasqueiros		9 084	2 629	22 098	3 048	
Diospireiros		12 321	3 650	10 388	3 080	
Figueiras		1 742	670	1 973	308	
Gingeiras		227	915	1 136	220	
Kiwi		12 089	1 708	4 640	919	
Laranjeiras		35 735	6 301	45 614	13 066	
Limoeiros		11 627	2 281	16 989	3 038	
Macieiras		110 981	111 009	217 686	9 856	
Marmeleiros		784	136	1 557	349	
Nespereiras		1 445	714	1 554	348	
Nogueiras		11 812	3 393	8 881	4 318	
Pereiras		34 648	38 404	222 430	3 181	
Pessegueiros		40 121	46 873	100 727	9 644	
Romãzeiras		2 220	367	905	299	
Tangereiras		5 477	1 239	6 121	2 724	
Tangerineiras		12 557	3 138	11 862	3 902	
Torangeiras		350	86	250	144	
2 - Oliveiras		16 491	12 041	14 956	43 874	

Nota: A época inicia-se em 1 de Novembro de cada ano e termina em 1 de Agosto do ano seguinte

(continua)

(a) Destino das árvores vendidas

**50. – Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas, por regiões agrárias (a),
(cont.)**

Unidade : nº pés			1995 / 96
NUTS / Região Agrária Espécies	Região Agrária	Árvores importadas (b)	Movimento dos viveiros aprovados (c)
	Algarve		
	Campanha 1995/ 96		
1	10	11	12
1 – Árvores de fruto			
Total	175 548	66 062	2 130 331
Alfarrobeiras	3 134	–	23 164
Ameixieiras	3 380	3 070	87 916
Amendoeiras	1 387	1 615	57 015
Aveleiras	12	–	3 239
Castanheiros	55	6 435	109 081
Cerejeiras	255	4 195	102 837
Damasqueiros	3 189	300	45 462
Diospireiros	3 144	705	45 577
Figueiras	1 542	15	8 819
Gingeiras	13	–	2 808
Kiwi	112	10 708	30 002
Laranjeiras	118 291	1 350	240 357
Limoeiros	3 350	–	53 946
Macieiras	989	3 985	608 411
Marmeleiros	70	–	4 188
Nespereiras	158	328	4 940
Nogueiras	172	9 550	38 922
Pereiras	1 548	580	319 031
Pessegueiros	12 921	21 706	251 835
Romãzeiras	1 060	1 417	7 260
Tangereiras	647	8	19 218
Tangerineiras	19 889	95	65 136
Torangeiras	230	–	1 167
2 – Oliveiras	930	150 005	197 512

Nota: A época inicia-se em 1 de Novembro de cada ano e termina em 1 de Agosto do ano seguinte

(a) Destino das árvores vendidas

(b) Vendidas directamente a agricultores

(c) Viveiros aprovados pelo Centro Nacional de Protecção da Produção Agrícola

8. - PREÇOS

8.1. - Preços de produtos agrícolas

51. - Preços mensais de alguns produtos vegetais, no produtor, no Continente

1996 (a)

1996 (a)

Produtos Meses	Produtos hortícolas frescos				
	Alface: todos os tipos de produção	Cebola	Cenoura	Couve—flor	Feijão verde: todos os tipos de produção
	Todas as qualidades				
	ESC / 100 kg				
1	2	3	4	5	6
Janeiro	26 176	4 021	3 398	6 302	38 875
Fevereiro	25 347	5 140	4 207	12 404	55 500
Março	24 673	5 905	6 054	13 250	65 000
Abril	12 120	6 125	9 107	10 708	41 750
Maio	8 437	3 125	9 038	7 362	21 824
Junho	7 929	2 178	7 979	5 623	19 313
Julho	9 438	2 091	7 649	7 226	15 173
Agosto	12 635	2 735	5 276	8 600	11 713
Setembro	8 734	3 321	3 922	6 500	9 395
Outubro	7 226	3 757	3 483	6 400	10 071
Novembro	8 799	4 126	3 271	5 750	13 675
Dezembro	9 611	4 158	3 245	6 000	32 250

Produtos Meses	Produtos hortícolas frescos				
	Couve repolho	Couve lombardo	Pepino	Pimento	Tomate para consumo em fresco
	Todas as qualidades		Todos os tipos de produção		
	ESC / 100 kg				
1	7	8	9	10	11
Janeiro	4 508	4 208	13 667	14 250	7 599
Fevereiro	5 226	5 379	14 000	14 250	7 000
Março	9 750	9 500	14 000	14 250	7 000
Abril	4 071	4 885	15 367	20 000	11 000
Maio	3 003	2 992	4 638	16 600	11 448
Junho	1 663	1 583	3 616	11 481	7 373
Julho	1 654	1 573	4 059	10 995	7 722
Agosto	1 999	2 050	2 585	7 529	6 896
Setembro	2 314	2 589	3 426	7 036	4 247
Outubro	2 267	2 875	6 155	7 629	4 170
Novembro	2 180	2 927	7 429	10 125	6 632
Dezembro	2 309	2 562	9 283	11 250	8 382

Nota: Para informações de natureza metodológica consultar a publicação «Preços e Rendimentos na Agricultura - Metodologia»
Série Estudos nº 65 - INE

(continua)

(a) Dados provisórios

51. - Preços mensais de alguns produtos vegetais, no produtor, no Continente (cont.)

1996 (a)					
Produtos Meses	Batata de consumo: outra batata	Frutos frescos			
		Laranja	Maçã	Pêra	Pêssego
		Conjunto de variedades			
		ESC / 100 kg			
1	12	13	14	15	16
Janeiro	2 507	6 444	5 710	12 000	x
Fevereiro	2 548	6 331	5 559	12 000	x
Março	2 375	6 525	5 582	12 000	x
Abril	2 342	6 625	7 644	12 000	x
Maio	1 864	6 250	6 238	12 000	20 802
Junho	1 850	6 656	6 252	12 000	18 702
Julho	1 384	9 000	9 000	12 000	19 154
Agosto	2 039	9 000	9 000	13 500	11 536
Setembro	2 243	9 000	7 000	9 911	9 571
Outubro	2 235	8 813	6 835	9 567	15 000
Novembro	2 052	7 614	6 519	12 054	x
Dezembro	1 988	6 459	5 569	9 946	x

Produtos Meses	Azeite			Vinho de mesa (consumo corrente)	
	Extra virgem (menos de 1 grau)	Virgem (de 1,1 a 2 graus)	Virgem corrente	Branco	Tinto
	ESC/hl				
	17	18	19	20	21
Janeiro	78 779	68 931	68 745	10 612	15 550
Fevereiro	80 048	69 542	68 516	10 349	15 718
Março	73 007	72 686	70 750	10 349	15 688
Abril	75 161	74 245	70 578	9 741	17 666
Maio	80 019	69 662	66 454	9 741	17 666
Junho	86 160	69 967	69 662	9 158	14 203
Julho	x	x	65 995	8 969	14 090
Agosto	119 158	x	73 328	8 858	14 302
Setembro	91 660	70 028	x	8 858	14 302
Outubro	x	68 745	x	8 858	14 302
Novembro	156 677	69 920	x	8 791	14 340
Dezembro	91 293	x	x	8 735	14 350

Nota: Para informações de natureza metodológica consultar a publicação «Preços e Rendimentos na Agricultura -

Série Estudos nº 65 - INE

(a) Dados provisórios

52. - Preços mensais de alguns animais e produtos animais, no produtor, no Continente

1996 (a)

1996 (a)

Animais e prod. animais Meses		Animais vivos para abate				
		Vitelos até 6 meses	Borregos			Cabritos
			De leite		De pasto	
			até 15 kg	16 a 28 kg	mais de 28 kg	
		ESC/100 kg pv				
1	2	3	4	5	6	
Janeiro	53 083	60 129	47 952	39 328	63 623	
Fevereiro	53 083	53 185	47 299	40 487	60 626	
Março	52 542	53 296	44 427	39 085	62 313	
Abril	52 125	56 683	45 774	39 662	65 374	
Maio	50 617	57 888	47 579	41 975	66 600	
Junho	47 000	64 564	48 742	41 512	68 853	
Julho	44 833	70 598	48 493	38 850	71 965	
Agosto	43 167	64 237	49 029	40 336	73 145	
Setembro	43 167	65 801	51 696	43 591	73 698	
Outubro	43 167	63 962	51 963	43 135	72 721	
Novembro	43 167	62 866	52 261	43 939	73 420	
Dezembro	43 813	66 895	53 725	45 554	80 700	

Animais e prod. animais Meses		Animais vivos para recria				
		Vitelos		Novilhos para engorda	Novilhas raças leiteiras	Leitões
		Recém- -nascidos	À desmama			
				1 000 ESC/cab		
		1	7	8	9	10
Janeiro	33	73	108	102	48 430	
Fevereiro	32	72	108	101	45 461	
Março	31	70	107	101	43 957	
Abril	27	68	105	99	46 278	
Maio	25	66	99	95	50 387	
Junho	23	65	96	93	56 081	
Julho	20	65	93	91	55 545	
Agosto	20	65	93	88	57 365	
Setembro	21	67	97	91	54 522	
Outubro	22	71	99	94	51 380	
Novembro	22	70	99	94	50 614	
Dezembro	22	71	99	94	52 011	

Nota: Para informações de natureza metodológica consultar a publicação «Preços e Rendimentos na Agricultura - Metodologia»

Série Estudos nº 65 - INE

(a) Dados provisórios

(continua)

**52. - Preços mensais de alguns animais e produtos animais, no produtor,
no Continente (cont.)**

1996 (a)

Animais e prod. animais Meses		Carcaças de animais				
		Vitela	Novilho	Novilha	Vaca de refugo	Porco Extra B
		até 6 meses	12 a 18 meses			
		ESC/100 kg pc				
1	12	13	14	15	16	
Janeiro	77 000	62 161	61 012	30 510	27 913	
Fevereiro	77 000	62 163	60 874	30 234	29 424	
Março	76 500	62 042	60 600	28 986	29 089	
Abril	75 000	60 310	59 412	26 662	29 501	
Maio	70 000	57 561	57 211	25 419	34 272	
Junho	65 000	55 442	54 811	24 658	38 703	
Julho	65 000	52 625	52 963	24 327	39 321	
Agosto	64 800	50 732	52 404	23 522	38 250	
Setembro	70 000	53 450	54 195	23 473	36 148	
Outubro	70 000	55 694	55 283	23 566	30 451	
Novembro	70 000	55 992	55 504	23 876	28 309	
Dezembro	70 000	55 976	55 683	23 799	30 730	

Animais e prod. animais Meses		Carcaças de animais			Aves vivas para abate	Ovos
		Porco Extra A	Borrego		Frangos	
			de pasto	de leite		ESC / / 100 unid.
		ESC/100 kg pc			ESC/100 kg pv	
1	17	18	19	20	21	
Janeiro	29 341	67 807	82 676	9 780	1 139	
Fevereiro	30 849	69 805	81 550	14 663	1 133	
Março	30 513	67 388	76 598	15 140	1 362	
Abril	30 978	68 383	78 921	22 153	1 342	
Maio	35 949	72 371	82 033	24 824	1 032	
Junho	40 239	71 572	84 038	16 530	977	
Julho	40 807	66 983	83 609	16 110	983	
Agosto	39 701	69 545	84 533	19 200	1 058	
Setembro	37 572	75 157	89 131	19 445	1 069	
Outubro	31 829	74 371	89 591	17 576	1 116	
Novembro	29 699	75 757	90 105	14 683	1 118	
Dezembro	32 115	78 541	92 629	13 018	1 200	

Nota: Para informações de natureza metodológica consultar a publicação «Preços e Rendimentos na Agricultura - Metodologia»

Série Estudos nº 65 - INE

(a) Dados provisórios

53. - Preços anuais de alguns produtos vegetais, no produtor, no Continente

				1994 - 96
Anos	Unidade	1994	1995	1996 (a)
Produtos vegetais				
1	2	3	4	5
Cereais e arroz				
Trigo mole	ESC / 100 kg	3 096	3 200	2 950
Trigo duro	«	3 629	3 629	3 100
Centeio	«	2 870	2 870	2 800
Cevada forrageira	«	2 870	2 870	2 800
Cevada para malte	«	3 477	3 250	3 170
Aveia	ESC / 100 kg	2 863	3 500	3 600
Milho	«	2 964	2 964	3 000
Triticale	«	2 662	3 100	2 750
Sorgo	«	2 662	3 100	2 750
Arroz	«	8 000	8 000	7 000
Batata de consumo				
Batata primor	ESC / 100 kg	4 218	4 451	2 148
Outra batata	«	3 680	3 895	2 095
Frutos frescos e de casca rija				
Maçã: conjunto de variedades	ESC / 100 kg	8 188	*9 036	6 426
Pêra: conjunto de variedades	«	6 796	*8 307	11 146
Pêssego: conjunto de variedades	«	11 987	*15 860	15 624
Cereja: variedades doces	«	24 404	26 456	28 391
Morango: todos os tipos de produção	«	18 066	16 622	23 430
Uva de mesa: conjunto de variedades	ESC / 100 kg	10 614	*9 775	10 953
Laranja: conjunto de variedades	«	6 097	*6 351	6 951
Tangerina: conjunto de variedades	«	10 043	*7 001	10 537
Limão: conjunto de variedades	«	9 612	*5 436	7 166
Melão: conjunto de variedades	«	5 974	7 532	3 830
Melo: conjunto de variedades	ESC / 100 kg	9 241	12 353	10 576
Noz	«	31 536	24 906	29 463
Avelã	«	20 072	20 410	19 954
Amêndoa em casca	«	12 800	14 674	15 397
Alfarroba inteira	«	5 739	*11 582	6 649
Produtos hortícolas frescos				
Couve-flor: todas as qualidades	ESC / 100 kg	6 759	7 501	8 258
Couve repolho: todas as qualidades	«	3 713	*3 561	3 727

(continua)

Nota: Para informações de natureza metodológica consultar a publicação « Preços e Rendimentos na Agricultura - Metodologia »

Série Estudos nº 65 - INE

(a) Dados provisórios

53. - Preços anuais de alguns produtos vegetais, no produtor, no Continente (cont.)

1994 - 96				
Anos	Unidade	1994	1995	1996 (a)
Produtos vegetais				
1	2	3	4	5
Produtos hortícolas frescos (cont.)				
Couve lombardo: todas as qualidades	ESC / 100 kg	3 455	3 375	4 136
Alface: todos os tipos de produção	«	10 133	11 780	10 892
Tomate (ar livre): todas as qualidades	«	5 076	5 066	x
Tomate (estufa): todas as qualidades	«	6 326	6 965	7 343
Tomate para a indústria	«	1 900	1 618	1 864
Pepino: todos os tipos de produção	ESC / 100 kg	5 024	5 271	4 902
Pimento: todos os tipos de produção	«	7 000	10 160	10 109
Cenoura: todas as qualidades	«	4 839	3 787	5 524
Cebola: todas as qualidades	«	7 026	5 189	3 754
Feijão verde: todos os tipos de produção	«	20 321	12 259	27 878
Vinho de mesa (consumo corrente)				
Vinho branco	ESC / hl	8 233	10 978	9 418
Vinho tinto	«	7 917	10 552	15 181
Azeite				
Extra virgem (menos de 1 grau)	ESC / hl	59 173	*67 689	93 196
Virgem (de 1.1 a 2 graus)	«	52 618	*51 010	70 414
Virgem corrente	«	50 106	*46 709	69 254
Lampante	«	45 934	*44 333	66 416
Flores de corte				
Rosas	ESC / 100 unid	4 438	4 227	4 647
Cravos	«	1 602	1 493	1 570
Gladiolos	«	6 062	6 598	6 855
Espargos	«	2 006	1 990	1 944
Outros produtos vegetais				
Dos quais:				
Girassol	ESC / 100 kg	6 400	5 200	4 579
Tabaco bruto	«	56 456	56 800	61 400

Nota: Para informações de natureza metodológica consultar a publicação « Preços e Rendimentos na Agricultura - Metodologia »

Série Estudos nº 65 - INE

(a) Dados provisórios

**54.- Preços anuais de alguns animais e produtos animais, no produtor,
no Continente**

1994 - 96				
Anos Animais e produtos animais	Unidade	1994	1995	1996 (a)
1	2	3	4	5
Bovinos vivos para abate				
Vitelo até 6 meses (300 kg pv)	ESC / 100 kg pv	53 081	*53 720	46 783
Carcaças de bovinos				
Vitela até 6 meses	ESC / 100 kg pc	76 958	*79 271	70 449
Novilho (12 a 18 meses)	«	72 644	*67 572	56 722
Novilha (12 a 18 meses)	«	70 504	*67 076	56 696
Vaca de refugio	«	42 136	*38 374	25 809
Bovinos vivos para recria				
Vitelo recém-nascido	1000 ESC / cab	36	*37	22
Vitelo à desmama	«	95	*89	60
Novilho para engorda (8 a 12 meses)	«	126	*118	123
Novilha raça leiteira (8 a 12 meses)	«	117	*111	104
Carcaças de suínos				
Porco (Extra B)	ESC / 100 kg pc	26 827	*29 037	32 700
Porco (Extra A)	«	28 189	*30 464	34 157
Suínos vivos para recria				
Leitões	ESC / 100 kg pv	39 364	*45 547	51 081
Ovinos e caprinos vivos para abate				
Borrego de leite (até 15 kg pv)	ESC / 100 kg pv	51 769	*53 321	60 920
Borrego de leite (de 16 a 28 kg pv)	«	39 031	*40 298	48 568
Borrego de pasto (mais de 28 kg pv, até 1 ano)	«	34 909	*34 713	41 340
Ovelha de refugio	«	10 510	*10 509	10 379
Cabrito	«	57 779	63 512	70 599
Cabra de refugio	ESC / 100 kg pv	11 515	11 021	11 418
Carcaças de ovinos e caprinos				
Borrego de pasto	ESC / 100 kg pc	60 189	*59 850	71 359

(continua)

Nota: Para informações de natureza metodológica consultar a publicação « Preços e Rendimentos na Agricultura - Metodologia »

Série Estudos nº 65 - INE

(a) Dados provisórios

**54.- Preços anuais de alguns animais e produtos animais, no produtor,
no Continente (cont.)**

1994 - 96

Animais e produtos animais	Unidade	Anos		
		1994	1995	1996 (a)
1	2	3	4	5
Carcças de ovinos e caprinos (cont.)				
Borrego de leite	ESC / 100 kg pc	67 295	*69 479	84 131
Aves vivas para abate				
Frango	ESC / 100 kg pv	14 667	15 264	16 927
Peru	«	22 613	19 719	27 456
Outros animais				
Coelho vivo	ESC / 100 kg pv	x	*30 300	30 667
Leite				
Leite cru de vaca, 3,7% MG	ESC / 100 kg	5 970	5 804	5 749
Leite cru de ovelha	ESC / hl	16 500	17 649	19 236
Leite cru de cabra	«	7 360	5 787	5 800
Ovos	ESC / 100 unid.	970	889	1 127

Nota: Para informações de natureza metodológica consultar a publicação « Preços e Rendimentos na Agricultura - Metodologia »
Série Estudos nº 65 - INE
(a) Dados provisórios

8.2. - Índice de preços de produtos agrícolas
55. - Índice de preços de produtos agrícolas, no produtor, no Continente

1994 - 96

Produtos agrícolas	Índice Base (100): 1990		
	1994	1995	1996 (a)
1	2	3	4
TOTAL	100,0	*102,2	103,7
PRODUTOS VEGETAIS	103,6	*111,0	111,3
Cereais e arroz	78,0	79,2	74,6
Trigo mole	62,3	64,4	59,4
Trigo duro	56,8	56,8	48,5
Cevada forrageira	62,8	62,8	61,3
Cevada para malte	59,2	55,3	54,0
Aveia	86,8	106,1	109,1
Milho	73,2	73,2	74,1
Outros	61,6	64,1	61,0
Arroz	119,4	119,4	104,4
Batata consumo	165,4	175,1	93,8
Batata primor	131,7	139,0	67,1
Outra batata	167,2	177,0	95,2
Frutos frescos e de casca rija	114,4	*121,0	105,0
Frutos frescos	103,6	*111,5	112,0
Dos quais:			
Maçã: conjunto de variedades	116,9	*129,0	91,8
Pêra: conjunto de variedades	86,9	106,3	142,6
Uva de mesa: conjunto de variedades	107,6	*99,1	111,0
Citrinos	101,5	*84,4	103,3
Dos quais:			
Laranja: conjunto de variedades	77,8	*81,0	88,6
Tangerina: conjunto de variedades	121,0	*84,3	127,0
Limão: conjunto de variedades	175,8	*99,4	131,1
Outros frutos frescos	104,2	*133,0	115,9
Dos quais:			
Pêssego: conjunto de variedades	97,7	129,2	127,3
Melão: conjunto de variedades	119,1	150,2	76,4
Frutos de casca rija	149,6	152,0	82,0
Produtos hortícolas frescos	97,3	*90,0	113,6
Alface: todos os tipos de produção	86,0	100,0	92,5
Couve-flor: todas as qualidades	75,1	83,3	91,7
Couve repolho: todas as qualidades	60,8	*72,2	75,5

(continua)

Nota: Para informações de natureza metodológica consultar a publicação « Preços e Rendimentos na Agricultura - Metodologia »
Série Estudos nº 65 - INE

(a) Dados provisórios

55. - Índice de preços de produtos agrícolas, no produtor, no Continente (cont.)

1994 - 96			
Produtos agrícolas	Índice Base (100): 1990		
	1994	1995	1996 (a)
1	2	3	4
Produtos hortícolas frescos (cont.)			
Couve lombardo: todas as qualidades	60,3	58,9	72,1
Tomate para consumo em fresco	113,4	114,9	98,7
Tomate para a indústria	123,1	104,9	120,8
Cenoura: todas as qualidades	78,9	61,8	90,1
Feijão verde: todos os tipos de produção	193,7	*116,8	265,7
Cebola: todas as qualidades	176,0	130,0	94,0
Pepino: todos os tipos de produção	129,5	156,9	145,9
Pimento: todos os tipos de produção	58,9	85,4	85,0
Vinho de mesa (consumo corrente)	97,0	129,3	140,5
Azeite	101,4	*101,0	144,4
Flores de corte	120,5	116,8	125,0
Outros produtos vegetais	98,0	85,8	85,4
Dos quais:			
Tabaco bruto	100,5	101,0	108,6
Girassol	63,1	51,2	45,1
ANIMAIS E PRODUTOS ANIMAIS	96,3	*93,2	96,0
Animais para carne	94,0	*92,8	95,0
Vitelos	117,3	*118,7	103,4
Bovinos adultos	98,4	*91,9	75,4
Suínos	86,8	*93,9	105,5
Ovinos e caprinos	103,8	*105,7	122,2
Aves	77,4	79,1	89,8
Frangos	84,8	88,3	97,9
Outras aves	45,4	39,6	55,1
Outros animais	x	*73,2	74,1
Leites	108,3	101,6	100,9
Dos quais:			
Leite cru de vaca, 3,7% MG	102,9	100,1	99,1
Ovos	83,8	76,8	97,3

Nota: Para informações de natureza metodológica consultar a publicação « Preços e Rendimentos na Agricultura - Metodologia »
Série Estudos nº 65 - INE
(a) Dados provisórios

8.3. - Preços de bens e serviços de consumo corrente na agricultura
8.3.1. - Adubos
56. - Preços anuais de adubos, no Continente

1994 - 96

Anos Adubos	Unidade	1994	1995	1996 (a)
1	2	3	4	5
ADUBOS ELEMENTARES				
Adubos azotados				
Sulfato de amónio (20,5% N)	ESC/100 kg N (b)	11 795	12 244	13 503
Nitrato de amónio (26% N)	«	11 526	12 321	13 521
Nitrato de amónio (20,5% N)	«	13 543	14 439	15 723
Nitrato de cálcio (15,5% N)	«	20 148	20 602	21 501
Ureia (46%)	«	8 399	9 474	10 384
Adubos fosfatados				
Superfosfato (18% P ₂ O ₅) granulado	ESC/100 kg P ₂ O ₅ (b)	14 034	14 898	15 858
Superfosfato (42% P ₂ O ₅)	«	13 164	-	-
Adubos potássicos				
Cloreto de potássio (60% K ₂ O)	ESC/100 kg K ₂ O (b)	7 273	7 383	7 383
Sulfato de potássio (50% K ₂ O)	«	13 770	14 040	14 217
ADUBOS COMPOSTOS				
Binários (N P)				
Adubos binários: 1-1-0 (20-20-0)	ESC/100 kg (c)	4 051	4 390	4 661
Ternários (N P K)				
Adubos ternários: 1-1-1 (15-15-15)	ESC/100 kg (c)	4 221	4 575	4 839
Adubos ternários: 1-1-2 (13-13-20)	«	4 022	4 465	4 640
Adubos ternários: 1-2-2 (7-14-14)	«	3 681	3 928	4 109

Nota: O preço anual foi obtido pela média aritmética dos preços mensais. Os dados apresentados são preços de venda ao público sem I.V.A.

(a) Dados provisórios

(b) Preço por 100 kg de substância activa

(c) Preço por 100 kg de adubo

8.3.2. – Combustíveis e energia

57. – Preços anuais de combustíveis e energia fornecidos à agricultura, no Continente

1994 – 96				
Anos	Unidade	1994	1995	1996 (a)
Combustíveis e energia				
1	2	3	4	5
Gasóleo	ESC / 100 litros	6 935	6 995	7 294
Electricidade (b)	ESC / kwh	26	25	25

(a) Dados provisórios

(b) Os preços consideram a potência facturada, não incluindo o fundo térmico que foi extinto em 1995.

8.3.3. – Sementes seleccionadas

58. – Preços anuais de sementes seleccionadas, no Continente

1994 – 96				
Anos	Unidade	1994	1995	1996 (a)
Sementes				
1	2	3	4	5
Cereais				
Trigo mole	ESC / 100 kg	9 798	9 558	10 019
Trigo duro	«	10 384	10 770	10 643
Cevada forrageira	«	9 243	9 388	10 120
Cevada para malte	«	10 009	10 370	10 391
Aveia	«	6 760	8 725	9 390
Triticale	«	8 952	9 257	9 852
Arroz	«	17 567	18 591	15 238
Forragens				
Azevéns (importados)	ESC / 100 kg	24 144	25 919	28 399
Trevos (importados)	«	44 470	61 882	64 056
Ervilhacas (nacional)	«	13 054	13 550	11 429
Batata-semente				
Nacional	ESC / 100 kg	7 437	10 361	8 115
Importada	«	8 296	10 523	8 118

(a) Dados provisórios

8.3.4. - Alimentos para animais
59. - Preços anuais de alimentos para animais, no Continente

1994 - 96				
Anos	Unidade	1994	1995	1996 (a)
Alimentos para animais				
1	2	3	4	5
ALIMENTOS SIMPLES				
Cereais e subprodutos da moagem				
Trigo	ESC / 100 kg	3 174	3 172	3 106
Centeio	«	x	x	x
Cevada forrageira	«	3 103	3 116	3 059
Aveia	«	3 356	4 600	4 566
Milho	«	3 469	3 520	3 374
Triticale	«	2 931	3 039	3 033
Sorgo	«	x	x	x
ALIMENTOS COMPOSTOS				
Para aves				
Pintos para postura	ESC / 100 kg	5 888	5 743	6 139
Frangas em recria	«	5 497	5 365	5 708
Frangos de engorda	«	6 286	6 118	6 311
Galinhas poedeiras em bateria	«	5 301	5 155	5 459
Galinhas reprodutoras	«	5 301	5 155	5 459
Para bovinos				
Vitelos	ESC / 100 kg	5 141	4 985	5 211
Vacas leiteiras em pastoreio	«	4 238	4 165	4 580
Para suínos				
Porcos em crescimento	ESC / 100 kg	5 688	5 600	5 465
Porcos em acabamento	«	5 263	5 193	4 892
Porcas em gestação	«	5 105	5 065	5 218
Porcas em lactação	«	5 105	5 065	5 218

(a) Dados provisórios

8.3.5.- Serviços veterinários
60.- Preços anuais de medicamentos e outros produtos para medicina veterinária,
no Continente

1994 – 96				
Medicamentos e outros produtos Anos	Unidade	1994	1995	1996 (a)
1	2	3	4	5
Anti-inflamatórios				
Antibióticos	ESC / 100 ml	2 997	2 872	2 758
Sulfamidas orais	ESC / litro	7 051	6 478	5 984
Sulfamidas injectáveis	ESC / 100 ml	2 891	2 921	2 977
Vitaminas				
De aplicação oral	ESC / litro	2 870	3 295	3 395
Injectáveis	ESC / 100 ml	1 916	2 088	2 178
Ocitócitos	ESC / 10 ml	396	399	410
Muco-secretolíticos				
De aplicação oral	ESC / kg	2 087	2 152	2 118
Injectáveis	ESC / 100 ml	1 755	1 780	1 739
Anti-maméticos				
De tratamento	ESC / 100 ml	1 352	1 655	1 633
De secagem	*	1 291	1 387	1 360
Anti-anémicos	ESC / 100 ml	1 460	1 513	1 370
Ectoparasitas	ESC / litro	4 121	4 462	4 302
Corticosteróides	ESC / 50 ml	2 335	2 420	2 610
Desparasitantes internos	ESC / litro	5 378	5 461	5 599

(a) Dados provisórios

8.4. – Preços de bens de investimento na agricultura

8.4.1. – Maquinaria agrícola

61. – Preços anuais de máquinas agrícolas e outros bens de equipamento,
no Continente

1994 – 96

Máquinas e outros bens de equipamento				Unidade	1994	1995	1996 (a)
1				2	3	4	5
Motocultivador (com fresa, charrua, pulverizador)				ESC / unid.	937 447	980 516	990 278
Cultivador rotativo (fresa) 110 cm				ESC / unid.	187 400	187 400	196 800
«	«	«	130 cm	«	218 500	218 500	229 450
«	«	«	150 cm	«	227 633	227 633	242 733
«	«	«	170 cm	«	249 300	249 300	274 250
«	«	«	190 cm	«	266 000	266 000	292 600
«	«	«	100 / 120 cm	«	153 200	153 200	171 600
«	«	«	140 / 160 cm	«	168 900	168 900	189 200
Charrua de tracção mecânica							
De (1) ferro reversível – montada 8				ESC / unid.	115 300	115 300	121 100
«	«	«	– montada 10	«	117 700	117 700	123 800
«	«	«	– montada 12	«	138 900	138 900	144 300
«	«	«	– montada 14	«	160 700	160 700	166 950
«	«	«	– montada 16	«	183 000	183 000	188 500
«	«	«	– montada 17	«	213 800	213 800	220 200
«	«	«	– montada 18	«	244 200	244 200	251 500
«	«	«	– montada 8–10	«	117 100	117 100	120 600
«	«	«	– montada 10–12	«	121 900	121 900	125 600
De (2) ferro reversível – montada 8				«	171 800	171 800	180 400
«	«	«	– montada 10	«	195 950	195 950	203 600
«	«	«	– montada 12	«	214 433	214 433	223 633
«	«	«	– montada 13	«	303 600	303 600	318 800
«	«	«	– montada 14	«	344 850	344 850	362 100
«	«	«	– montada 16	«	404 900	404 900	425 100
Ceifeiras–debulhadoras				ESC / unid.	15 720 000	26 494 471	26 754 841

(continua)

(a) Dados provisórios

**61. — Preços anuais de máquinas agrícolas e outros bens de equipamento,
no Continente (cont.)**

1994 - 96

Anos		Unidade	1994	1995	1996 (a)
Máquinas e outros bens de equipamento					
1		2	3	4	5
Tractores					
De rodas	— até 17 cv	ESC / unid.	2 051 667	2 076 667	2 061 250
«	— 18 a 26 cv	«	2 355 167	* 2 421 333	2 520 280
«	— 27 a 36 cv	«	2 843 000	* 2 988 917	3 064 542
«	— 37 a 55 cv	«	3 598 333	* 3 804 000	3 845 178
«	— 56 a 80 cv	«	4 773 333	* 5 032 500	5 253 722
«	— 81 a 105 cv	«	7 029 417	* 7 810 500	8 663 042
De rasto	— 37 a 55 cv	«	4 149 588	* 4 272 000	4 271 583
«	— 56 a 80 cv	«	4 371 549	4 320 000	4 490 000

(a) Dados provisórios

8.5. - Índice de preços de meios de produção na agricultura
62. - Índice de preços de bens e serviços de consumo corrente na agricultura,
no Continente

1994 - 96			
Anos	Índice Base (100): 1990		
	1994	1995	1996 (a)
1	2	3	4
Bens e serviços de consumo corrente na agricultura	* 103.5	* 107.0	107,4
Dos quais:			
Sementes e plantas	* 111.3	* 138.5	120,6
Animais de recria e reprodutores	85,9	* 90,0	88,3
Energia e lubrificantes	85,5	86,1	89,4
Adubos e correctivos	92,1	98,0	106,2
Alimentos para animais	103,7	* 103,1	104,9
Material e pequenos utensílios	101,8	* 111,7	117,7
Serviços veterinários	138,0	142,6	136,5

(a) Dados provisórios

63. - Índice de preços de bens de investimento na agricultura, no Continente

1994 - 96			
Anos	Índice Base (100): 1990		
	1994	1995	1996 (a)
1	2	3	4
Bens de investimento na agricultura	* 141.2	* 151.5	157,7
Dos quais:			
Máquinas e outros bens de equipamento	* 139.0	* 150.1	156,8
Motocultivadores e outro material de 2 rodas	106,5	109,4	113,0
Máquinas e materiais para cultura	* 159.2	* 159.2	171,7
Máquinas e materiais para colheita	116,5	196,9	198,9
Tractores	137,0	144,7	149,6

(a) Dados provisórios

9. - BALANÇOS

9.1. - Balanços de aprovisionamento

64. - Balanços de aprovisionamento das carnes

Unidade: 10 ³ t												1991 - 95
Rubricas Produtos Anos	Produção indígena bruta	Comércio internacional de animais vivos		Produ- ção líquida	Comércio internacional de carnes		Recur- sos dispo- níveis	Variação de existên- cias	Utilização interna		Capita- ção (kg)	Grau de auto- aprovi- siona- mento (%)
		Impor- tação	Expor- tação		Impor- tação	Expor- tação			Total	Da qual: Consumo humano		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Total de Carnes												
1991	701	7	2	706	87	14	779	2	777	777	78,9	90,2
1992	707	8	2	713	115	18	810	8	802	802	81,5	88,2
1993	744	7	o	751	115	21	845	12	833	833	84,3	89,3
1994	*735	22	2	*755	*152	15	*892	*22	*870	*870	*87,9	*84,5
1995(a)	724	29	2	751	153	19	885	11	874	874	88,1	82,8
Bovinos												
1991	123	6	o	129	39	1	167	4	163	163	16,6	75,5
1992	116	7	o	123	47	o	170	4	166	166	16,9	69,9
1993	114	3	o	117	57	1	173	3	170	170	17,2	67,1
1994	89	6	o	95	*79	o	*174	*2	*172	*172	*17,4	*51,7
1995(a)	99	6	o	105	71	o	176	2	174	174	17,5	56,9
Suínos												
1991	263	o	-	263	28	6	285	-3	288	288	29,2	91,3
1992	265	o	-	265	44	5	304	4	300	300	30,5	88,3
1993	304	3	-	307	37	7	337	8	329	329	33,3	92,4
1994	301	15	o	316	*47	8	*355	10	*345	*345	*34,8	*87,3
1995(a)	284	21	o	305	56	10	351	7	344	344	34,7	82,6
Ovinos e caprinos												
1991	30	1	1	30	11	o	41	1	40	40	4,1	75,0
1992	27	1	1	27	12	o	39	o	39	39	4,0	69,2
1993	26	1	o	27	7	o	34	o	34	34	3,4	76,5
1994	27	1	1	27	*10	o	*37	*1	36	36	3,6	75,0
1995(a)	27	1	1	27	9	o	36	o	36	36	3,6	75,0
Equídeos												
1991	1	o	o	1	o	o	1	o	1	1	0,1	100,0
1992	1	o	o	1	o	o	1	o	1	1	0,1	100,0
1993	1	o	o	1	o	o	1	o	1	1	0,1	100,0
1994	1	o	o	1	o	o	1	o	1	1	0,1	100,0
1995(a)	1	o	o	1	-	-	1	o	1	1	0,1	100,0

(continua)

(a) Dados provisórios

64. - Balanços de abastecimento das carnes (cont.)

Unidade: 10 ³ t												1991 - 95
Rubricas Produtos Anos	Produção indígena bruta	Comércio internacional de animais vivos		Produ- ção líquida	Comércio internacional de carnes		Recur- sos dispo- níveis	Variação de existên- cias	Utilização interna		Capita- ção (kg)	Grau de auto- -aprovi- siona- mento (%)
		Impor- ção	Expor- ção		Impor- ção	Expor- ção			Total	Da qual: Consumo humano		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Animais de capoeira												
1991	205	o	1	204	4	7	201	o	201	201	20,4	102,0
1992	217	o	1	216	4	13	207	o	207	207	21,0	104,8
1993	216	o	o	216	6	12	210	o	210	210	21,3	102,9
1994	* 235	o	1	* 234	6	5	* 235	* 6	* 229	* 229	* 23,1	* 102,6
1995(a)	231	o	1	230	5	8	227	-1	228	228	23,0	101,3
Outros animais												
1991	23	o	o	23	o	o	23	o	23	23	2,3	100,0
1992	24	o	o	24	1	o	25	o	25	25	2,5	96,0
1993	25	o	o	25	1	o	26	o	26	26	2,6	96,2
1994	28	o	o	28	2	1	29	* 2	* 27	* 27	* 2,7	* 103,7
1995(a)	27	1	o	28	2	o	30	2	28	28	2,8	96,4
Miudezas												
1991	56	-	-	56	5	o	61	o	61	61	6,2	91,8
1992	57	-	-	57	7	o	64	o	64	64	6,5	89,1
1993	58	-	-	58	7	1	64	1	63	63	6,4	92,1
1994	54	-	-	54	8	1	61	1	60	60	6,1	90,0
1995(a)	55	-	-	55	10	1	64	1	63	63	6,4	87,3

(a) Dados provisórios

65. - Balanços de aprovisionamento do leite e produtos lácteos

Unidade: 10³ t

1991 - 95

Rubricas Produtos Anos	Produção utilizável	Comércio internacional		Recur- sos dispo- níveis	Variação de existên- cias	Utilização interna			Capita- ção (kg)	Grau de auto- -aprovisio- namento (%)
		Impor- tação	Expor- tação			Total	Da qual:			
							Alimen- tação animal	Consu- mo humano		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Leites										
1991	918	1	22	897	9	888	63	821	83,3	103,4
1992	945	2	5	942	10	932	66	862	87,6	101,4
1993	932	11	10	933	-5	938	60	874	88,5	99,4
1994	932	* 47	* 35	* 944	* 3	* 941	61	* 876	88,5	99,0
1995(a)	913	69	60	922	-5	927	66	860	86,7	98,5
Iogurtes										
1991	78	2	1	79	o	79	-	77	7,8	98,7
1992	71	2	5	68	o	68	-	67	6,8	104,4
1993	70	4	6	68	o	68	-	67	6,8	102,9
1994	84	8	* 10	* 82	* 2	80	-	78	7,9	105,0
1995(a)	85	18	8	95	3	92	-	89	9,0	92,4
Bebidas à base de leite										
1991	44	o	o	44	o	44	-	44	4,5	100,0
1992	39	2	o	41	o	41	-	41	4,2	95,1
1993	36	3	o	39	-2	41	-	41	4,2	87,8
1994	40	3	o	43	o	* 43	-	* 43	* 4,3	* 93,0
1995(a)	40	1	o	41	-1	42	-	42	4,2	95,2
Outros produtos fres- cos (inclui nata)										
1991	10	o	o	10	o	10	-	10	1,0	100,0
1992	9	o	o	9	o	9	-	9	0,9	100,0
1993	11	2	o	13	o	13	-	13	1,3	84,6
1994	8	* 6	o	* 14	o	* 14	-	* 14	1,4	57,1
1995(a)	9	4	o	13	-1	14	-	14	1,4	64,3
Leite em pó gordo e meio gordo										
1991	8	o	2	6	o	6	-	6	0,6	133,3
1992	8	o	2	6	o	6	-	6	0,6	133,3
1993	7	3	4	6	o	6	-	6	0,6	116,7
1994	7	2	6	3	-1	4	-	4	0,4	175,0
1995(a)	7	3	5	5	o	5	-	5	0,5	140,0

(a) Dados provisórios

(continua)

65. - Balanços de aprovisionamento do leite e produtos lácteos (cont.)

Unidade: 10 ³ t							1991 - 95			
Rubricas Produtos Anos	Produção utilizável	Comércio internacional		Recursos disponíveis	Variação de existências	Utilização interna			Capitação (kg)	Grau de auto- aprovisionamento (%)
		Importação	Exportação			Total	Da qual:			
							Alimentação animal	Consumo humano		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Leite em pó magro										
1991	12	2	7	7	-2	9	4	5	0,5	133,3
1992	12	2	4	10	o	10	5	5	0,5	120,0
1993	10	5	3	12	1	11	4	7	0,7	90,9
1994	10	5	1	14	* -1	* 15	* 4	* 11	* 1,1	* 66,7
1995(a)	12	3	3	12	-2	14	3	11	1,1	85,7
Manteiga										
1991	16	o	o	16	1	15	-	15	1,5	106,7
1992	17	o	4	13	-1	14	-	14	1,4	121,4
1993	17	1	5	13	-1	14	-	14	1,4	121,4
1994	17	2	3	16	1	15	-	15	1,5	113,3
1995(a)	19	2	7	14	-1	15	-	15	1,5	126,7
Queijo										
1991	64	4	2	66	1	65	-	63	6,4	98,5
1992	65	4	1	68	2	66	-	64	6,5	98,5
1993	64	4	1	67	o	67	-	64	6,5	95,5
1994	68	6	1	73	* 1	* 72	-	* 69	* 7,0	* 94,4
1995(a)	70	7	2	75	o	75	-	71	7,2	93,3
Queijo fundido										
1991	3	1	1	3	o	3	-	3	0,3	100,0
1992	3	1	1	3	o	3	-	3	0,3	100,0
1993	4	1	2	3	o	3	-	3	0,3	133,3
1994	4	2	3	3	o	3	-	3	0,3	133,3
1995(a)	4	2	3	3	o	3	-	3	0,3	133,3

(a) Dados provisórios

66.- Balanços de aprovisionamento dos ovos

Unidade: 10³ t

1991 - 95

Rubricas Anos	Produção utilizável	Comércio internacional		Recursos dispo- níveis	Variação de existências	Utilização interna			Capita- ção (kg)	Grau de auto- aprovi- siona- mento (%)
		Impor- tação	Expor- tação			Total	Da qual:			
							Incubação	Consumo humano		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1991	98	o	4	94	o	94	10	76	7,7	104,3
1992	103	1	3	101	o	101	11	81	8,2	102,0
1993	103	2	2	103	o	103	11	83	8,4	100,0
1994	110	* 3	4	* 109	o	* 109	* 13	86	8,7	* 100,9
1995(a)	103	3	4	102	o	102	13	85	8,6	101,0

(a) Dados provisórios

67.- Balanços de aprovisionamento do vinho

Unidade: 10³ hl

1991/92 - 1995/96

Unidade: 10 m										
Rubricas Campanhas (b)	Produção utilizável	Comércio internacional		Recursos dispo- níveis	Variação de existências	Utilização interna			Capita- ção (litros)	Grau de auto- aprovi- siona- mento (%)
		Impor- tação	Expor- tação			Total	Da qual:			
							Utilização industrial	Consumo humano		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1991 / 92	10 021	30	2 309	7 742	-880	8 622	2 362	6 084	61,7	116,2
1992 / 93	7 771	46	2 122	5 695	-1969	7 664	1 458	6 005	60,5	101,4
1993 / 94	4 871	1 205	2 096	3 980	-2630	6 610	662	5 818	58,8	73,7
1994 / 95	6 521	* 1 316	* 1 745	* 6 092	* -98	* 6 190	364	* 5 746	58,0	* 105,3
1995 / 96 (a)	7 255	653	1 800	6 108	-7	6 115	320	5 695	57,4	118,6

(a) Dados provisórios

(b) Período de referência: Setembro do ano n a Agosto do ano n+1

68. - Balanços de abastecimento dos cereais

Unidade: 10³ t 1989/90 - 1994/95

Rubricas Produtos Campanhas (b)	Produção utilizável	Comércio internacional		Recursos dispo- níveis	Variação de existên- cias	Utilização interna			Capita- ção (kg)	Grau de auto- -aprovi- siona- mento (%)
		Impor- tação	Expor- tação			Total	Da qual:			
							Alimen- tação animal	Consumo Humano		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Total de Cereais										
1989/90	1 688	1 365	24	3 029	21	3 008	1 435	1 169	118.2	56.1
1990/91	1 272	1 709	47	2 934	-94	3 028	1 465	1 139	115.4	42.0
1991/92	1 628	1 637	73	3 192	-65	3 257	1 653	1 143	116.0	50.0
1992/93	1 236	2 162	31	3 367	76	3 291	1 609	1 170	118.6	37.6
1993/94 (a)	1 392	2 344	79	3 657	86	3 572	1 827	1 211	122.5	39.0
1994/95 (a)	1 535	2 439	86	3 888	152	3 735	1 946	1 233	124.4	41.1
Trigo (total)										
1989/90	616	441	10	1 047	18	1 029	22	963	97.4	59.9
1990/91	297	795	34	1 058	-59	1 117	106	942	95.5	26.6
1991/92	619	574	55	1 138	-37	1 175	152	951	96.5	52.7
1992/93	362	1 024	13	1 373	70	1 303	238	981	99.5	27.8
1993/94 (a)	422	1 079	32	1 469	38	1 431	334	1 023	103.5	29.5
1994/95 (a)	462	1 077	46	1 493	62	1 431	316	1 040	104.9	32.3
Centeio										
1989/90	119	o	o	119	5	114	22	77	7.8	104.4
1990/91	97	o	o	97	3	94	9	72	7.3	103.2
1991/92	80	2	o	82	-2	84	5	68	6.9	95.2
1992/93	69	o	o	69	-10	79	5	64	6.5	87.3
1993/94 (a)	67	2	o	69	-9	78	5	64	6.5	85.9
1994/95 (a)	64	14	o	78	2	76	3	63	6.4	84.2
Cevada										
1989/90	84	108	1	191	-7	198	90	2	0.2	42.4
1990/91	79	164	1	242	12	230	110	2	0.2	34.3
1991/92	124	212	0	336	19	317	180	3	0.3	39.1
1992/93	63	158	2	219	-4	223	70	3	0.3	28.3
1993/94 (a)	98	147	7	238	-3	241	85	3	0.3	40.7
1994/95 (a)	96	187	16	267	19	248	82	3	0.3	38.7

(continua)

(a) Dados provisórios

(b) Período de referência: Julho do ano n a Junho do ano n+1

Nota: Os dados referentes às campanhas de 1990/91 a 1992/93 foram revistos

68.- Balanços de abastecimento dos cereais (cont.)

Unidade: 10³ t

1989/90 - 1994/95

Rubricas Produtos Campanhas (b)	Produção utilizável	Comércio internacional		Recursos dispo- níveis	Variação de existên- cias	Utilização interna			Capita- ção (kg)	Grau de auto- -aprovi- siona- mento (%)
		Impor- tação	Expor- tação			Total	Da qual:			
							Alimen- tação animal	Consumo Humano		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Aveia										
1989/90	127	1	o	128	2	126	104	12	1.2	100.8
1990/91	72	4	o	76	-6	82	61	12	1.2	87.8
1991/92	76	14	o	90	-3	93	72	13	1.3	81.7
1992/93	45	4	5	44	-5	49	26	13	1.3	91.8
1993/94 (a)	76	2	11	67	4	63	41	13	1.3	120.6
1994/95 (a)	79	9	1	87	5	82	59	14	1.4	96.3
Milho										
1989/90	679	810	13	1 476	1	1 475	1 143	113	11.4	46.0
1990/91	666	741	12	1 395	-44	1 439	1 125	107	10.8	46.3
1991/92	656	829	13	1 472	-39	1 511	1 183	104	10.6	43.4
1992/93	628	965	7	1 586	25	1 561	1 210	105	10.6	40.2
1993/94 (a)	638	1 106	19	1 725	53	1 672	1 290	104	10.5	38.2
1994/95 (a)	728	1 141	22	1 847	62	1 785	1 390	108	10.9	40.8
Outros cereais (c)										
1989/90	63	5	o	68	2	66	54	2	0.2	95.5
1990/91	61	5	o	66	o	66	54	4	0.4	92.4
1991/92	73	6	5	74	-3	77	61	4	0.4	94.8
1992/93	69	11	4	76	o	76	60	4	0.4	90.8
1993/94 (a)	91	8	10	89	3	87	72	4	0.4	104.6
1994/95 (a)	106	11	1	116	2	113	96	5	0.5	93.8

(a) Dados provisórios

(b) Período de referência: Julho do ano n a Junho do ano n+1

(c) Inclui: sorgo, triticale e outros cereais n.e.

Nota: Os dados referentes às campanhas de 1990/91 a 1992/93 foram revistos

69.- Balanços de aprovisionamento de sementes e frutos oleaginosos

Unidade: 10 ³ t										1990 - 95
Rubricas Produtos Anos	Produção utilizável	Comércio internacional		Recursos dispo- níveis	Variação de existên- cias	Utilização interna			Capita- ção (kg)	Grau de auto- - aprovi- siona- mento (%)
		Impor- tação	Expor- tação			Total	Da qual:			
							Alimen- tação animal	Transfor- mação industrial		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Total de sementes e frutos oleaginosos										
1990	412	1 150	7	1 555	30	1 525	242	1 257	2,1	27,0
1991	401	1 143	12	1 532	7	1 525	223	1 276	2,1	26,3
1992	446	917	8	1 355	-19	1 374	139	1 207	2,1	32,5
1993	270	820	11	1 079	11	1 068	139	900	2,2	25,3
1994	324	844	9	1 159	3	1 156	93	1 030	2,1	28,0
1995 (a)	345	1 173	10	1 508	10	1 498	136	1 322	1,8	23,0
Girassol										
1990	61	227	o	288	20	268	-	267	-	22,8
1991	34	220	o	254	o	254	-	253	-	13,4
1992	51	278	o	329	10	319	-	317	-	16,0
1993	45	204	1	248	-10	258	-	256	-	17,4
1994	40	229	o	269	-5	274	-	272	-	14,6
1995 (a)	26	254	o	280	2	278	-	276	-	9,4
Soja										
1990	x	881	3	878	11	867	241	622	-	-
1991	x	892	8	884	8	876	222	650	-	-
1992	x	597	4	593	-30	623	138	480	-	-
1993	x	580	6	574	20	554	138	411	-	-
1994	x	584	3	581	10	571	92	469	-	-
1995 (a)	x	895	4	891	10	881	135	726	-	-
Azeitona										
1990	277	4	4	277	o	277	-	257	2,0	100,0
1991	298	4	3	299	3	296	-	275	2,1	100,7
1992	325	10	4	331	1	330	-	309	2,1	98,5
1993	195	10	4	201	1	200	-	179	2,1	97,5
1994	246	9	6	249	-2	251	-	231	2,0	98,0
1995 (a)	260	8	6	262	-2	264	-	246	1,8	98,5
Outros grãos e frutos oleaginosos (b)										
1990	74	38	o	112	-1	112	1	111	-	66,1
1991	69	27	1	95	-4	99	1	98	-	69,7
1992	70	32	o	102	o	102	1	101	-	68,6
1993	30	26	o	56	o	55	1	54	-	54,5
1994	38	22	o	60	o	59	1	58	-	64,4
1995 (a)	59	16	o	75	o	75	1	74	-	78,7

(a) Dados provisórios

(b) Inclui: amendoim (não para consumo directo), copra, palmiste, colza, bagaço de azeitona, grainha de uva, germén de milho, cártamo, linho, rícino, algodão e outros grãos e frutos oleaginosos.

Nota: Os dados referentes aos anos de 1990 a 1994 foram revistos

70.- Balanços de aprovisionamento de gorduras e óleos vegetais brutos

Unidade: 10 ³ t									1990 - 95		
Produtos Anos	Rubricas	Produção utilizável (c)	Comércio internacional		Recur- sos dispo- níveis	Variação de existên- cias	Utilização interna		Capita- ção (kg)	Grau de auto- aprovi- siona- mento (%)	
			Impor- tação	Expor- tação			Total	Da qual:			
								Transfor- mação industrial			Consumo humano
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
Total dos óleos e gorduras vegetais											
1990	266	63	54	275	-6	282	61	196	19,7	94,3	
1991	262	58	56	264	-18	282	61	196	19,9	92,9	
1992	257	65	41	281	-6	287	65	195	19,7	89,5	
1993	202	109	26	285	-1	286	66	196	19,7	70,6	
1994	236	105	57	284	-8	291	70	199	20,1	81,1	
1995 (a)	258	124	120	262	-26	289	71	201	20,3	89,3	
Óleo de Girassol											
1990	107	10	12	105	6	99	9	89	9,0	108,1	
1991	101	1	1	101	-6	107	9	97	9,8	94,4	
1992	127	7	1	133	17	116	12	102	10,3	109,5	
1993	102	16	1	117	-5	122	13	108	10,9	83,6	
1994	109	13	2	120	-10	130	14	114	11,5	83,8	
1995 (a)	110	33	12	131	-7	138	18	118	11,9	79,7	
Óleo de Soja											
1990	96	o	15	81	-4	85	13	54	5,5	112,9	
1991	100	o	38	62	-11	73	10	46	4,7	137,0	
1992	65	5	21	49	-20	69	12	40	4,1	94,2	
1993	61	9	10	60	-1	61	12	34	3,4	100,0	
1994	78	5	35	48	-7	55	20	25	2,5	141,8	
1995 (a)	90	4	71	23	-20	43	18	18	1,8	209,3	
Azeite											
1990	34	11	22	23	-10	33	o	33	3,3	103,0	
1991	39	19	15	43	8	35	o	35	3,5	111,4	
1992	45	12	18	39	2	37	o	37	3,8	121,6	
1993	25	31	13	43	4	39	o	39	3,9	64,1	
1994	32	39	18	53	8	45	o	45	4,5	71,1	
1995 (a)	35	47	23	59	8	51	o	51	5,1	68,6	
Outros óleos e gorduras vegetais brutos (b)											
1990	29	42	5	66	2	65	39	20	2,0	44,6	
1991	22	38	2	58	-9	67	42	18	1,8	32,8	
1992	20	41	1	60	-5	65	41	16	1,6	30,8	
1993	14	53	2	65	1	64	41	15	1,5	21,9	
1994	17	48	2	63	1	61	36	15	1,5	27,9	
1995 (a)	23	40	14	49	-7	57	35	14	1,4	40,4	

(a) Dados provisórios

Nota: Os dados referentes aos anos de 1990 a 1994 foram revistos

(b) Inclui: amendoim (não para consumo directo), copra, palmiste, colza, bagaço de azeitona, grão de uva, germém de milho, cártamo, linho, rícino, algodão e outros grãos e frutos oleaginosos

(c) De acordo com a metodologia comunitária apenas se considera produção utilizável a produção interna obtida por transformação de matérias primas nacionais. No entanto, a metodologia nacional utilizada teve em conta que a produção utilizável inclui a produção interna por transformação de matérias-primas nacionais e importadas

71.- Balanços de aprovisionamento de óleos e gorduras preparados

Unidade: 10 ³ t						1990 - 95				
Anos	Rubricas	Produção utilizável	Comércio internacional		Recur- sos dispo- níveis	Variação de existên- cias	Utilização interna		Capita- ção (kg)	Grau de auto- -aprovi- siona- mento (%)
			Impor- tação	Expor- tação			Total	Consumo humano		
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10
Margarinas e outros óleos e gorduras preparados										
1990		66	1	3	64	1	63	63	6,4	104,8
1991		66	1	6	61	-2	63	63	6,4	104,8
1992		70	1	3	68	1	67	67	6,8	104,5
1993		71	1	3	69	0	69	69	7,0	102,9
1994		75	2	3	74	3	71	71	7,2	105,6
1995 (a)		76	5	3	78	4	74	74	7,5	102,7

(a) Dados provisórios

Nota: Os dados referentes aos anos de 1990 a 1994 foram revistos

72.- Balanços de aprovisionamento do açúcar

Unidade: 10 ³ t						1990/91 - 1994/95			
Rubricas Campanhas (b)	Produção utilizável (c)	Comércio internacional		Recur- sos dispo- níveis	Variação de existên- cias	Utilização interna		Capita- ção (kg)	Grau de auto- -aprovi- siona- mento (%)
		Impor- tação	Expor- tação			Total	Consumo humano		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1990 / 91	311	38	6	343	47	296	291	29,5	105,1
1991 / 92	299	30	8	321	31	290	285	28,9	103,1
1992 / 93	301	26	8	319	30	289	283	28,7	104,2
1993 / 94	299	34	15	318	30	288	282	28,5	103,8
1994 / 95 (a)	295	45	19	321	37	284	279	28,1	103,9

(a) Dados provisórios

(b) Período de referência: Julho do ano n a Junho do ano n+1

(c) De acordo com a metodologia comunitária apenas se considera produção utilizável a produção interna obtida por transformação de matérias primas nacionais. No entanto, a metodologia nacional utilizada teve em conta que a produção utilizável inclui a produção interna por transformação de matérias-primas nacionais e importadas

73. - Balanços de aprovisionamento do mel

Unidade: 10 ³ t									
1990/91 - 1994/95									
Rubricas Campanhas (b)	Produção utilizável	Comércio internacional		Recursos dispo- níveis	Variação de existências	Utilização interna		Capita- ção (kg)	Grau de auto- aprovi- siona- mento (%)
		Impor- tação	Expor- tação			Total	Consumo humano		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1990 / 91	3	o	o	3	o	3	3	0,3	100,0
1991 / 92	3	o	o	3	o	3	3	0,3	100,0
1992 / 93	4	o	o	4	o	4	4	0,4	100,0
1993 / 94	4	o	o	4	o	4	4	0,4	100,0
1994 / 95 (a)	4	o	o	4	o	4	4	0,4	100,0

(a) Dados provisórios

(b) Período de referência: Julho do ano n a Junho do ano n+1

74. - Balanços de aprovisionamento dos melaços

Unidade: 10 ³ t									
1990/91 – 1994/95									
Rubricas Campanhas (b)	Produção utilizável	Comércio internacional		Recursos dispo- níveis	Variação de existências	Utilização interna			Grau de auto- -aprovi- siona- mento (%)
		Impor- tação	Expor- tação			Total	Da qual:		
							Alimenta- ção animal	Utilização industrial	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
1990 / 91	4	146	1	149	-8	157	140	15	2,6
1991 / 92	4	163	o	167	6	161	144	15	2,5
1992 / 93	12	169	o	181	16	165	143	20	7,3
1993 / 94	13	139	o	152	-11	163	116	45	8,0
1994 / 95 (a)	10	127	0	137	-13	150	104	45	6,7

(a) Dados provisórios

(b) Período de referência: Julho do ano n a Junho do ano n+1

9.2.- Balanço forrageiro

75.- Balanço forrageiro

Unidade: 10³ t

1990/91 - 1994/95

Rubricas		Produção interna	Importação total	Disponibilidade total	Consumo			
					Bovinos	Suínos	Aves	Outros
Alimentos								
1		2	3	4	5	6	7	8
Alimentos comercializáveis								
Campanha (b)	1990 / 91	799	3 398	4 197	982	1 454	1 400	360
	1991 / 92	995	3 574	4 576	1 235	1 353	1 474	514
	1992 / 93	1 183	3 256	4 439	1 187	1 462	1 545	242
	1993 / 94	1 184	3 278	4 462	1 076	1 544	1 581	*262
	1994 / 95 (a)	1 190	3 183	4 373	943	1 612	1 538	280
Dos quais:								
Cereais		730	763	1 493	67	605	784	37
Leguminosas secas		35	8	43	34	3	5	1
Forragens verdes desidratadas		2	65	67	11	17	6	32
Mandioca		—	311	311	23	205	76	7
Sementes oleaginosas		—	131	131	4	48	78	2
Subprodutos da indústria de moagem		184	11	196	52	47	42	55
Subprodutos secos das indústrias da cerveja e destilação		1	130	132	77	27	14	14
Corn gluten feed		—	544	544	250	223	49	22
Melaço		—	125	125	55	43	9	17
Subprodutos da indústria do vinho e frutas		10	119	129	86	16	8	20
Subprodutos da indústria dos óleos vegetais		35	901	936	244	264	369	60
Alimentos de origem animal		73	4	77	3	29	45	—
Gorduras e óleos		36	1	37	3	22	11	2
Alimentos não comercializáveis								
Campanha (b)	1990 / 91	23 377	1	23 378	14 505	10	—	8 863
	1991 / 92	23 868	1	23 869	15 142	10	—	8 717
	1992 / 93	23 369	—	23 369	14 714	10	—	8 645
	1993 / 94	21 366	—	21 366	12 832	10	—	8 524
	1994 / 95 (a)	22 142	—	22 142	13 441	10	—	8 692

Nota: Para informações de natureza metodológica consultar a publicação «Balanço Forrageiro - Metodologia»

Série Estudos nº 68 - INE

(a) Dados provisórios

(b) Período de referência: Julho do ano n a Junho do ano n+1

9.3. - Balança Alimentar Portuguesa

76. - Balança Alimentar Portuguesa. Resumo retrospectivo.

1988 - 92

Rubricas Grupos de produtos	Produção	Disponível para abasteci- mento	Consumo humano bruto	Capitação edível diária	Consumos diários			
					Calorias	Proteínas	Gorduras	Hidratos de carbono
	10 ³ t			g			g	
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Cereais e arroz								
1988	1 480	3 023	1 453	317,7	1 120	26,7	4,6	242,8
1989	1 861	3 121	1 443	315,4	1 111	26,5	4,6	241,1
1990 (a)	1 463	3 236	1 402	306,6	1 080	25,7	4,4	234,3
1991 (a)	1 824	3 132	1 366	299,1	1 054	25,1	4,3	228,5
1992 (a)	1 367	3 282	1 359	298,5	1 052	25,1	4,4	228,0
Raízes e tubérculos								
1988	1 309	2 310	1 451	348,6	316	8,6	0,0	70,2
1989	1 387	2 233	1 467	352,9	319	8,7	0,0	71,1
1990 (a)	1 371	2 211	1 480	356,5	323	8,8	0,0	71,8
1991 (a)	1 449	2 328	1 518	366,2	331	9,1	0,0	73,7
1992 (a)	1 571	2 281	1 561	376,7	341	9,3	0,0	75,9
Açúcares								
1988	341	352	306	84,7	336	0,0	0,0	83,9
1989	345	357	291	80,6	319	0,0	0,0	79,8
1990 (a)	349	350	292	81,1	321	0,0	0,0	80,4
1991 (a)	340	348	287	79,7	316	0,0	0,0	79,0
1992 (a)	336	355	281	78,1	310	0,0	0,0	77,4
Leguminosas secas								
1988	37	66	65	18,1	55	3,6	0,3	9,3
1989	39	54	53	14,6	44	2,9	0,3	7,6
1990 (a)	35	58	57	15,9	48	3,2	0,3	8,2
1991 (a)	31	68	67	18,6	56	3,7	0,3	9,6
1992 (a)	25	66	65	18,1	55	3,6	0,3	9,3
Produtos hortícolas								
1988	1464	1090	990	196,0	55	3,4	0,7	8,9
1989	1628	1090	992	198,4	55	3,3	0,7	9,1
1990 (a)	1911	1186	1079	216,5	61	3,6	0,7	10,0
1991 (a)	1758	1165	1060	213,2	60	3,5	0,7	9,8
1992 (a)	1469	1149	1045	210,6	59	3,5	0,7	9,7
Frutos								
1988	762	864	783	159,0	107	2,0	2,4	19,3
1989	860	973	872	177,4	125	2,4	3,0	22,2

(a) Dados provisórios

(continua)

76.- Balança Alimentar Portuguesa. Resumo retrospectivo (cont.)

1988 - 92

Rubricas Grupos de produtos	Produção	Disponível para abasteci- mento	Consumo humano bruto	Capitação edível diária	Consumos diários			
					Calorias	Proteínas	Gorduras	Hidratos de carbono
		10 ³ t		g			g	
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Frutos (cont.)								
1990 (a)	891	1049	928	188,4	130	2,4	2,9	23,6
1991 (a)	890	1062	966	196,0	137	2,6	3,0	24,8
1992 (a)	924	1109	1002	203,3	144	2,8	3,3	25,8
Carne e miudezas comestíveis								
1988	537	591	591	125,7	236	25,0	14,9	0,4
1989	584	638	638	135,7	256	26,9	16,2	0,5
1990 (a)	591	669	669	142,3	268	28,3	17,0	0,5
1991 (a)	604	677	677	144,4	271	28,7	17,2	0,5
1992 (a)	610	701	701	149,7	282	29,8	17,9	0,5
Ovos								
1988	90	89	71	17,4	26	2,3	1,9	0,0
1989	93	93	74	18,1	27	2,4	2,0	0,0
1990 (a)	94	93	74	18,1	27	2,4	2,0	0,0
1991 (a)	98	94	76	18,6	28	2,4	2,0	0,0
1992 (a)	103	101	81	19,8	30	2,6	2,1	0,0
Leite e derivados								
1988	1 082	1 082	988	271,7	188	11,6	9,7	13,8
1989	1 143	1 133	1 036	285,3	202	12,4	10,4	14,8
1990 (a)	1 131	1 121	1 027	282,8	206	12,7	10,7	14,8
1991 (a)	1 151	1 124	1 031	284,2	209	13,0	10,9	14,7
1992 (a)	1 149	1 139	1 048	288,9	213	13,2	11,2	14,8
Pescado								
1988	393	481	386	69,7	84	15,9	2,2	0,1
1989	394	443	355	64,8	76	14,6	2,0	0,1
1990 (a)	390	469	382	69,6	82	15,6	2,1	0,1
1991 (a)	393	507	416	75,8	88	16,7	2,3	0,1
1992 (a)	358	481	405	73,8	86	16,3	2,3	0,1
Sementes e frutos oleaginosos								
1988	482	1 555	18	3,6	8	0,1	0,8	0,0
1989	412	1 376	19	3,9	9	0,1	0,9	0,0

(a) Dados provisórios

(continua)

76.- Balança Alimentar Portuguesa. Resumo retrospectivo (cont.)

1988 - 92

Rubricas Grupos de produtos	Produção	Disponível para abasteci- mento	Consumo humano bruto	Capitação edível diária	Consumos diários			
					Calorias	Proteínas	Gorduras	Hidratos de carbono
		10 ³ t		g			g	
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Sementes e frutos oleaginosos (cont.)								
1990 (a)	442	1 555	20	4,1	9	0,1	1,0	0,0
1991 (a)	431	1 553	21	4,3	10	0,1	1,0	0,0
1992 (a)	467	1 383	22	4,5	10	0,1	1,1	0,0
Óleos e gorduras								
1988	491	485	357	94,0	739	2,6	80,9	0,1
1989	477	508	375	98,6	769	3,0	84,1	0,1
1990 (a)	522	520	386	101,4	790	3,2	86,3	0,1
1991 (a)	507	518	383	101,0	792	3,0	86,6	0,1
1992 (a)	508	528	393	103,8	815	3,1	89,1	0,1
Outros produtos alimentares								
1988	42	78	45	12,4	41	1,1	1,4	5,8
1989	40	79	44	12,0	40	1,1	1,4	5,7
1990 (a)	43	88	49	13,4	44	1,2	1,6	6,3
1991 (a)	47	92	52	14,5	48	1,3	1,7	6,8
1992 (a)	40	91	53	14,8	49	1,3	1,7	6,9

(a) Dados provisórios

10. - AGRO-INDUSTRIA
10.1. - Indústrias da alimentação, bebidas e tabaco
77. - Principais produtos produzidos - quantidades produzidas

1992 - 95

Produtos	Quantidades produzidas				
	Unidade	1992	1993	1994 (a)	1995 (a)
1	2	3	4	5	6
151 - Abate de animais, preparação e conservação de carne e de produtos à base de carne	t	442 036	506 698	536 927	507 265
1511 - Abate de gado (produção de carne)	t	185 319	199 389	217 349	213 908
Carnes de bovino inteiras e em peças, refrigeradas		18 539	16 052	14 051	10 662
Carnes de suíno inteiras e em pedaços, refrigeradas		129 179	138 388	158 574	156 208
1512 - Abate de aves e de coelhos (produção carne)	t	117 568	145 086	172 211	172 790
Carnes de aves, refrigeradas		94 953	127 412	152 166	161 345
1513 - Fabricação de produtos à base de carne	t	139 150	162 223	147 366	120 567
Preparações e conservas de suíno		48 601	53 575	52 517	52 283
Enchidos		17 195	16 627	17 692	17 658
152 - Ind. transformadora da pesca e aquacultura	t	82 087	78 463	84 898	87 727
Peixes de água salgada, congelados		15 247	9 917	16 580	17 108
Bacalhau salgado seco		15 159	12 521	7 036	9 494
Preparações e conservas de sardinha		16 589	21 356	23 549	23 315
Conservas de atum		13 963	9 278	9 377	15 369
Invertebrados aquáticos, congelados		5 362	2 756	4 867	6 899
153 - Indúst. conser.de frutos e de produtos hortícolas					
1531 - Preparação e conservação de batatas	t	6 640	7 860	12 841	13 391
1532 - Fabrica. sumos de frutos e produtos hortícolas	1 000 l	48 110	33 103	45 196	50 460
Néctares		23 545	19 074	26 157	28 255
1533 - Preparação e conservação de frutos e de produtos hortícolas, n.e.					
15331 - Congelação de frutos e produtos hortícolas	t	15 525	15 319	21 233	13 933
15333 - Fabri. doces, compotas, geleias e marmelada	t	7 888	6 341	6 917	8 483
Marmelada		5 804	4 793	5 126	5 381
15335 - Preparação e conservação de frutos e de produtos hortícolas por processos n.e.	t	113 802	79 237	188 534	168 778
Pickles conserv. em vinagre ou em ácido acético		581	520	446	420
Preparações e conservação de tomate		97 903	67 473	168 288	152 707

(a) Dados provisórios.

(continua)

77. - Principais produtos produzidos - quantidades produzidas (cont.)

1992 - 95					
Produtos	Unidade	1992	1993	1994 (a)	1995 (a)
1	2	3	4	5	6
1543 - Fabric. margarinas e gord. aliment. similares	t	66 795	68 882	76 747	71 119
Margarina		55 165	53 477	52 825	51 201
155 - Indústria de laticínios					
1551 - Indústria do leite e derivados					
Leite	1 000 l	745 920	771 213	741 474	694 812
Leite em pó	t	19 857	17 498	17 432	18 012
Manteiga	t	17 296	16 910	14 857	20 225
Nata	1 000 l	11 403	11 958	15 173	15 571
Queijo de vaca	t	33 954	33 469	42 008	34 440
Iogurtes	t	72 553	76 436	82 114	84 026
1552 - Fabricação de gelados e sorvetes	t	29 043	24 267	25 204	28 710
Gelado de leite com gordura vegetal		13 705	13 908	13 389	13 812
Gelado de água		2 593	1 894	1 686	2 561
156 - Transformação de cereais e leguminosas; fabricação de amidos, féculas e produtos afins	t	1 168 131	1 232 067	1 321 164	1 245 009
1561 - Transformação de cereais e leguminosas		1 106 188	1 168 826	1 247 975	1 169 857
15611 - Moagem de cereais	t	893 960	951 698	1 015 613	930 763
Farinha de trigo		541 756	593 924	633 783	624 967
15612 - Descasque, branqueam. glaciagem de arroz	t	161 083	157 205	189 984	179 057
Arroz branqueado		105 536	106 796	143 511	140 090
15613 - Transformação de cereais e leguminosas, n.e.	t	31 053	35 124	38 496	39 407
Farinhas compostas		21 657	25 289	28 070	27 470
1562 - Fabricação de amidos, féculas e produtos afins	t	61 943	63 241	73 189	75 153
157 - Fabricação de alimentos compostos para animais	t	3 418 720	3 580 956	3 757 513	3 630 193
1571 - Fabrica. de alimentos para animais de criação	t	3 417 920	3 580 415	3 756 802	3 628 435
Alimentos compostos para suínos		1 264 096	1 420 321	1 361 489	1 281 435
Alimentos compostos para bovinos		947 655	848 830	972 616	970 778
Alimentos compostos para frangos, galinhas e pintos		958 695	1 041 199	1 101 258	1 033 496
Alimentos compostos para patos		5 107	3 477	11 224	11 401

(a) Dados provisórios.

(continua)

77. - Principais produtos produzidos - quantidades produzidas (cont.)

1992 - 95					
Produtos	Unidade	1992	1993	1994 (a)	1995 (a)
1	2	3	4	5	6
158 - Fabricação de outros produtos alimentares	t	878 697	904 729	931 576	1 113 456
1581 - Panificação e Pastelaria	t	338 996	348 235	371 425	295 762
Pão de trigo		237 509	247 223	271 905	217 496
Pastelaria fresca		24 569	29 284	30 744	14 677
Doçaria regional		129	1 096	1 562	2 239
1582 - Fab. bolachas, bisc., tostas e pastel. conser.	t	44 070	47 772	57 477	50 208
Waffles e waffers		2 984	2 716	2 830	2 642
Bolachas e biscoitos		32 855	35 724	39 327	32 857
1583 - Indústria do açúcar	t	310 373	315 485	306 888	302 610
Açúcar		298 030	303 063	294 126	295 633
1584 - Indústria do cacau, do chocolate e dos produtos de confeitaria					
15841 - Fabricação de cacau e de chocolate	t	8 003	6 586	5 748	5 136
Chocolate		3 009	2 191	2 689	2 642
15842 - Fabricação de produtos de confeitaria	t	14 975	14 091	12 757	11 492
Amêndoas cobertas		3 034	2 240	2 239	2 054
Frutos, cascas de frutos, etc (confeitados)		3 406	4 044	3 159	3 462
1585 - Fab. de massas alimentícias, cuscus e similares	t	61 815	68 805	59 185	55 831
Massas alimentícias		61 579	68 698	59 051	55 746
1586 - Indústria do café e do chá	t	35 230	33 777	35 315	32 892
Café		24 768	24 080	26 835	24 730
1587 - Fabricação de condimentos e temperos	t	7 999	8 405	10 548	10 090
1588 - Fab. alimentos homogeneizados e dietéticos	t	11 462	12 581	11 956	12 185
1589 - Fabricação de outros produtos alimentares n.e.					
15891 - Fab. de fermentos, leveduras p. panificação	t	35 860	45 437	47 942	46 132
15892 - Fabricação de caldos, sopas e sobremesas	t	9 882	8 909	12 335	10 343
Preparações para sobremesas		4 573	3 996	4 606	3 793

(a) Dados provisórios.

(continua)

77.- Principais produtos produzidos – quantidades produzidas (cont.)

1992 - 95						
Produtos	Quantidades produzidas	Unidade	1992	1993	1994 (a)	1995 (a)
1		2	3	4	5	6
159 - Indústria das bebidas						
1591 - Fabricação de bebidas alcoólicas destiladas		1 000 l	39 786	25 888	25 462	19 690
1593 - Indústria do vinho		1 000 l	337 537	310 383	350 339	345 949
1596 - Fabricação de cerveja		1 000 l	692 343	666 194	690 158	721 970
Cerveja						
1597 - Fabricação de malte		t	61 903	66 520	70 841	33 700
1598 - Produção de águas minerais e de bebidas refrescantes não alcoólicas						
15981 - Engarraf. águas minerais naturais e nascente		1 000 l	372 018	411 740	425 165	536 315
Águas minerais naturais			304 779	290 029	278 513	368 183
15982 - Fabricação de refrigerantes e de outras bebidas não alcoólicas, n.e.						
Refrigerantes		1 000 l	358 057	343 672	352 051	346 522
160 - Indústria do tabaco						
Cigarros contendo tabaco		1 000 unid.	15 619 077	15 335 046	13 609 590	13 214 833

(a) Dados provisórios.

78.- Principais produtos produzidos - quantidades vendidas

					1992 - 95	
Quantidades vendidas		Unidade	1992	1993	1994 (a)	1995 (a)
Produtos						
1	2	3	4	5	6	
151 - Abate de animais, preparação e conservação de carne e de produtos à base de carne	t	422 752	497 868	523 686	503 504	
1511 - Abate de gado (produção de carne)	t	165 566	192 677	216 255	211 287	
Carnes de bovino inteiras e em peças, refrigeradas		18 612	15 850	13 843	10 679	
Carnes de suíno inteiras e em pedaços, refrigeradas		110 124	133 992	159 081	155 538	
1512 - Abate de aves e coelhos (produção de carne)	t	118 013	142 777	160 863	171 914	
Carnes de aves, refrigeradas		96 983	125 503	145 890	157 711	
1513 - Fabricação de produtos à base de carne	t	139 173	162 414	146 569	120 304	
Preparações e conservas de suíno		48 215	53 712	52 045	51 658	
Enchidos		17 112	16 580	17 384	17 833	
152 - Ind. transformadora da pesca e aquacultura	t	81 574	80 768	88 810	87 023	
Peixes de água salgada, congelados		16 423	9 583	16 759	16 972	
Bacalhau salgado seco		4 579	12 032	7 138	9 792	
Preparações e conservas de sardinha		16 345	20 517	24 944	23 541	
Conservas de atum		13 525	10 422	10 620	15 693	
Invertebrados aquáticos, congelados		5 423	3 086	4 963	7 090	
153 - Indúst. conser.de frutos e de produtos hortícolas						
1531 - Preparação e conservação de batatas	t	6 317	7 326	12 652	13 098	
1532 - Fabr. sumos de frutos e produtos hortícolas		39 911	36 955	30 172	37 663	
Néctares	t	19 633	19 584	20 279	28 103	
1533 - Preparação e conservação de frutos e de produtos hortícolas, n.e.	t					
15331 - Congelação de frutos e produtos hortícolas		14 857	15 553	20 738	14 913	
15333 - Fabr. doces, compotas, geleias e marmelada	t	7 761	6 446	6 797	8 588	
Marmelada		5 739	4 789	5 110	5 328	
15335 - Preparação e conservação de frutos e de produtos hortícolas por processos n.e.	t	110 909	90 201	147 475	162 324	
Pickles conserv. em vinagre ou em ácido acético		538	526	443	417	
Preparações e conservação de tomate		95 678	76 488	130 204	146 200	

(a) Dados provisórios.

(continua)

78.- Principais produtos produzidos - quantidades vendidas (cont.)

					1992 - 95
Produtos	Unidade	1992	1993	1994 (a)	1995 (a)
1	2	3	4	5	6
1543 - Fabrica. margarinas e gord. aliment. similares	t	64 850	66 814	75 387	70 070
Margarina		53 179	51 815	51 869	50 187
155 - Indústria de laticínios					
1551 - Indústria do leite e derivados					
Leite	1 000 l	733 054	772 745	727 677	683 262
Leite em pó	t	18 570	17 388	18 632	17 687
Manteiga	t	17 947	17 779	14 655	20 265
Nata	1 000 l	6 864	7 847	9 066	12 072
Queijo de vaca	t	33 055	32 441	40 391	33 046
Iogurtes	t	70 420	73 854	79 264	82 788
1552 - Fabricação de gelados e sorvetes	t	26 716	24 906	24 274	26 679
Gelado de leite com gordura vegetal		12 502	13 598	12 973	13 423
Gelado de água		2 361	2 044	1 773	2 038
156 - Transformação de cereais e leguminosas; fabricação de amidos, féculas e produtos afins	t	1 087 452	1 173 620	1 244 252	1 171 400
1561 - Transformação de cereais e leguminosas		1 033 033	1 117 962	1 179 298	1 103 905
15611 - Moagem de cereais	t	821 269	904 392	948 998	862 303
Farinha de trigo		521 366	597 066	617 183	606 217
15612 - Descasque, branquea. glaciagem de arroz	t	160 595	154 746	187 553	181 144
Arroz branqueado		106 063	105 615	142 628	139 772
15613 - Transformação de cereais e leguminosas, n.e.	t	31 721	34 432	39 662	38 905
Farinhas compostas		22 255	24 748	29 271	27 155
1562 - Fabricação de amidos, féculas e produtos afins	t	54 418	55 658	64 954	67 495
157 - Fabricação de alimentos compostos para animais	t	3 413 368	3 578 606	3 727 234	3 597 127
1571 - Fabricação de alimentos para animais criação	t	3 412 597	3 578 075	3 726 532	3 595 460
Alimentos compostos para suínos		1 257 913	1 437 510	1 395 968	1 273 326
Alimentos compostos para bovinos		945 237	849 287	936 633	975 102
Alimentos compostos para frangos, galinhas e pintos		963 086	1 024 483	1 087 723	1 008 071
Alimentos compostos para patos		5 127	3 530	11 247	11 468

(a) Dados provisórios.

(continua)

78. - Principais produtos produzidos - quantidades vendidas (cont.)

1992 - 95					
Produtos	Unidade	1992	1993	1994 (a)	1995 (a)
1	2	3	4	5	6
158 - Fabricação de outros produtos alimentares	t	879 468	882 623	907 758	1 091 964
1581 - Panificação e Pastelaria	t	328 564	347 320	353 442	287 699
Pão de trigo		227 645	247 423	255 453	211 103
Pastelaria fresca		24 922	28 819	30 205	14 535
Doçaria regional		357	1 092	1 555	2 212
1582 - Fabricação de bolachas, biscoitos, tostas e pastelaria de conservação	t	44 985	46 952	56 100	49 585
Waffles e waffers		3 090	2 515	2 815	2 569
Bolachas e biscoitos		33 901	35 049	38 042	31 783
1583 - Indústria do açúcar	t	318 267	306 528	307 783	299 268
Açúcar		306 172	295 457	296 568	292 400
1584 - Indústria do cacau, do chocolate e dos produtos de confeitaria					
15841 - Fabricação de cacau e de chocolate	t	7 615	6 475	5 500	4 797
Chocolate		2 837	2 075	2 591	2 437
15842 - Fabricação de produtos de confeitaria	t	14 364	13 243	12 382	11 258
Amêndoas cobertas		2 737	2 167	2 131	2 121
Frutos, cascas de frutos e outras partes de plantas cobertas de açúcar (confeitados)		2 809	3 284	2 893	3 182
1585 - Fabricação de massas alimentícias, cuscus e similares	t	62 860	59 969	60 833	58 857
Massas alimentícias		62 613	59 746	60 629	58 753
1586 - Indústria do café e do chá	t	34 112	31 207	33 433	30 575
Café		23 837	21 538	25 398	22 591
1587 - Fabricação de condimentos e temperos	t	7 822	10 269	10 007	9 726
1588 - Fab. alimentos homogeneizados e dietéticos	t	11 286	12 142	11 275	11 668
1589 - Fabricação de outros produtos alimentares n.e.					
15891 - Fab.de fermentos, leveduras para panificação	t	36 317	44 940	46 349	45 967
15892 - Fabricação de caldos, sopas e sobremesas	t	13 234	9 069	10 654	9 738
Preparações para sobremesas		4 669	4 279	3 895	3 571

(a) Dados provisórios.

(continua)

78.- Principais produtos produzidos - quantidades vendidas (cont.)

1992 - 95					
Produtos	Unidade	1992	1993	1994 (a)	1995 (a)
1	2	3	4	5	6
159 - Indústria das bebidas					
1591 - Fabricação de bebidas alcoólicas destiladas	1 000 l	29 673	29 893	23 977	18 722
1593 - Indústria do vinho	1 000 l	367 023	374 225	378 046	320 796
1596 - Fabricação de cerveja	1 000 l	681 238	658 850	661 261	689 475
Cerveja					
1597 - Fabricação de malte	t	15 528	32 509	35 422	34 211
1598 - Produção de águas minerais e de bebidas refrescantes não alcoólicas					
15981 - Engarraf. águas minerais naturais e nascente	1 000 l	371 652	409 545	503 852	524 695
Águas minerais naturais		304 317	286 707	358 785	361 270
15982 - Fabricação de refrigerantes e de outras. bebidas não alcoólicas, n.e					
Refrigerantes	1 000 l	341 043	353 296	345 898	352 733
160 - Indústria do tabaco					
Cigarros contendo tabaco	1 000 unid.	15 652 285	13 973 954	13 973 954	13 081 986

(a) Dados provisórios.

79.- Principais produtos produzidos - valor das vendas

		Unidade: 10 ³ ESC			1992 - 95
Produtos	Valor das vendas	1992	1993	1994 (a)	1995 (a)
	1	2	3	4	5
15 - Indústrias Alimentares e das Bebidas		1 167 599 995	1 173 638 287	1 271 773 219	1 274 379 260
151 - Abate de animais, preparação e conservação de carne e de produtos à base de carne		166 802 460	171 001 654	176 691 926	176 438 613
1511 - Abate de gado (produção de carne)		77 203 808	71 745 676	77 140 518	81 200 778
Carnes de bovino inteiras e em peças, refrigeradas		13 191 744	11 960 760	10 595 930	7 996 590
Carnes de suíno inteiras e em pedaços, refrigeradas		53 134 784	51 056 169	58 757 252	63 561 480
1512 - Abate de aves e de coelhos (produção de carne)		39 411 100	47 770 025	52 195 800	48 648 021
Carnes de aves, refrigeradas		32 876 458	41 146 186	45 106 924	43 686 756
1513 - Fabricação de produtos à base de carne		50 187 552	51 485 953	47 355 608	46 589 814
Preparações e conservas de suíno		33 219 177	34 866 169	32 550 060	32 031 884
Enchidos		9 942 754	9 132 155	9 233 977	9 891 814
152 - Ind. transformadora da pesca e aquacultura		45 054 179	44 781 220	44 008 757	46 692 360
Peixes de água salgada, congelados		5 022 049	3 171 048	5 170 521	5 839 204
Bacalhau salgado seco		13 752 970	10 573 057	6 563 697	8 572 379
Preparações e conservas de sardinha		7 172 144	8 926 540	10 581 985	11 503 501
Conservas de atum		8 950 767	6 883 345	6 011 639	99 331 144
Invertebrados aquáticos, congelados		1 892 025	1 456 951	2 244 160	2 438 036
153 - Indúst. de conservação frutos e de prod. hortícolas		36 860 671	34 775 410	46 752 098	53 440 793
1531 - Preparação e conservação de batatas		5 968 024	7 766 985	9 435 266	10 703 886
1532 - Fabric. de sumos de frutos e produtos hortícolas		8 538 023	7 834 318	7 509 007	9 328 774
Néctares		4 896 158	4 785 374	5 505 864	7 504 468
1533 - Preparação e conservação de frutos e de produtos hortícolas, n.e					
15331 - Congelação de frutos e produtos hortícolas		1 962 482	2 332 281	3 125 767	2 234 190
15333 - Fabric. doces, compotas, geleias e marmelada		2 018 336	1 854 212	1 840 015	2 372 340
Marmelada		1 032 823	886 020	928 285	1 004 359
15335 - Preparação e conservação de frutos e de produtos hortícolas por processos n.e.		14 427 393	12 082 673	21 341 667	24 731 858
Pickles (misturas), conservados em vinagre ou ácido acético		149 435	157 805	160 143	161 413
Preparações e conservação de tomate		11 500 912	9 079 096	17 140 301	20 695 261

(a) Dados provisórios.

(continua)

79.- Principais produtos produzidos - valor das vendas (cont.)

		Unidade: 10 ³ ESC			1992 - 95
Produtos	Valor das vendas	1992	1993	1994 (a)	1995 (a)
	1	2	3	4	5
1543 - Fabric. margarinas e gord. alimentares similares		16 734 039	17 513 509	20 098 954	21 221 833
Margarina		14 362 586	14 439 746	13 613 082	14 628 102
155 - Indústria de laticínios		181 550 593	182 758 735	184 754 617	183 378 445
1551 - Indústria do leite e derivados		168 608 789	168 955 326	171 371 013	167 739 165
Leite		73 113 384	74 653 870	68 679 185	63 657 694
Leite em pó		8 740 078	7 792 041	8 178 775	8 306 209
Manteiga		11 965 742	11 826 239	10 017 950	13 644 374
Nata		2 612 148	2 785 159	3 056 430	3 820 909
Queijo de vaca		27 486 754	27 602 222	34 515 818	27 311 468
Iogurtes		24 531 186	23 385 232	24 636 718	27 464 556
1552 - Fabricação de gelados e sorvetes		12 941 804	13 803 409	13 383 604	15 639 280
Gelado de leite com gordura vegetal		5 271 521	6 765 945	6 441 542	7 023 836
Gelado de água		1 025 755	1 047 277	891 870	1 170 903
156 - Transformação de cereais e leguminosas; fabricação de amidos, féculas e produtos afins		77 418 526	79 049 703	83 262 418	75 572 871
1561 - Transformação de cereais e leguminosas		73 422 558	75 100 832	78 740 078	70 856 509
15611 - Moagem de cereais		46 278 351	46 481 066	45 167 000	39 144 268
Farinha de trigo		35 064 523	35 754 937	33 921 165	31 280 841
15612 - Descasque, branqueamento e glaciagem de arroz		19 668 151	20 906 444	27 860 265	24 946 075
Arroz branqueado		16 230 481	17 375 809	25 611 872	24 896 460
15613 - Transformação de cereais e leguminosas, n.e.		5 412 728	5 111 960	5 561 538	5 462 147
Farinhas compostas		2 578 633	2 888 607	3 219 461	3 014 589
1562 - Fabricação de amidos, féculas e produtos afins		3 995 968	3 948 871	4 522 340	4 716 362
157 - Fabricação de alimentos compostos para animais		167 846 300	170 439 282	185 089 466	172 786 115
1571 - Fabricação de alimentos para animais de criação		167 731 156	170 382 184	185 016 676	172 567 913
Alimentos compostos para suínos		60 695 842	65 947 999	68 684 468	60 674 435
Alimentos compostos para bovinos		38 899 542	33 952 839	37 912 198	39 516 296
Alimentos compostos para frangos, galinhas e pintos		51 663 880	53 748 279	57 287 105	51 851 936
Alimentos compostos para patos		270 374	188 257	526 881	534 619

(a) Dados provisórios.

(continua)

79. - Principais produtos produzidos - valor das vendas (cont.)

		Unidade: 10 ³ ESC			1992 - 95
Produtos	Valor das vendas	1992	1993	1994 (a)	1995 (a)
	1	2	3	4	5
158 - Fabricação de outros produtos alimentares		214 702 307	210 914 039	231 079 464	229 624 982
1581 - Panificação e Pastelaria		67 194 391	70 892 861	75 278 120	74 110 808
Pão de trigo		37 878 916	42 456 822	44 943 535	42 516 621
Pastelaria fresca		11 324 648	8 062 908	8 256 637	8 326 157
Doçaria regional		63 062	611 068	1 046 318	1 263 902
1582 - Fabricação de bolachas, biscoitos, tostas e pastelaria de conservação		18 501 566	19 847 127	24 661 423	22 712 457
Waffles e waffers		1 577 611	1 437 080	1 467 447	1 247 879
Bolachas e biscoitos		12 576 284	13 731 296	14 276 120	11 882 567
1583 - Indústria do açúcar		43 476 387	43 956 809	46 016 030	45 467 271
Açúcar		43 216 341	43 727 140	45 772 200	45 286 215
1584 - Indústria do cacau, do chocolate e dos produtos de confeitaria					
15841 - Fabricação de cacau e de chocolate		7 706 865	6 056 289	4 985 578	4 175 894
Chocolate		4 011 169	2 493 090	2 676 412	2 233 354
15842 - Fabricação de produtos de confeitaria		6 733 499	6 684 232	6 369 932	6 247 974
Amêndoas cobertas		1 683 679	1 483 551	1 546 689	1 755 526
Frutos, cascas de frutos e outras partes de plantas cobertas de açúcar (confeitados)		1 032 123	1 104 098	1 056 006	1 195 634
1585 - Fabric. de massas alimentícias, cuscus e similares		11 845 679	11 652 337	8 661 191	7 744 337
Massas alimentícias		11 678 715	11 505 870	8 603 044	7 688 886
1586 - Indústria do café e do chá		30 625 428	28 580 346	32 922 936	36 937 461
Café		23 898 460	21 594 075	26 526 804	30 384 437
1587 - Fabricação de condimentos e temperos		1 611 750	1 766 219	2 379 147	2 472 514
1588 - Fabric. de alimentos homogeneizados e dietéticos		8 311 958	9 196 015	9 355 147	9 816 455
1589 - Fabricação de outros produtos alimentares, n.e.					
15891 - Fabricação de fermentos, leveduras e adjuvantes para panificação e pastelaria		8 026 626	8 939 832	8 411 955	8 787 674

(a) Dados provisórios.

(continua)

79. - Principais produtos produzidos - valor das vendas (cont.)

		Unidade: 10 ³ ESC			1992 - 95
Produtos	Valor das vendas	1992	1993	1994 (a)	1995 (a)
	1	2	3	4	5
15892 - Fabricação de caldos, sopas e sobremesas		10 494 453	9 480 877	12 038 005	11 152 137
Preparações para sobremesas		4 025 025	3 975 301	4 543 943	3 936 597
159 - Indústria das bebidas		197 554 338	211 973 328	253 484 303	257 815 661
1591 - Fabricação de bebidas alcoólicas destiladas		12 711 320	10 548 901	10 600 990	9 587 523
1593 - Indústria do vinho		58 908 857	73 793 329	98 550 679	96 474 723
1596 - Fabricação de cerveja		64 645 858	66 527 083	70 298 186	75 538 949
Cerveja					
1597 - Fabricação de malte		1 132 200	2 190 070	2 271 050	2 426 189
1598 - Produção de águas minerais e de bebidas refrescantes não alcoólicas					
15981 - Engarrafamento de águas minerais naturais e de nascente		13 634 267	16 721 705	21 807 833	24 032 963
Águas minerais naturais					
15982 - Fabricação de refrigerantes e de outras bebidas alcoólicas, n.e.		42 568 153	38 252 235	48 009 531	49 353 692
Refrigerantes					
160 - Indústria do tabaco		30 067 861	28 337 597	25 449 637	26 508 584
Cigarros contendo tabaco					

(a) Dados provisórios.

80.— Principais variáveis por classes da CAE rev. 1

1995

1995

Principais variáveis CAE rev. 1		Empresas	Pessoal ao serviço	Custos		
				Custos totais	Custos com o pessoal	Custos das mercadorias vendidas e materiais consumidos
1		2	3	4	5	6
Portugal						
31	– Total	7 696	113 908	1 993 157	206 364	1 216 010
311	– Ind. da alimentação	6 644	84 916	1 134 623	129 108	754 909
312	– “ “ “	321	11 111	355 518	29 087	252 427
313	– Ind. das bebidas	727	16 594	362 613	42 113	199 415
314	– Ind. do tabaco	4	1 287	140 403	6 056	9259

Principais variáveis CAE rev. 1		Custos (cont)	Proveitos			Aumentos de imobilizado
		Fornecimentos e serviços externos	Proveitos totais	Vendas	Prestações de serviços	
1		7	8	9	10	11
Portugal						
31	– Total	251 800	2 024 841	1 899 664	32 815	62 671
311	– Ind. da alimentação	137 847	1 137 534	1 062 088	25 929	31 811
312	– “ “ “	44 166	364 164	352 182	1 826	11 462
313	– Ind. das bebidas	66 501	378 457	343 148	4 740	16 985
314	– Ind. do tabaco	3 286	144 686	142 245	321	x

81.- Principais variáveis por classes da CAE rev.1 e NUTS

1995

Principais variáveis NUTS / CAE rev.1	Empresas	Pessoal ao serviço	VAB pm	Volume de negócios	Aumentos de imobilizado
	nº		10 ⁶ ESC		
	2	3	4	5	6
31					
Total					
Portugal	7 696	113 908	436 764	1 932 478	62 672
Norte	2 402	36 108	93 791	509 843	19 151
Centro	1 979	19 140	42 612	261 105	9 520
Lisboa e Vale do Tejo	1 995	45 221	264 963	1 004 534	24 402
Alentejo	673	4 893	9 019	48 915	1 159
Algarve	309	2 523	4 340	23 108	651
Açores	196	3 788	12 428	61 662	4 248
Madeira	142	2 235	9 611	23 311	3 541
311					
Indústrias da alimentação					
Portugal	6 644	84 916	183 729	1 088 016	31 810
Norte	1 977	27 676	52 654	296 407	9 990
Centro	1 737	15 535	29 775	188 785	6 672
Lisboa e Vale do Tejo	1 726	30 881	81 288	500 178	9 339
Alentejo	630	4 043	5 055	29 782	847
Algarve	273	1 893	2 419	11 840	523
Açores	182	3 304	10 302	51 731	3 772
Madeira	119	1 584	2 236	9 293	667
312					
Indústrias da alimentação					
Portugal	322	11 111	46 842	354 008	11 461
Norte	66	1 602	6 908	51 929	1 820
Centro	49	1 287	4 899	37 669	-194
Lisboa e Vale do Tejo	148	7 102	31 143	237 135	9 490
Alentejo	29	500	2 111	10 526	107
Algarve	23	410	1 057	8 812	74
Açores	5	159	381	6 007	153
Madeira	2	51	343	1 930	11

(continua)

81.– Principais variáveis por classes da CAE rev.1 e NUTS (cont.)

1995					
Principais variáveis NUTS / CAE rev.1	Empresas	Pessoal ao serviço	VAB pm	Volume de negócios	Aumentos de imobilizado
	nº			10 ⁶ ESC	
1	2	3	4	5	6
313 Indústrias das bebidas					
Portugal	726	16 594	76 240	347 888	19 685
Norte	359	6 830	34 229	161 507	7 341
Centro	193	2 318	7 938	34 651	3 042
Lisboa e Vale do Tejo	119	6 233	28 272	131 923	5 771
Alentejo	14	350	1 853	8 606	204
Algarve	13	220	865	2 456	53
Açores	9	192	654	2 357	421
Madeira	19	451	2 429	6 388	2 853
314 Indústria do tabaco					
Portugal	4	1 287	129 955	142 566	x
Norte	–	–	–	–	–
Centro	–	–	–	–	–
Lisboa e Vale do Tejo	2	...	...	...	x
Alentejo	–	–	–	–	–
Algarve	–	–	–	–	–
Açores	1	...	...	...	x
Madeira	1	...	...	...	x

11.- DIVERSOS
82.- Recolha e transformação do leite, em Portugal

Unidade: t 1994 - 95

Anos			Anos		
Produtos			Produtos		
1	2	3	1	4	5
Produtos frescos	898 990	875 959	Produtos fabricados	133 736	132 302
Leite de consumo	763 661	739 074	Leite concentrado	...	...
Leite cru	487	820	Evaporado	...	...
Leite gordo	334 784	304 154	Condensado	...	...
Pasteurizado	81 097	66 602	Leite em pó	17 415	19 339
Esterilizado	-	71	Leite em pó gordo	5 749	6 551
UHT	253 687	237 480	Leite em pó meio gordo	1 207	433
Leite meio-gordo	372 167	380 311	Leite em pó magro	10 458	12 356
Pasteurizado	38 278	32 844	Manteiga	16 921	19 380
Esterilizado	78	148	Queijo	50 288	52 340
UHT	333 811	347 319	De vaca:		
Leite magro	56 224	53 790	- pasta dura	5 423	6 107
Leitelho	2 085	2 829	- pasta semidura	27 797	27 762
Natas (com teor em matérias gordas, em peso)	7 344	7 419	- pasta mole	10 152	10 085
Inferior ou igual a 29%	-	-	Queijos frescos	3 794	4 050
Superior a 29%	7 344	7 419	Outros queijos curados	3 122	4 335
Iogurtes e outros leites acidificados	84 174	84 578	Queijo fundido	3 754	4 230
Com aditivos	70 095	67 226	Soro	44 468	36 740
Sem aditivos	6 981	6 836	Soro líquido	43 310	30 543
Outros leites acidificados	7 098	10 516	Soro concentrado	-	206
Bebidas à base de leite	40 468	40 397	Soro em pó e em blocos	1 374	5 991
Outros produtos frescos	1 258	1 662			

83. – Recolha de leite de vaca e produtos lácteos obtidos

		Unidade: t		1995 – 96
Produtos		Portugal	Continente	Regiões Autónomas
1		2	3	4
Recolha				
Leite de vaca	1995 (a)	1 599 258	1 217 580	381 678
	1996 (b)	1 642 496	1 267 034	375 462
Produtos lácteos obtidos				
Leite para consumo público	1995 (a)	739 074	691 061	48 013
	1996 (b)	751 583	707 165	44 417
Nata para consumo	1995 (a)	7 419	7 149	270
	1996 (b)	8 818	8 542	270
Leite em pó gordo e meio gordo	1995 (a)	6 984	14	6 970
	1996 (b)	6 417	33	6 384
Leite em pó magro	1995 (a)	12 356	1 440	10 916
	1996 (b)	11 902	2 017	9 885
Manteiga	1995 (a)	19 380	13 168	6 212
	1996 (b)	19 769	14 117	5 653
Queijo de vaca	1995 (a)	47 516	33 686	13 829
	1996 (b)	47 320	32 498	14 822

(a) Dados rectificados

(b) Dados provisórios

84.- Plano de hidráulica agrícola. Obras em exploração, em 31 de Dezembro

1996

Aproveitamentos	Area beneficiada				Albufeiras		
	Total	Rega	Defesa	Drenagem	Designação	Superfície	Capacidade
	ha					ha	1 000 m³
1	2	3	4	5	6	7	8
I - Plano de hidráulica agrícola do Continente							
Obras em exploração	103 133	89 396	16 177	42 866		18 870	2 413 890
1 - Magos - 1933 / 38	535	535	535	535	Magos	131	3 400
2 - Cela - 1935 / 39	454	454	454	454			
3 - Loures - 1935 / 39	737	-	737	737			
4 - Burgães - 1935 / 42	169	169	-	-	Burgães	5	408
5 - Alvega - 1935 / 39	334	334	-	-	(a)	-	-
6 - Idanha - 1935 / 50	8 198	8 198	-	-	Idanha	678	78 100
7 - Vale do Sado - 1935 / 49	6 171	6 171	-	-	P. Altar	798	94 000
					V. Gaio	550	63 000
8 - Chaves - 1936 / 49	1 000	1 000	1 000	1 000			
9 - Campilhas e S. Domingos - - 1942 / 54	1 842	1 842	-	-	Campilhas	333	27 200
10 - Vale do Lis - 1943 / 57	2 145	2 145	-	2 145		-	-
11 - Silves - 1944 / 56	2 300	2 300	-	-	Arade	231	28 400
12 - V. do Sorraia - 1951 / 59	15 816	15 816	451	451	Maranhão	1 960	205 400
					Montargil	1 646	164 400
					Gameiro	-	-
13 - Lezíria G. V.F. Xira - 1953	13 000	-	13 000	13 000	(a)	-	-
14 - Alvor - 1956 / 59	1 747	1 747	-	-	Bravura	285	34 824
15 - Divor - 1963 / 65	488	488	-	-	Divor	265	11 900
16 - Caia - 1963 / 67	7 237	7 237	-	5 000	Caia	1 970	203 000
17 - Roxo - 1963 / 68	5 040	5 040	-	2 445	Roxo	1 378	96 311
18 - Mira - 1963 / 73	12 000	12 000	-	10 933	S.ª Clara	1 986	485 000
19 - Alto Sado - 1968 / 72	3 713	3 713	-	1 800	Monte Rocha	1 100	102 760

(continua)

Nota: As obras com aproveitamentos agrícolas subsidiários foram incluídas no « Plano de Hidráulica Agrícola ». Para obras de hidráulica para aproveitamento hidroelétrico consultar « Estatísticas da Produção Industrial »

(a) A água para rega é obtida por bombagem do Rio Tejo

84. - Plano de hidráulica agrícola. Obras em exploração, em 31 de Dezembro (cont.)

1996

Aproveitamentos	Rede de rega	Rede de ênxugo	Sistema de defesa	Energia eléctrica		
	Desenvolvimento			Potência insta- lada	Energia	
	km			cv	Produzível	Produzida
	9	10	11	12	Mwh	Mwh
1						
I - Plano de hidráulica agrícola do Continente (cont.)						
Obras em exploração (cont.) (Designação da albufeira)	3 618	1 326	234	25 442	46 700	8 472
1 - Magos	11	33	2	-	-	-
2 - (Cela)	42	20	16	-	-	-
3 - (Loures)	-	39	28	-	-	-
4 - Burgães	12	-	-	-	-	-
5 - (Alvega) (a)	28	-	-	-	-	-
6 - Idanha	294	-	-	3 020	5 257	-
7 - P. Altar	195	-	-	2 720	5 200	-
V. Gaio	-	-	-	1 410	2 600	-
8 - (Chaves)	75	3	1	-	-	-
9 - Campilhas	68	-	-	626	544	-
10 - (Vale do Lis)	220	176	66	-	-	-
11 - Arade	128	-	-	871	1 667	804
12 - Maranhão	-	-	-	8 270	17 602	2 983
Montargil	385	72	39	4 450	7 911	4 202
Gameiro	-	-	-	1 640	3 019	-
13 - (V.F. Xira) (a)	-	470	60	-	-	-
14 - Bravura	117	61	22	835	1 000	483
15 - Divor	17	16	-	-	-	-
16 - Caia	240	58	-	-	-	-
17 - Roxo	197	62	-	-	-	-
18 - Stª Clara	598	101	-	1 600	1 900	-
20 - Monte Rocha	183	36	-	-	-	-

(continua)

Nota: As obras com aproveitamentos agrícolas subsidiários foram incluídas no « Plano de Hidráulica Agrícola ». Para obras de hidráulica para aproveitamento hidroelétrico consultar « Estatísticas da Produção Industrial »

(a) A água para rega é obtida por bombagem do Rio Tejo

84.- Plano de hidráulica agrícola. Obras em exploração, em 31 de Dezembro (cont.)

1996

Aproveitamentos	Area beneficiada				Albufeiras		
	Total	Rega	Defesa	Drenagem	Designação	Superfície	Capacidade
	ha					ha	1 000 m ³
1	2	3	4	5	6	7	8
I - Plano de hidráulica agrícola do Continente (cont.)							
Obras em exploração (cont.)							
20 - Odivelas - 1968 / 80	6 381	6 381	-	1 000	Odivelas	973	96 000
					Alvito	1 475	132 500
21 - Alfândega da Fé - 1968 / 73	527	527	-	-	Estevaíinha	22	1 691
22 - Salgueiro - 1972 / 75 (b)	270	270	-	-	Salgueiro	20	1 756
23 - Burga - 1973 / 78 (b)	332	332	-	-	Burga	17	1 800
24 - Fonte Serne - 1973 / 78	408	408	-	-	Fonte Serne	105	5 150
25 - Vigia - 1975 / 81 (b)	1 834	1 834	-	-	Vigia	262	16 675
26 - Lucefecit - 1977 / 88 (e)	1 350	1 350	-	-	Lucefecit	285	10 225
27 - M. Cavaleiros - 1984/90 (b)	1 982	1 982	-	-	Azibo	100	57 000
28 - M. Gato e Miguéis -	134	134	-	-	Monte Gato	18	653
- 1986 / 90 (f)					Miguéis	27	938
29 - Baixo Mondego (c)	3 366	3 366	-	3 366	Aguieira	2 000	450 000
30 - Cova da Beira (c)	3 460	3 460	-	-	Meimoa	222	39 000
31 - Corte Brique - 1987 / 89	87	87	-	-	Brique	14	1 631
32 - Boavista e Monte					Boavista	11	362
Clérigos - 1984 / 85	76	76	-	-	M. Clérigos	3	406
II - Plano de aproveitamentos hidráulicos da Madeira							
Obras em exploração	(d) 20 340	20 340	-	-	-	-	-
Machico-Caniçal	500	500	-	-	-	-	-
Rib.Brava-Câm. de Lobos	2 700	2 700	-	-	-	-	-
Calheta-Ponta do Pargo	4 000	4 000	-	-	-	-	-
Ponta do Sol	2 380	2 380	-	-	-	-	-
Funchal-Santa Cruz	9 900	9 900	-	-	-	-	-
S. Vicente-Cardais	120	120	-	-	-	-	-
Porto Moniz	740	740	-	-	-	-	-

(continua)

Nota: As obras com aproveitamentos agrícolas subsidiários foram incluídas no « Plano de Hidráulica Agrícola ». Para obras de hidráulica para aproveitamento hidroelétrico consultar « Estatísticas da Produção Industrial »

(b) Rega por aspersão

(c) Aproveitamentos hidroagrícolas em construção. As áreas de rega nestes aproveitamentos correspondem a blocos já concluídos

(d) Área dos perímetros abrangidos pela rega

(e) Inclui 1ª e 2ª fase. A 2ª fase (1992 / 93) - Rega por aspersão

(f) A gestão desta obra passou a partir de 1991 para a A.R. e B. de Campilhas e Alto Sado

84. - Plano de hidráulica agrícola. Obras em exploração, em 31 de Dezembro (cont.)

1996

Aproveitamentos	Rede de rega	Rede de ênxugo	Sistema de defesa	Energia eléctrica		
	Desenvolvimento			Potência insta- lada	Energia	
	km			cv	Produzível	Produzida
	9	10	11	12	Mwh	Mwh
1					13	14
I - Plano de hidráulica agrí- cola do Continente (cont.)						
Obras em exploração (cont.) (Designação da albufeira)						
20 - Odivelas	284	60	-	-	-	-
Alvito	-	-	-	-	-	-
21 - Estevaínha	39	-	-	-	-	-
22 - Salgueiro	18	-	-	-	-	-
23 - Burga	18	-	-	-	-	-
24 - Fonte Serne	20	-	-	-	-	-
25 - Vigia	59	-	-	-	-	-
26 - Lucefecit	46	-	-	-	-	-
27 - Azibo	107	-	-	-	-	-
28 - Monte Gato	-	-	-	-	-	-
Miguéis	12	-	-	-	-	-
29 - Agueira	29	91	-	-	-	-
30 - Meimoa	160	28	-	-	-	-
31 - Brique	8	-	-	-	-	-
32 - Boavista	-	-	-	-	-	-
Monte Clérigos	8	-	-	-	-	-
II - Plano de aproveitamen- tos hidráulicos da Madeira (cont.)						
Obras em exploração (cont.)	296	-	-	20 680	-	142 257
Machico - Caniçal	16	-	-	-	-	-
Rib.Brava - Câm. de Lobos	51	-	-	7 200	-	80 699
Calheta - Ponta do Pargo	63	-	-	6 000	-	43 358
Ponta do Sol	43	-	-	-	-	-
Funchal - Santa Cruz	106	-	-	3 480	-	-
Santana - Fajã Nogueira	-	-	-	-	-	8 413
S. Vicente - Cardais	5	-	-	-	-	-
Porto Moniz	12	-	-	4 000	-	9 787

Origem: " Direcção-Geral de Hidráulica, Engenharia Rural e Ambiente " e " Empresa de Electricidade da Madeira "

Nota: As obras com aproveitamentos agrícolas subsidiários foram incluídas no « Plano de Hidráulica Agrícola ». Para obras de hidráulica para aproveitamento hidroelétrico consultar « Estatísticas da Produção Industrial »

85. - Seguro agrícola. Seguro de produtos e máquinas agrícolas, contra risco de incêndio (resumo geral)

1994 - 95					
Especificações Riscos	Seguros	Capitais	Prémios	Sinistros	Indemnizações pagas
	nº	1 000 ESC		nº	1 000 ESC
	2	3	4	5	6
Portugal					
1992	6 574	18 010 431	227 812	76	54 890
1993	4 778	13 861 402	171 166	38	53 962
1994	4 806	13 502 150	165 058	27	24 986
1. - Produtos					
- Sector agrícola	269	196 505	3 959	5	161
Pastagens, feno, palha e mato	244	177 572	3 772	5	161
Cânhamo e linho	-	-	-	-	-
Diversos	25	18 933	187	-	-
- Sector florestal	470	2 495 560	49 136	12	4 389
Espécies	406	1 791 974	34 069	8	2 682
Diversos	72	703 586	15 067	4	2 307
2. - Máquinas e utensílios	4 059	10 810 085	111 963	10	19 836
Debulhadoras	123	205 385	2 272	-	-
Tractores	1 536	3 752 412	15 724	-	-
Enfardadeiras	214	208 478	1 230	-	-
Diversos	2 186	6 643 810	92 737	10	19 836
1995	3 951	13 283 376	174 469	55	64 082
1. - Produtos					
- Sector agrícola	193	183 769	4 127	5	2 568
Pastagens, feno, palha e mato	171	163 196	3 825	5	2 568
Cânhamo e linho	-	-	-	-	-
Diversos	22	20 573	302	-	-
- Sector florestal	462	3 582 687	65 338	46	55 261
Espécies	387	2 711 688	46 127	44	54 936
Diversos	75	870 999	19 211	2	325
2. - Máquinas e utensílios	3 296	9 516 920	105 004	4	6 253
Debulhadoras	88	93 194	1 266	2	1 623
Tractores	1 241	3 041 034	12 755	1	650
Enfardadeiras	158	171 416	1 043	-	-
Diversos	1 809	6 211 276	89 940	1	3 980

Origem: Instituto de Seguros de Portugal

86.- Prédios rústicos. Transacções

1991 - 95

Natureza dos prédios NUTS		Prédios rústicos vendidos			
		Total		Dos quais parcialmente	
		nº	10 ⁶ ESC	nº	10 ⁶ ESC
1		2	3	4	5
Portugal	1991	81 459	191 599	15 419	23 189
	1992	78 441	146 506	13 710	18 961
	1993	76 409	143 372	x	x
	1994	72 572	127 643	x	x
	1995	75 596	141 746	x	x
Continente	1991	76 737	186 197	14 605	22 622
	1992	73 746	138 196	12 926	18 611
	1993	71 928	138 676	x	x
	1994	67 619	122 680	x	x
	1995	70 126	135 491	x	x
Açores	1991	3 283	2 705	618	444
	1992	3 230	2 833	514	206
	1993	3 042	2 209	x	x
	1994	3 251	2 450	x	x
	1995	3 752	3 240	x	x
Madeira	1991	1 439	2 697	196	123
	1992	1 465	5 477	270	144
	1993	1 440	2 487	x	x
	1994	1 702	2 515	x	x
	1995	1 718	3 015	x	x

Origem: Gabinete de Estudos e Planeamento do Ministério da Justiça

Publicações estatísticas portuguesas contendo dados relativos à agricultura

Da: - Repartição de Estatística do Ministério das Obras Públicas, Comércio e Indústria

- Anuário Estatístico do Reino de Portugal - 1875
- Anuário Estatístico de Portugal - 1884 a 1886

Da: - Direcção-Geral de Estatística e dos Próprios Nacionais - Ministério da Fazenda

- Anuário Estatístico de Portugal - 1892, 1900 e 1903 a 1905

Da: - Direcção-Geral de Estatística - Ministério das Finanças

- Anuário Estatístico de Portugal - 1906 a 1910
- Estatística Agrícola . Resumos Estatísticos - 1911 e anos anteriores
- Ano Colheita - de 1915-16
- Estatística Agrícola - em 1916

Da: - Direcção-Geral da Economia e Estatística Agrícola - Ministério da Agricultura

- Folhetos de estatística agrícola e pecuária do Continente, nºs 1 a 21, nº 25 e nº 29 - 1915-16 a 1920-1921

Da: - Direcção-Geral do Comércio Agrícola - Ministério da Agricultura

- Folhetos de estatística agrícola e pecuária do Continente (continuação), nºs 22 a 24 e nºs 26 a 32 - 1917-1918 e 1922-1923

Da: - Direcção-Geral do Ensino e Fomento - Ministério da Agricultura

- Folhetos de estatística agrícola e pecuária do Continente (continuação), nºs 33 a 37 e nºs 39 a 51 - 1919-1928
- Boletim de Estatística e Informação agrícola - (mensal) - 1925 A 1930

Da: - Direcção-Geral dos Serviços Pecuários - Ministério da Agricultura

- Folhetos de estatística agrícola e pecuária do Continente (continuação), nº 38 - 1919 e retrospectos
- Arrolamento Geral de Gados - 1925
- Arrolamento Geral de Gados - (Ilhas Adjacentes) - 1926
- Arrolamento Geral de Gados e Animais de Capocira - 31 de Dezembro de 1934

Da: - Direcção-Geral dos Serviços Pecuários - Ministério da Economia

- Arrolamento Geral de Gados e Animais de Capocira - 31 de Dezembro de 1940

Da: - Direcção-Geral de Fomento Agrícola - Ministério da Agricultura

- Folhetos de estatística agrícola e pecuária do Continente (continuação), nº 52 - 1926 a 1928

Do: - Serviço de Publicidade e Biblioteca do Ministério da Agricultura

- Boletim do Ministério da Agricultura (mensal) - 1931

Do: - Serviço de Publicidade e Biblioteca da Direcção-Geral da Acção Social Agrária - Ministério da Agricultura

- Boletim de Agricultura (mensal) - 1931 a 1935
- Inquérito às Associações Mútuas de Seguro de Gado Bovino - 1936

(continua)

Publicações estatísticas portuguesas contendo dados relativos à agricultura (cont.)

Do: - Instituto Nacional de Estatística

- Anuário Estatístico - Desde 1934
- Arrolamento Geral do Gado - 1972
- Boletim Mensal - Desde 1934 a 1967
- Boletim Mensal de Estatística - Desde Janeiro de 1968
- Boletim Mensal das Estatísticas da Agricultura e da Pesca - Desde Janeiro de 1976 a Dezembro de 1983
- Boletim Trimestral das Estatísticas da Agricultura e da Pesca - Desde o 1º ao 4º trimestre de 1975
- Boletim Trimestral de Estatística - Delegação do Funchal - Desde o 1º trimestre de 1972
- Boletim Trimestral de Estatística - Delegação de Ponta Delgada - Desde o 1º trimestre de 1973
- Estado das Culturas (folha mensal) - Desde Janeiro de 1945 a Dezembro de 1967
- Estado das Culturas e Previsão das Colheitas (folha mensal) - Desde Janeiro de 1968
- Estatística Agrícola (anual) - De 1943 a 1964
- Estatísticas Agrícolas e Alimentares (anual) - De 1965 a 1968
- Estatísticas Agrícolas (anual) - Desde 1969
- Estatísticas e Indicadores Regionais - 1970
- Estatística Industrial (anual) - De 1943 a 1966
- Estatísticas Industriais (anual) - Desde 1967
- Estatísticas Regionais - Distritos de Beja, Évora e Portalegre - 1960/1974
- Gado e Animais de Capoeira, Arrolamento Geral - Em 15 de Dezembro de 1955, no Continente e Ilhas Adjacentes
- Indicadores Estatísticos a Curto Prazo - De Janeiro de 1969 a Dezembro de 1972
- Indicadores Económico-Sociais (mensal) - De Janeiro de 1973 a Abril de 1975

- Inquérito às Explorações Agrícolas do Continente (dados basilares) - 1952 a 1954
- Inquérito às Explorações Agrícolas do Continente - Inquérito suplementar para determinação do número de árvores de fruto e oliveiras existentes nas explorações em 1954
- Inquérito às Explorações Agrícolas do Continente - 1968
- Inventário das Estatísticas Disponíveis no Continente e Ilhas Adjacentes - 1970
- Recenseamento das Explorações Agrícolas das Ilhas Adjacentes - 1970
- Série Rectrospectiva - Estatísticas Económicas - 1971
- Recenseamento Agrícola do Continente - 1968
- Recenseamento Agrícola do Continente - 1979
- Recenseamento Agrícola do Açores - 1985
- Recenseamento Agrícola da Madeira - 1986
- Inquérito às Plantações de Árvores de Fruto - 1987
- Inquérito aos Ganhos dos Trabalhadores Agrícolas - 1988
- Recenseamento Geral Agrícola - 1989
- Preços e Rendimentos na Agricultura - Metodologia - 1992
- Contas Económicas da Agricultura - 1980 / 1991
- Inquérito aos Ganhos dos Trabalhadores Agrícolas - 1991
- Estado das Culturas e Previsão das Colheitas - Metodologia - 1993
- Balanço Forrageiro - Metodologia - 1993
- Portugal Agrícola - 1993
- Inquérito às Plantações de Árvores de Fruto - 1992

- Contas Económicas da Agricultura e Silvicultura - 1988 / 1993
- Balança Alimentar Portuguesa - 1980 / 1992
- Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas - 1993
- Inquérito aos Ganhos dos Trabalhadores Agrícolas - 1994
- Contas Económicas da Agricultura - 1986 / 1995
- Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas - 1995
- Balanços de Aproveitamento - 1994 / 1995
- Estatísticas Regionais da Produção Vegetal - 1986 - 95
- A Floresta nas Explorações Agrícolas - 1995

LISTA DE PUBLICAÇÕES

*Algumas Publicações
Editadas pelo INE*

* PORTES DE CORREIO

	PORTUGAL		EUROPA		RESTO DO MUNDO	
	Assin.	Avulso	Assin.	Avulso	Assin.	Avulso
1	1.860\$00	155\$00	4.920\$00	410\$00	9.120\$00	760\$00
2	960\$00	80\$00	2.460\$00	205\$00	3.960\$00	330\$00
3	320\$00	80\$00	820\$00	205\$00	1.320\$00	330\$00
4	160\$00	80\$00	410\$00	205\$00	660\$00	330\$00
5	280\$00	280\$00	750\$00	750\$00	1.450\$00	1.450\$00
6	510\$00	510\$00	1.300\$00	1.300\$00	2.550\$00	2.550\$00

ESTUDOS, METODOLOGIA, COOPERAÇÃO

Estimativas de População Residente - Nº 22	6.000\$00	
Censos 91 - Antecedentes, Metodologia e conceitos	5.600\$00	

NOMENCLATURA E CONCEITOS ESTATÍSTICOS

Índice Alfabético da CAE/CNBS	5.000\$00	
Nomenclaturas Territoriais Designações e Códigos 1996	4.000\$00	

ESTATÍSTICAS GERAIS

Anuário Estatístico de Portugal 1995	9.940\$00	7.950\$00	6
Contas Nacionais 1993	1.700\$00		
Boletim Mensal de Estatística 1997 (x 12)	2.280\$00	21.890\$00	1
Portugal em Números 1996	Gratuito		
Catálogo de Publicações 1996	Gratuito		

POPULAÇÃO AMBIENTE CONDIÇÕES SOCIAIS

Estatísticas das Empresas - Gestão e Protecção do Ambiente 1994	1.200\$00		
Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio 1995	4.300\$00		
Estatísticas de Protecção Social, Associações Sindicais e Patronais 1994	1.980\$00		
Estatísticas da Saúde 1995	8.320\$00	6.660\$00	6
Estatísticas Demográficas 1995	7.630\$00	6.100\$00	6
Estatísticas do Ambiente 1995	3.900\$00		
Estatísticas do Emprego 1997	1.060\$00	3.390\$00	3
Indicadores de Conforto das Famílias 1995	1.030\$00		
Inquérito às Férias dos Portugueses 1994-1995	2.880\$00		

AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL, SILVICULTURA E PESCA

Estatísticas da Pesca 1996	2.710\$00	2.170\$00	5
Estatísticas Agrícolas 1996	3.920\$00	3.140\$00	5
Estatísticas Regionais da Produção Vegetal 1986 - 1995	1.800\$00		
A Floresta nas Explorações Agrícolas 1995	600\$00		
Contas Económicas da Agricultura 1986 - 1995	1.380\$00		
Inquérito à Estrutura das Explorações Agrícolas 1995	3.750\$00		
Estado das Culturas e Previsão das Colheitas 1997	440\$00	4.220\$00	2

INDÚSTRIA, CONSTRUÇÃO E ENERGIA

Estatísticas da Construção de Edifícios 1995	2.190\$00		
Estatísticas da Produção Industrial 1994	1.790\$00		
Estatísticas das Empresas - Construção e Obras Públicas 1994	920\$00		
Índice de Produção Industrial 1997	280\$00	2.690\$00	2
Estatísticas das Empresas - Indústria 1994	2.190\$00		
Inquérito Mensal à Construção e Obras Públicas 1997	1.000\$00	9.600\$00	2
Índice de Preços na Produção Industrial 1997	370\$00	3.550\$00	2
Índices de Volume de Negócios e Emprego na Indústria 1997	450\$00	1.730\$00	2
Inquérito Mensal à Indústria Transformadora 1997	950\$00	9.120\$00	2
Inquérito Trimestral de Conjuntura Serviços Prestados às Empresas 1997	430\$00	1.380\$00	3

COMÉRCIO INTERNACIONAL

Comércio Internacional 1997	1.390\$00	13.340\$00	2
Estatísticas do Comércio Internacional 1995	8.060\$00	6.450\$00	6
Comércio ExtraComunitário 1997	790\$00	7.580\$00	2

SERVIÇOS

Estatísticas do Turismo 1995	5.200\$00	4.160\$00	6
Estatísticas dos Transportes e Comunicações 1995	6.760\$00	5.410\$00	6
Estatísticas dos Transportes Rodoviários de Passageiros e de Mercadorias 1995	2.600\$00		
Estatísticas das Empresas - Hotéis, Restaurantes e Agências de Viagens e Turismo 1994	2.700\$00		
Estatísticas das Emp. - Op. s/ Imóveis e Serv. Prestados às Emp. às e Outros Serv. Sociais e Pessoais 1994	2.750\$00		
Estatísticas das Empresas - Transportes, Armazenagem e Comunicações 1994	2.700\$00		
Estatísticas das Empresas - Comércio 1994	2.700\$00		
Estabelecimentos Comerciais 1995	1.000\$00		
Índice do Volume de Vendas do Comércio a Retalho 1997	200\$00	1.920\$00	2
Inquérito Mensal de Conjuntura ao Comércio 1997	1.500\$00	14.400\$00	2

ECONOMIA E FINANÇAS

Estatísticas das Receitas Fiscais 1989 - 1992	6.480\$00		
Estatísticas das Administrações Públicas 1995	2.820\$00		
Estatísticas Monetárias e Financeiras 1995	5.800\$00		
Índice de Preços no Consumidor 1997	1.420\$00	13.630\$00	2
Inquérito de Conjuntura ao Investimento 1997	960\$00	1.540\$00	4

ESTATÍSTICAS REGIONAIS

Contas Regionais 1990-1992	3.840\$00		
Anuário Estatístico da Região Lisboa e Vale do Tejo 1995	4.850\$00		
Anuário Estatístico da Região Alentejo 1995	4.050\$00		
Anuário Estatístico da Região Alentejo 1995	4.400\$00		
Anuário Estatístico da Região Centro 1995	4.300\$00		
Anuário Estatístico da Região Norte 1995	4.400\$00		
Anuário Estatístico da Região Norte de Portugal 1996	4.370\$00		

